O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, com aumento de nebulosidade. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do quadrante norte, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 28,8-19,0; Bonsucesso, 27,0-21,0; Ipanema, 28,6-20,4; Jardim Botânico, 29,4-18,8; Manguinhos, 28,2-20,4; Meier, 30,9-20,8; Penha, 28,2-20,4; Pão de Açucar, 28,6-20,9; Praça 15 de Novembro, 27,8-21,7; Saenz Pena, 29,6-20,9; Santa Cruz, 31,2-18,7; Quilômetro 47, 29,4-19,0 e Praça Seca, Cascadura, 30,00-20,2.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 23 de Maio de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVI - N.º 7231

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS: O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 3-1812

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 14 PAGS. — Cr$ 0,30

Mantido o caso iraniano na agenda do Conselho de Segurança

Hussein Ala, delegado persa, declara que as atuais dificuldades do Iran são consequencia da ingerencia previa dos russos no Azerbaijan

Pôs em dúvida, mais uma vez, a retirada das tropas soviéticas daquele territorio

NOVA YORK, 22 (De R. H. Shakford, correspondente da "United Press") — O Conselho de Segurança das Nações Unidas recusou-se a retirar de sua ordem do dia o caso do Iran, depois que o embaixador persa, sr. Hussein Ala, pôs em dúvida que tivessem saido do territorio iraniano as tropas soviéticas. Depois de ouvir a declaração de Ala, contradizendo sua afirmação anterior, e a denuncia de que o exército do Azerbaijan fora treinado e uniformizado por oficiais e agentes soviéticos, o Conselho aprovou a proposta holandesa de adiar a discussão do caso iraniano temporariamente, reservando-se a cada membro do Conselho o direito de trazê-lo à discussão a qualquer momento.

O Conselho repeliu a proposta da Polonia de enviar telegrama ao governo de Teheran, pedindo-lhe que contestasse se estava ou não satisfeito com a retirada das tropas russas. A Holanda e a Grã Bretanha opuseram-se, alegando que tal coisa poria em situação dificil o governo persa.

O delegado dos Estados Unidos, sr. Stettinius, abriu a sessão pedindo ao Conselho que mantivesse sua jurisdição sobre a disputa russo-persa, em vista das contradições entre as declarações do governo persa em Teheran e as feitas aqui por Hussein Ala. Deu a conhecer, igualmente, que os Estados Unidos podem ainda pedir uma investigação independente pelas Nações Unidas, acerca da situação do Iran.

O delegado soviético Gromyko não compareceu à sessão e o embaixador persa, sr. Hussein Ala, foi convidado a sentar-se à mesa para responder às perguntas que lhe queriam fazer os membros do Conselho.

O Conselho foi presidido hoje pelo delegado francês, sr. Parodi, que abriu a sessão informando sobre as contradições entre as declarações de Teheran e os relatorios de Hussein Ala.

Carece de autoridade

O embaixador persa, em resposta a uma pergunta do delegado da Holanda, declarou que o governo iraniano "carece de autoridade na provincia do Azerbaijan", zona para onde Teheran enviou seus inspetores, a fim de comprovar se os russos dali já haviam se retirado.

Depois que os delegados dos Estados Unidos e do Reino Unido indicaram não acreditar que o governo de Teheran houvesse relatado a verdade dos fatos, o embaixador Hussein Ala declarou: "Acredito que foi muito depois de seis de maio que as tropas soviéticas se retiraram do Azerbaijan. Sei, contudo, que já se retiraram". Acrescentou depois que as atuais dificuldades do Iran são consequencia da ingerencia previa dos russos no Azerbaijan e do apoio dado pelos russos a um "grupo de insurgentes do Azerbaijan". "Estes insurgentes — disse — podiam mover-se livremente e recorrer a toda a especie de violencia, enquanto as tropas do governo viam-se obrigadas a permanecer virtualmente confinadas em seus quartéis. Em consequencia disso, pode-se dizer que, só a proteção e a inspiração dos soviéticos, esses insurgentes conseguiram tornar-se fortes. E agora temos de enfrentar um exército hostil no Azerbaijan".

Hussein Ala desmentiu a ingerencia de outras potencias nas questões internas do Iran. Disse que os "Estados Unidos jamais se meteram em nossos assuntos", mas não mencionou a Grã Bretanha.

Encontrou no Amazonas o "elo que faltava"

Foi apresentada uma tese na Faculdade de Medicina da Universidade de París

PARIS, 22 (U. P.) — Em tese apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de Paris, a dra. Jacqueline Paviot de Barle afirma que encontrou nas selvas do Amazonas, em 1938, o "elo que faltava", para a positivação da teoria de Charles Darwin, quanto à origem do homem.

Descreve como encontrou um raro espécime de "Pitecosantropos", de seis pés e meio de altura, com o peito e o dorso cobertos de pelo fino e alourado, muito espesso nos braços e pernas. Acredita-se que esse simio é o homem primitivo.

Embaixador da Argentina na Espanha

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Fontes responsaveis declararam que o general Farrell será nomeado embaixador da Argentina na Espanha, quando o presidente eleito, sr. Juan Perón, tomar posse da Presidencia da República, a 4 de junho.

Apresentadas novas acusações contra o regime espanhol

Enforcado Hermann Frank

Pagou, desse modo, um sem número de crimes, inclusive a destruição da aldeia de Lídice

LONDRES, 22 (U. P.) — A radio de Praga informou que Karl Hermann Frank, o ex-"protetor" nazista da Bohemia-Moravia durante a ocupação alemã, pagou com a vida hoje um sem número de crimes que cometeu, inclusive a destruição da aldeia de Lidice. Frank foi enforcado no pateo da prisão de Pankrac, sendo a noticia da execução da sentença do Tribunal Popular transmitida pelo radio de Praga, tão pronto foi cumprida. Despachos transmitidos por outras vias, antes da difusão da noticia pelo radio, diziam que Frank seria enforcado em público esta tarde.

A execução foi marcada primitivamente para às 7 horas da manhã, porem para dar ao condenado oportunidade de despedir-se de sua esposa por carta, assim como dos filhos, foi retardada por algum tempo.

O Tribunal rejeitou a petição do advogado de Frank, para que a pena fosse comutada em prisão perpetua, a fim de que este pudesse viver para observar os efeitos danosos da politica nazista na Europa e escrever um livro sobre esse tema. Ao perguntar-se a Frank se desejava fazer alguma declaração, respondeu apenas que se fazia eco do pedido de seu advogado.

Frank foi conduzido para fora da sala do Tribunal, enquanto o juri anunciava que a execução era iminente, sendo depois informado particularmente da decisão tomada. O Tribunal preveniu às pessoas que possuiam licença para presenciar o enforcamento que se portassem decorosamente.

Entregue ao secretario geral da O. N. U. um relatorio suplementar elaborado pelo presidente da República basca, pedindo o rompimento com Franco

Deve ser aplicado ao ditador falangista o art. 41 da Carta das Nações Unidas

NOVA YORK, 22 (De Carlos R. Escudero, da A. P.) — O sr. José Antonio Aguirre, presidente da República Basca da Espanha, entregou ao secretario geral Trygve Lie um relatorio suplementar, reforçando o pedido do governo republicano para o completo rompimento com Franco e numerosos documentos tendentes a provar que o regime de Franco perseguiu e ainda persegue "o clero democrata basco", tendo executado 16 sacerdotes e aprisionado outros 500.

Aguirre declarou que entre os sacerdotes perseguidos se inclue o bispo de Vitoria, monsenhor Mateo Mugica, atualmente no exilio. "O silencio vergonhoso em torno deste caso" — acrescentou — "não deturpa a verdade documentada".

O sr. José Antonio Aguirre compareceu à presença do secretario geral Trygve Lie acompanhado de dois membros da delegação basca em Nova York, Antonio Irala e Jesus Galindez.

Afirmou o sr. Aguirre que a nota entregue classifica as acusações contra Franco ao longo das linhas sugeridas pelo Comitê de Investigações das Nações Unidas. Acrescentou que os que pensam não se dever adotar medidas práticas contra Franco, baseando-se na premissa de que a Espanha não poderá empreender uma guerra de agressão, nem ameaçar a paz internacional, estão equivocados. Opinou que o Conselho de Segurança deve aplicar as sanções do artigo 41 da Carta das Nações Unidas (completo compimento diplomático e econômico, menos o emprego da força) ao regime de Franco.

Positivamente

Disse Aguirre que os dez volumes que ele entregou a Trygve Lie constituem um adendo ao primeiro relatorio submetido pelo "premier" Giral e visa demonstrar que o regime de Franco "positivamente criou as situações previstas no artigo 39, ameaçando cada vez mais a paz mundial". Ao mesmo tempo, salienta que "a questão espanhola apresenta um problema que já está dividindo as Nações Unidas e sua solução é vitalmente importante para o futuro da nova organização".

Comentando o relatorio da delegação dos Estados Unidos ao subcomitê, ontem, declarou que este, em vez de enfraquecer a posição republicana, reforçou varios de seus principais pontos de vista. "E o fato de a energia atômica dar melhores manchetes não nos distrae do fato de que os efetivos do exército de Franco coincidem com as citadas pelo governo republicano".

O relatorio diz que as forças armadas espanholas possuem cerca de 600.000 homens, incluindo 60.000 guardas-civis, 25.000 policiais armados e a classe de 43, convocada e licenciada, que representa mais de 120.000 homens.

O sr. Aguirre declarou que, a despeito do que diz o relatorio americano sobre o perigo potencial do exército espanhol numa mobilização, o exército desse tamanho é perigoso para os vizinhos da Espanha e oprime o povo espanhol com despesas desnecessarias. Finalmente, revelou o sr. Aguirre que os documentos incluem informações de Paris, confirmando as declarações de soldados bascos, que fugiram da Espanha, os quais afirmaram que as tropas dos distritos do norte e do leste receberam ordens para ocultar suas armas e vestir trajes civis, a fim de enganar os observadores das Nações Unidas como os coronéis Smith Birghum e Wendel Johnson, adidos militares, respectivamente, nas embaixadas britânica e americana em Madrid.

Comunicação de Gromyko

NOVA YORK, 22 (A. P.) — Gromyko, delegado soviético no Conselho de Segurança da "UN", declarou perante a sub-Comissão de Investigação da questão da Espanha que a Espanha de Franco mandou combaterem contra a Russia, na frente oriental, 47.000 homens, elevando-se o total das baixas, entre eles, a 41.500.

A Comunicação de Gromyko, publicada pelo secretario geral, diz que no periodo de 1941 a 1945 combateram ao lado dos alemães, contra os russos, na frente oriental, as seguintes unidades espanholas: — a 250.ª Divisão de Infantaria (Divisão Azul), a Legião Espanhola ("Voluntarios") e a esquadrilha aerea denominada "Salvador".

Diz Gromyko que a Divisão Azul foi formada na Espanha em fins de junho de 1941, em distritos de Madrid, Sevilha, Valencia e Burgos. Em julho de 1941, essa Divisão foi transferida para Aubach (a 45 quilômetros a nordeste de Nuremberg) e depois para um ponto a 25 quilômetros a sudoeste de Plauen, onde foi reformada nos moldes das divisões de infantaria alemãs e onde recebeu o número 250.ª, mais tarde alcunhada "Divisão Azul", por causa da cor dos uniformes de seus homens.

Já depois de reformada, essa Divisão Azul compreendia a seguinte tropa: — 262.º, 263.º, e 269.º Regimentos de Infantaria, 50.º Regimento de Artilharia, uma Divisão Anti-Tank, um Batalhão de Comunicações, e outras unidades especializadas, tudo num total de 20 mil homens.

A comunicação de Gromyko cita varias batalhas em que essa Divisão tomou parte, inclusive na travessia do rio Velkov.

Para a Conferencia da Paz e o "Desfile da Vitoria"

PARIS, 22 (U. P.) — Os diplomatas brasileiros Pimentel Brandão e Rubens de Araujo, acompanhados dos membros da delegação do Brasil à próxima Conferencia da Paz, chegaram hoje a esta capital. Chegou tambem a Paris um grupo de dezesseis soldados e oito marinheiros brasileiros que seguirão para Londres, onde tomarão parte no desfile da vitoria, a 8 de junho, como representantes da Força Expedicionaria Brasileira.

APÓS UM ANO DE INVESTIGAÇÕES SECRETAS

PIO XII ENCABEÇARÁ A LISTA DOS HERÓIS

Em 1943 a Santa Sé publicou que a conduta dos soldados alemães em Roma era especialmente elogiada

Agindo como agiu, a Wehrmacht salvou a Cidade Eterna

NUREMBERG, 22 (De Walter Cronkite, correspondente da U. Press) — Ao prosseguir o julgamento do almirante Raeder, no Tribunal Aliado que julga os criminosos de guerra nazistas, o ex-embaixador alemão, no Vaticano, Ernest von Eisenecker, disse que o papa Pio XII encabeçará a lista dos heróis da segunda grande guerra, quando for escrita a historia desta era.

Acrescentou que "talvez não se saiba aqui que no outono de 1943 a Santa Sé deu à publicidade um comunicado dizendo que a conduta dos soldados alemães em Roma era especialmente elogiada e que a salvação da Cidade Eterna não teria sido conseguida se a "Wehrmacht" não tivesse agido como agiu".

Pio XII

Eisenecker disse que na referida lista deveria figurar em segundo lugar o nome do marechal Albert Kesselring, o qual, segundo a testemunha, dedicou grande parte de seu tempo ao problema alimentar da população de Roma.

Interrogado pelo promotor, Eisenecker disse que somente ao terminar a guerra, foi informado de que um submarino alemão havia afundado o transatlântico "Athenia" e admitiu que o Ministerio das Relações Exteriores da Alemanha pediu à Armada que comunicasse ao adido naval norte-americano, em meados de setembro, que os nazistas eram inocentes de tal afundamento. Disse que em 1933, compreendeu, pela primeira vez, que a politica exterior da Hitler era perigosa e que em 1938, chegou à conclusão de que Hitler preparava a guerra.

Entretanto, o promotor apresentou um documento assinado por Eisenecker e enviado aos diplomatas alemães no estrangeiro, no qual se ordenava aos mesmos "que tomassem as necessarias medidas em vista dos circulos do exército, do Ministerio do Exterior e do governo".

Comunismo e democracia

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O sr. William Z. Foster, secretario geral do Partido Comunista, disse que o comunismo é um "profundo movimento democrático".

A representante Clara Booth Luce, republicana de Connecticut, respondeu que o comunismo e a democracia norte-americana são antagônicos.

O sr. Foster e a representante Luce foram as principais figuras no debate da Mutual Broadcasting System sobre "O comunismo e a democracia são mutuamente antagônicos ?"

O sr. Foster declarou que os reacionarios estão ansiosos por empregar a bomba atômica no mundo, acrescentando que as forças monopolizadoras norte-americanas são a causa da atual tensão entre as Nações Unidas.

A representante Luce perguntou ao sr. Foster se ele, desde 1939, não tinha "nunca criticado qualquer coisa enunciada por Stalin em Moscou".

A resposta foi: "A politica soviética é correta".

Destacado funcionario americano acredita que Hitler, Eva Braun e Martin Bormann ainda estão vivos

Não se suicidaram como geralmente se acredita

BERLIM, 22 (U. P.) — Um destacado funcionario norte-americano, após um ano de investigações secretas, declarou hoje acreditar que Adolf Hitler e Eva Braun, bem como Martin Bormann, ainda se encontram vivos. Acrescentou estar certo de que Hitler e sua esposa não cometeram suicidio nos ultimos dias da resistencia de Berlim, sobrevivendo, juntamente com Martin Bormann, à guerra europeia. Todavia, em virtude da natureza de seu trabalho, este funcionario deve permanecer no anonimato. Contudo é considerado muito digno de crédito, tanto pelas autoridades militares como diplomaticas norte-americanas.

Em outro trecho de suas declarações, este funcionario afirmou: "Devo dizer-vos que Hitler, seu representante Martin Bormann e Eva Braun são considerados mortos, mas eu estou certo de que todos três ainda vivem ou pelo menos ainda viviam quando a guerra terminou. Com efeito, não se suicidaram durante aquelas derradeiras horas, no abrigo anti-aereo da Chancelaria, como é geralmente aceito".

Hitler

Por outro lado, essa fonte declarou não saber onde estaria oculto o famoso trio. Observou, entretanto, que as investigações haviam reduzido a três suas possibilidades de fuga. Primeiramente, poderiam ter fugido por via aerea para a Suiça ou Espanha, pouco antes dos russos penetrarem na capital germânica. Em seguida, poderiam ter assumido identidades diferentes, perdendo-se na massa dos berlinenses que passaram a atuar subterraneamente. Finalmente, poderiam ter fugido para um dos muitos retiros ocultos de Hitler, na propria Alemanha, e possivelmente na Bavaria. De qualquer forma, o declarante acredita que aqueles três personagens tenham fugido, já que é agora relativamente facil a qualquer pessoa obter novos papéis de identidade, capazes de enganar a qualquer técnico. Outra grande dificuldade nesse sentido é que todos os registros policiais de Berlim foram destruidos pelos nazistas.

Quer o Brasil pelo menos 600 mil imigrantes

Principal objetivo da viagem do sr. João Alberto aos paises da Europa

NOVA YORK, 22 (De Louis Probaus, da "Associated Press") — O sr. João Alberto, presidente do Conselho de Imigração e Colonização do Brasil, entrevistado pela imprensa, declarou que o Brasil vai iniciar uma grande campanha para obter pelo menos 600.000 imigrantes, correspondentes às quotas que não foram preenchidas em virtude da guerra, no mais curto prazo possivel.

O sr. João Alberto, que chegou ontem a Nova York, a caminho da Inglaterra, França, Alemanha e Italia, declarou que passará um mês nos Estados Unidos, conferenciando com as autoridades de Washington a respeito do transporte e outros problemas ligados à imigração de europeus para o Brasil. Em seguida, partirá para a Inglaterra, onde conferenciará com as autoridades britânicas sobre a questão dos transportes e conversará com os poloneses e outros grupos que desejem emigrar para o Brasil. Esses grupos incluem alguns lituanos e estonianos, que não desejam voltar à sua patria. Na França, o sr. João Alberto consultará os consulados brasileiros sobre a possibilidade da emigração francesa para o Brasil e, na Alemanha, investigará sobre as possibilidades não só das pessoas expatriadas, mas de alemães que desejem estabelecer um novo lar no Brasil.

Afirmou o sr. João Alberto que o Brasil tem uma grande população alemã, nos Estados do sul, e "estes se revelaram bons elementos", pois somente os alemães ricos têm a tendencia de continuarem alemães, ao passo que os alemães se ajustam às condições locais e se fixam no país.

Disse o presidente do Conselho de Imigração que o Brasil prefere emigrantes do Mediterraneo, em virtude da afinidade de tradições, costumes e idioma, e tambem porque são bons agricultores e operarios industriais.

Não há quotas

O sr. João Alberto declarou que não há quotas para os imigrantes portugueses, como tambem para nenhuma outra nacionalidade, pois o Brasil recebeu muitos poucos imigrantes nos últimos anos, e, consequentemente, as quotas aumentaram e as facilidades limitadas de transportes determinarão uma grande demora na recuperação do tempo perdido nos últimos 6 anos.

A fim de acelerar a imigração [illegible] dois métodos serão em[illegible] — disse o sr. João Alberto [illegible]

[illegible] do que serão bons e uteis cidadãos do Brasil; em segundo lugar, a imigração dirigida. O Brasil precisa de imigrantes para a lavoura e para as industrias, cujo transporte será pago pelo governo brasileiro. O imigrante contará com a proteção das leis brasileiras do trabalho, altos salarios, trabalho garantido e facilidades para a compra de terras. Acrescentou o sr. João Alberto que talvez o novo Congresso brasileiro modifique o sistema atual, adotando um sistema mais flexivel para admissão de imigrantes.

Revelou ainda o presidente do Conselho de Imigração que a Federação das Industrias de São Paulo declarou recentemente que precisava de 500.000 operarios e a Associação dos Agricultores de São Paulo afirmou que precisava de 1.000.000.

Concluindo, disse o entrevistado que a lavoura do algodão está se desenvolvendo rapidamente, ao passo que o café perde terreno cada vez mais. Dentro de 10 anos, o Brasil será um pais algodoeiro, em vez de cafeeiro, pois o algodão vendido à Europa dá um lucro dez vezes maior do que o café, preso aos preços-tetos dos Estados Unidos. O sr. João Alberto disse que o Brasil espera tambem obter imigrantes dos Estados Unidos, os quais poderiam se estabelecer no Vale do Iguassú, onde há bom clima e energia hidráulica, para a produção de papel de imprensa.

Facilita o Governo americano a construção de casas

Vultosas subvenções para materiais escassos

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O presidente Truman assinou um projeto de lei facilitando a construção particular de ..... 2.700.000 novas casas, durante os próximos dois anos.

O projeto de lei incluia 400 milhões de dólares de subvenções para materiais escassos.

CRITICADAS AS PROPOSTAS BRITÂNICAS PARA INDIA

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — O sr. Jinnah, presidente da Liga Muçulmana, emitiu hoje uma análise critica das propostas britânicas para a India, mas deixou qualquer decisão relativamente à aceitação e participação nas mesmas para a reunião do Conselho Executivo da Liga, que será levada a efeito do dia três ao dia cinco de junho próximo.

Sabe-se que o influente lider muçulmano qualificou a declaração britânica de "critica e cheia de varias lacunas", bem como lamentou que a missão britânica tivesse repelido a pretensão muçulmana referente a uma completa soberania muçulmana, isto é, a formação do Pakistan, "que nós consideramos a única solução para o problema constitucional da India".

Os principes reterão os seus poderes

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — A missão do gabinete britânico anunciou hoje que os principes indianos reterão os seus poderes sob o proposto governo interino, mas acrescentou que o estatuto a respeito do auto-governo final da India será assunto de futuras negociações. A missão acrescentou que enviou um "memorandum" ao chanceler da Câmara dos Principes em que afirma que o governo britânico em circunstancia alguma transferirá os seus poderes para o governo [illegible]

Segundo Congresso Socialista Espanhol

PARIS, 22 — (Por Emilio Herrero, correspondente da "United Press") — O Segundo Congresso Socialista espanhol, a ser realizado na França, começará em Toulouse, depois de amanhã, com a presença de mais de duzentos delegados procedentes da Bélgica, da Grã-Bretanha, da Africa e de muitos outros paises que conseguiram atravessar, clandestinamente, a fronteira da Espanha.

Os socialistas espanhóis no México serão representados por Manuel Albar e Antonio Ramos; os da Grã-Bretanha, por Wenceslau Carrillo, enquanto que os da Africa do Norte terão como portavoz Dalmau Torreguesa.

TRUMAN VOLTA A APELAR PARA STALIN

Pediu, outra vez, que a União Soviética coopere no combate à fome em certas regiões do mundo

Não há grãos disponiveis na Russia para a exportação, diz a radio de Moscou

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O presidente Truman dirigiu-se pela segunda vez a Stalin, pedindo que a União Soviética coopere no combate à fome em certas regiões do mundo, segundo informou hoje um porta-voz do Departamento de Estado. A nova petição de Truman foi feita por meio de uma carta, despachada há três ou quatro dias. Truman pede a Stalin ofereça certa quota de grãos russos para auxiliar as nações necessitadas. A noticia foi dada a conhecer quase ao mesmo tempo em que a radio de Moscou anunciava que Stalin havia informado a Truman que se haviam esgotado os estoques de grãos disponiveis na Russia para exportação, porem havia acedido, em principio, dar sua cooperação para a solução da crise mundial de alimentos.

Ignora-se se a noticia da radio de Moscou referida diz respeito à segunda carta de Truman, enviada ao primeiro ministro soviético por intermedio da embaixada dos Estados Unidos em Moscou.

Diz-se que Stalin respondeu à primeira carta de Truman dizendo que se tal solicitação fosse feita há três meses — antes que a Russia tivesse comprometido seus grãos excedentes — ter-lhe-ia sido possivel fazer algo. Truman informou aos jornalistas a respeito de sua primeira petição à Russia, acrescentando que os Estados Unidos estavam fazendo mais do que nenhum outro pais para aliviar a fome no exterior. Posteriormente, disse-se que Stalin havia rejeitado o primeiro pedido de Truman. As cartas trocadas entre ambos os estadistas não foram dadas à publicidade. A noticia da segunda carta de Truman foi dada ao mesmo tempo em que os funcionarios da Agricultura informavam que os Estados Unidos estão pela primeira vez próximos da meta proposta de exportação de 120.000.000 de "bushels" de trigo, de sua colheita de 1945.

OFENSIVA NACIONALISTA EM GRANDE ESCALA

Conseguiram as forças de Chiang Kai-shek tomar Kung-Chiling, uma das defesas externas de Chang-Chun

NANKING, 22 (U. P.) — Informa-se que as forças nacionalistas lançaram uma ofensiva em grande escala contra Chan-Chun, conseguindo tomar Kungchiling, uma de suas defesas exteriores, e estão avançando para o norte, ao longo da estrada de ferro Mukden-Chan-Chun, achando-se a 32 km. da capital manchu. A queda de Kungchiling, situada 57 quilômetros a sudoeste de Chang-Chun, foi anunciada oficialmente nesta cidade.

Um despacho procedente de Peiping declara que uma de [illegible] colunas nacionalistas que avançam para Chang-Chun conseguiu romper as linhas comunistas e chegar até um ponto a 32 quilômetros de distancia da capital. Informa-se que os comunistas estão concentrando reforços nas cercanias de Chang-Chun e que a batalha decisiva pela posse da capital poderá irromper a qualquer momento. A nova vitoria nacionalista ocorreu pouco depois que as forças do governo central tomaram Szepingkai, centro ferroviario situado a 57 quilômetros a sudoeste de Chan-Chun. As forças nacionalistas ocuparam Szepingkai depois de [illegible] por mais de um mês e se retirarem os comunistas [illegible] retirada estratégica que tomou de surpreza seus inimigos.

Um porta voz oficial chinês anunciou que Kungchiling caiu ontem em poder dos nacionalistas. Estas forças estão ainda concentradas próximo de Itung, a 42 quilômetros a leste de Kungchiling e a 167 quilômetros ao sul de Chan-Chun. A ocupação de Kungchiling constitui a mais perigosa ameaça para Chan-Chun que os nacionalistas poderam articular desde que a pequena guarnição de forças do governo central em Chang-Chun foi derrotada pelos comunistas, que se apoderam da capital em seguida à evacuação soviética.

Última hora esportiva

Vencido o Bangú pelo América pela contagem de 4-1

Uma assistencia pouco numerosa compareceu, ontem, à noite ao estadio de São Januario, para presenciar o choque oficial do Torneio Municipal, disputado pelas equipes do América e do Bangú.

Durante o transcurso do tempo inicial os dois conjuntos apresentaram uma atuação equilibrada, não sendo aberta a contagem. Na etapa final o América se impôs pela sua maior classe e acabou vencendo merecidamente pela contagem de 4-1.

O América teve em Paulo, Grita, Amaro e Alvaro, na defesa e Wilton e Ubaldo, no ataque, os pontos altos. Dos banguenses os melhores foram: Biluiú, Cardoso e Meneses.

O arbitro Mario Viana teve uma atuação aceitavel.

OS "GOALS"

2.º TEMPO — Cesar iniciou a contagem a favor do América aos 4 minutos, cabeceando com êxito um centro de Wilton. Ubaldo, aos 9 minutos, decretou a segunda queda do arco banguense, tambem com certeira cabeçada. Quando passavam 20 minutos, entrando sobre o "goal" do América, Moacir marcou o primeiro tento do Bangú. Voltou o América ao ataque e, Ubaldo, emendando um tiro de canto aos 31 minutos marcou o terceiro ponto rubro. O quarto ponto dos vencedores foi feito nos últimos minutos da luta por Cesar.

OS QUADROS

As duas equipes se alinharam assim formadas:

AMÉRICA — Osni; Paulo e Grita; Oscar, Alvaro e Amaro; China, Wilton, Cesar, Ubaldo e Jorginho.

BANGU' — Robertinho; Julio e Biluiú; Nadinho, Mineiro e Adauto; Tião, Cardoso, Moacir, Meneses e Careca.

A PRELIMINAR

Na preliminar registrou-se um empate de 1-1.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 11.305,00.

CAMPEÃO O CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 23 (A. P.) — O Chile levantou o campeonato sulamericano de basquetebol feminino, vencendo o Brasil por 46 a 34.

Perdura a greve da Leopoldina nos Estados do Rio e do Espírito Santo

Somente os trens que se destinam a Minas e a Petrópolis estão trafegando normalmente – Uma verba especial para almoço e frutas dos diretores... -- Esperada, ontem, de Minas, a primeira composição de carga

Apesar dos esforços desenvolvidos pela diretoria do Sindicato dos Ferroviarios da The Leopoldina Railway Company Limited, parte do pessoal da empresa ainda não retornou ao trabalho. Assim, alem dos trens de suburbio, só estão trafegando normalmente os de Petrópolis e, desde ontem, os de Minas Gerais, de onde era esperada, à noite, a primeira composição de carga, restabelecendo-se o abastecimento da cidade. Até ontem estavam paralizados os centros de Niterói, Macaé, e Campos, o que impedia o tráfego para o Estado do Espírito Santo e diversos ramais de Minas e do Estado do Rio.

Segundo informações colhidas no Sindicato da classe, os ferroviarios do ramal de Friburgo não estão mais em greve. Se ainda não voltaram ao trabalho é porque aguardam uma vistoria na linha, de vez que se trata de uma serra muito perigosa. Para Macaé partiu ontem um delegado do Sindicato, a fim de conseguir a cessação do movimento, sendo enviado tambem um emissario, com o mesmo fim, ao depósito de Niterói.

Com essas medidas, contava-se restabelecer o tráfego em todas as linhas da Leopoldina, ontem mesmo.

A DEVASSA DA ESCRITA

O exame da escrita da Leopoldina Railway estava sendo feito no Ministerio do Trabalho, mas a partir de ontem essa devassa começou a ser feita no gabinete do interventor da ferrovia.

Dessa forma é que soube a reportagem que fora encontrada uma verba de 206.000 cruzeiros, destinada a refeições e frutas para os diretores da empresa. Os comentarios na estação Barão de Mauá dizem, ainda, que, não podendo a companhia aumentar os vencimentos de seus empregados por falta de recursos, o coronel Machado Lopes determinara que a partir de agora cada um dos membros da diretoria fizesse refeições à sua custa.

AFASTADOS TRES DOS DIRETORES

Por ato do governo foram afastados da diretoria da Leopoldina os srs. G. H. F. Neele, Alcides Lins e Sousa Aguiar. Estes dois ultimos foram substituidos pelos coroneis Paulo Resende e Antonio Bastos, os quais ontem mesmo ocuparam os referidos cargos.

DOIS TRENS RETIDOS EM MACAE'

MACAE', 22 (D. N.) — Pelos funcionarios da Leopoldina foi retido nesta cidade, ontem, às 15 horas, o trem 3, procedente de Barão de Mauá, o mesmo acontecendo com o rápido, que se destinava a Campos. As autoridades policiais tomaram todas as providencias para evitar qualquer perturbação da ordem.

VIAGENS DO PRESIDENTE DO SINDICATO AO INTERIOR

O presidente do Sindicato dos Ferroviarios da Leopoldina, sr. Leandro Mota Muniz e o sr. João Batista Sarnet, elemento de grande prestigio no seio da classe, vêm fazendo sucessivas viagens ao interior, a fim de persuadir os ferroviarios a regressarem ao trabalho.

Viajando por estrada de rodagem, os dois elementos já estiveram em Alto da Serra, Porto Novo, Bicas e Friburgo e ontem, seguiram para Campos onde a paralização do tráfego é total.

JUSTIFICANDO A INTERVENÇÃO NA LEOPOLDINA

No "Diario Oficial" de ontem, saiu publicado o decreto do governo federal que determinou a intervenção na Leopoldina. Esse decreto, em cinco considerandos, justifica a medida adotada, como indispensavel à defesa dos interesses sociais e econômicos do país, uma vez que a estrada em questão serve ao abastecimento de grande parte da população. A sua paralização viria, por isso, provocar um novo fator de encarecimento da vida, que atingiria especialmente os trabalhadores, dificultando-lhes ainda mais as condições de vida.

O decreto determina ainda que a intervenção, imposta como de alta conveniencia pública, durará enquanto durar a presente situação de anormalidade.

EM CAMPOS A GREVE CONTINUA

CAMPOS, 22 (Asapress) — Continua inalteravel a situação da greve dos ferroviarios da Leopoldina.

O tráfego está completamente paralizado, em todos os ramais, não entrando nem saindo comboios desta estação.

Em sessão especial, reuniram-se, na sede da Associação Comercial, numerosos elementos de destaque das classes conservadoras a fim de tratar dos graves transtornos provocados pela greve, sendo o assunto longamente discutido por lavradores, industriais e comerciantes, que se vêm prejudicados com a falta de transportes.

NORMALIZADA A SITUAÇÃO EM NITERÓI

Em declarações prestadas à imprensa, o secretario de Segurança Pública de Niterói disse que o nucleo ferroviario daquela cidade já está em funcionamento tendo partido a primeira composição formada de sete carros e que leva uma comissão de ferroviarios para entrar em entendimentos com os nucleos de Campos e Macaé.

Logo a seguir deverá partir, segundo declarou o informante um trem de passageiros e, possivelmente o noturno.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Atropelamentos — Luta corporal — Desordem — Furtos e roubos — Tentativas de suicidio -- Ganancia -- Ameaça de morte — Um morto e nove feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua 24 de Maio, esquina de Alan Kardec, o "jeep" nº 2-16-38, do Exército, dirigido pelo sargento Sebastião Gomes de Araujo, de 23 anos, solteiro, pertencente ao 3º Batalhão de Carros de Combate, chocou-se com o auto nº 8-58-24, guiado por João Pestana, tombando em seguida. Em consequencia do desastre, o referido militar sofreu ferimentos generalizados, sendo o fato comunicado à policia do 19.º distrito.

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Mesquita Junior, um caminhão chocou-se contra a parte dianteira do bonde n.º 146, da linha Engenho de Dentro, dirigido pelo despachante n.º 267, José Adamastor da Silva Santos, casado, morador na rua D. Lidia, 76, em Terra Nova, ficando feridos este empregado da Companhia Luz e Força e o comerciario Valter de Araujo Mota, de 19 anos, solteiro, morador na rua do Lavradio, 78, apartamento 301, tendo e primeiro sofrido fratura exposta da perna esquerda e o segundo, contusões na região frontal. Ambos foram socorridos pela Assistencia, sendo José Adamastor internado no Hospital de Acidentados.

* * *

A Assistencia socorreu Antonio Pereira Fernandes, de 48 anos, solteiro, comerciario, morador na rua Glaziou, 77, com contusões no braço esquerdo, o qual fora vitima de um desastre de auto na barra da Tijuca. A policia não teve conhecimento do fato.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, verificou-se um desastre de auto, em consequencia do qual ficou ferida Matilde Ferreira, de 35 anos, casada, residente na avenida João Ribeiro, 828. Tendo sofrido contusões no supercilio direito, a vitima foi socorrida pela Assistencia.

Atropelamentos

Na avenida Beira Mar, em frente ao jardim da Gloria, a modista Julia Abdo de 19 anos, solteira, moradora à rua Pedro Américo n. 155, e o sargento da Aeronáutica Dirceu Cassel Ribeiro, de 23 anos de idade, morador à rua Santo Amaro 69, foram atropelados pelo auto n.º 1-73-47, dirigido pelo seu proprietario Valdir Tavares de Azevedo. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados pela Assistencia.

* * *

No largo da Lapa, o médico da Prefeitura Luiz Ciano Pinto Brito Pereira, de 32 anos, casado, morador na travessa Santa Terezinha, 18, apartamento 305, foi atropelado por um ônibus, sofrendo fratura dos dedos da mão direita. A Assistencia socorreu-o.

Luta corporal

O vigilante 765, da Policia Municipal, prendeu e conduziu ao 13º distrito policial, Geraldo dos Santos, com 25 anos, sem profissão, residente na rua da América 152, e Alcides Nogueira, comerciario, com 20 anos, morador na rua Paissandú 127, por estarem empenhados em luta corporal na avenida Presidente Vargas. Alcides declarou que se atracara com Geraldo porque este pretendera assaltá-lo.

Desordem

O vigilante 1.422, da Policia Municipal, prendeu e conduziu ao 20º distrito policial, Antonio de Sousa, português, com 45 anos, solteiro, trabalhador, residente na Fazenda do Cristo Redentor, ilha de Marambaia, por estar o mesmo embriagado, promovendo desordem no jardim da rua Felipe Cardoso.

Furtos e roubos

Helio Silvestre dos Santos, morador na rua Barão de São Borja 34, apresentou-se à policia do 13º distrito e ajudante de motorista Renato Carlos Lopes, de 20 anos, morador na rua do Livramento 171, sobrado, acusando de ter furtado o caminhão n. 6-22-94, pertencente à firma Corduri Conci & Comp., quando o mesmo carro se achava parado na Garage Moderna, na avenida Presidente Vargas 2.430.

* * *

José Maria Monteiro, proprietario do botequim da rua Soares André 1, Realengo, queixou-se à policia do 27º distrito de que seu estabelecimento fora arrombado por ladrões que ali roubaram a quantia de Cr$ 200,00 e mercadorias avaliadas em Cr$ 2.000,00.

* * *

Fernando Antunes, consultor jurídico do Ministerio do Trabalho, morador na avenida Calógeras 18, apartamento 21, comunicou às autoridades do 5º distrito policial que os ladrões roubaram, em sua residencia, um relógio de pulso, de ouro, uma bolsinha com 200 cruzeiros e um despertador de marca alemã, no valor de 1.500 cruzeiros.

* * *

A policia do 1º distrito queixou-se o sr. Joaquim Nunes Vieira, dono do café da rua Dias Ferreira 5.255, de que aquele estabelecimento fora arrombado, sendo roubados cerca de Cr$ 800,00.

* * *

O vigilante 255, da Policia Municipal, prendeu e conduziu ao 2º distrito policial, Rosa Quintanilha, com 25 anos, viuva, residente no morro do Cantagalo sem número, acusada de ter furtado a quantia de Cr$ 100,00 de José de Barros Moura, solteiro, operario, residente na avenida Copacabana 1.050.

Tentativas de suicidio

Wilson Bacia, de 22 anos, comerciario, solteiro, morador na rua Amaro Fonseca 82, tentou suicidar-se, na avenida Mem de Sá, esquina da rua do Lavradio, atirando-se à frente do bonde 274, da linha "Praça 15-Praça 11", conduzido pelo fiscal n.º 767, Agápito Fernandes Gonzaga, tendo sofrido contusões e escoriações generalizadas. Wilson foi socorrido pela Assistencia.

* * *

Raimundo Carvalho, guarda-livros, morador na rua Marã, 150, tentou suicidar-se, em sua residencia, sendo socorrido pela Assistencia e internado numa casa de saude.

Ganancia

O vigilante 945, da Policia Municipal, ao fazer compras no armazem sito na avenida Santa Cruz, 1379, de propriedade de Calil Saib Hiaick, constatou a diferença de peso em 10 pacotes de açucar de 5 quilos cada um, razão pela qual informou ao proprietario do estabelecimento que a mercadoria ficaria à disposição do Departamento de Fiscalização. Dirigindo-se ao Armazem do sr. J. Batista Esteves, na avenida Santa Cruz, verificou tambem a falta de 200 gramas de açucar em 1 pacote de 5 quilos, procedendo tambem a apreensão. Testemunhou o fato o vigilante 567 Reginaldo Ferreira dos Santos.

Ameaça de morte

Maria Rosa da Silva, de 77 anos, senhoria da casa à rua da Gamboa 28, queixou-se à policia do 11.º distrito de que vem sendo ameaçada de morte ou espancamento pelo seu inquilino Benedito Vernir.

Achou uma maleta

O vigilante 2066, da Policia Municipal, fez entrega na sede do 13.º Distrito de Vigilancia de uma pequena maleta contendo diversos objetos de uso doméstico, a qual fora encontrada pelo vigilante em apreço junto à porta do predio n.º 29, em Bangú.

Centro Popular do Morro de S. Carlos

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

Em companhia do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, do senador Hamilton Nogueira, de varias autoridades e jornalistas, o prefeito esteve, ontem, em visita ao morro de São Carlos, onde assistiu à missa celebrada ali, por Dom Jaime Câmara, na igreja de Santo Antonio de Padua. Após a missa, o prefeito, ainda em companhia daquelas autoridades, esteve na parte mais alta do morro, presidindo o lançamento da pedra fundamental do Centro Popular que a Prefeitura construirá naquele local, no seu programa de assistencia social às populações dos morros cariocas. Saudando o prefeito, falou um dos moradores do morro de São Carlos, agradecendo, em nome da população.

O Centro Popular terá — alem de serviços médicos, dentarios, farmacêuticos, escolares, etc. — cinema, teatro e uma escola de samba, que será orientada pelo Departamento de Ação Social do Arcebispado, com o sentido elevado e cultural de congregar os moradores daquele morro.

Tribunal do Juri

ABSOLVIDO COMO IRRESPONSAVEL O REU MARIO SAMPAIO PIMENTA

Sob a presidencia do juiz Antonio Faustino do Nascimento, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri, a fim de julgar o réu Mario Sampaio Pimenta, acusado de haver praticado um crime de morte. Segundo a denuncia, no dia 18 de janeiro de 1937, no predio da rua Cariri, n.º 250, após discutir com sua companheira Alice Maria da Conceição, o acusado matou-a a golpes de faca. O crime foi praticado durante a noite, em um misero casebre. Seis meses após, o acusado apresentou-se à policia de Petrópolis, confessando a autoria do crime, sob a alegação de que obedecia ao remorso.

O réu foi absolvido pela irresponsabilidade, tendo o juiz determinado o seu internamento no Manicomio, como medida de segurança, por dois anos, no minimo.

Instalação de "Centros Populares" em todos os morros da cidade

Acaba a Prefeitura de assinar um acordo com a Ação Social Arquidiocesana — Declarações do sr. Hildebrando de Góis

A Prefeitura, em colaboração com o Arcebispado, tomou a iniciativa de construir, nos morros da cidade, centros populares, ou seja, conjuntos de serviços, em um só predio, para assistencia médica, dentaria, farmacêutica, escolar, religiosa e recreativa da população que habita as "favelas". A esse respeito o sr. Hildebrando de Góis concedeu uma entrevista, esclarecendo o que são aqueles centros populares. Inicialmente disse o prefeito:

"A Prefeitura fez um convenio com a Ação Social Arquidiocesana, oferecendo-lhe os meios materiais e financeiros necessarios à montagem e funcionamento de uma larga rede de assistencia social em varios dos nossos morros.

Ao trabalho da Ação Social se liga a Fundação Abrigo Cristo Redentor. As organizações sociais em apreço se denominarão "Centros Populares" e têm carater eminentemente humano. Não é uma esmola que vamos levar às familias das "favelas". E' um esforço de recuperação social em que os poderes públicos e espirituais, congregando elementos da sociedade, vão prestar uma ampla cooperação ao esforço que os homens do trabalho estão fazendo para o soerguimento dos seus proprios meios.

Em cada "Centro Popular" se organizarão os seguintes serviços: escolas de alfabetização para crianças durante o dia; escolas de alfabetização para adultos durante a noite; escolas de trabalhos profissionais domésticos; um centro de puericultura, com os cuidados médicos e distribuição de leite; ambulatorio com clinicas médicas e dentarias; esportes e recreação; escritorio para atender ao encaminhamento dos registros civis de crianças e adultos; um plantão para atender aos casos individuais. O grande pavilhão que durante a semana servirá de escola e salão de conferencia, aos domingos até o meio dia, será transformado em capela para atos religiosos, e na parte da tarde, para a cultura artistica das familias filiadas aos "Centros Populares". Os "Centros Populares", alem disto, serão uma especie de orgão das aspirações dos habitantes dos morros, e encaminharão os varios problemas de agua, esgoto, habitação, tudo orientado por pessoas competentes, até se transformarem os morros em bairros populares, dignos das familias proletarias que ali fixem suas moradias.

Já foram escolhidos os morros de Jacarezinho, Mangueira, São Carlos, Barreira do Vasco, Catacumba e Cantagalo, para neles se instalarem os primeiros centros. De segunda-feira até sábado, cada dia será lançada a pedra fundamental em um destes "centros", devendo estar todos funcionando dentro de três meses no máximo.

"Estes trabalhos de inicio dos "Centros Populares" fazem parte do programa da Semana de Ação Social que, sob o patrocinio e orientação do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, se realiza nesta capital. Todos os dias d. Jaime Câmara subirá um morro e nele celebrará a missa plantando, em seguida, os fundamentos da esperançosa obra social. A estes trabalhos estarei presente, para demonstrar a decisão inabalavel em que está o governo de incentivar todas as sadias iniciativas que surgirem para atender aos justos anseios das classes pobres e dos meios trabalhistas".

Rende-se no Amazonas um submarino alemão

MONTEVIDEO, 21 — Circularam nesta capital noticias procedentes do Pará, de que um submarino alemão, com uma tripulação de 22 homens, se havia rendido na desembocadura do Amazonas.

Mais meio milhão

coube ao n.º 35.707 da Loteria Federal de ontem e foi mais uma vez vendido pelo "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor 139, que vendeu mais as duas aproximações de n.ºs 35.706 e 35.708 com Cr$ 25.000,00 e ainda mais o 3.º premio n.º 29.427, contemplado com Cr$ 40.000,00 — sortes sobre sortes é só alí. Depois de amanhã outra sorte grande de um milhão de cruzeiros. Estão à venda os bilhetes da tradicional Loteria de São João, desta vez, porem, são Cinco milhões de cruzeiros, plano igual à Loteria do Natal última, na qual, como de costume, reservamos 100 bilhetes inteiros para as 10 Sociedades Monumental — custando apenas 200,00 cada parte (cada sociedade compõe-se de 10 socios).

Pedido do interior à Caixa Postal 2.095.

O ministro do Trabalho conferenciará hoje com os presidentes dos Sindicatos

O ministro do Trabalho conferenciará, hoje, às 20 horas, com todos os presidentes dos Sindicatos desta capital, a fim de tratar da aplicação do Fundo Sindical.

Colhido por um trem

Na passagem do nivel da estação do Realengo, foi colhido por um trem elétrico um homem de cor branca que aparentava sofrer das faculdades mentais. Tendo sofrido graves ferimentos, a vitima foi medicada no Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

AVISOS FÚNEBRES

CHRISTIANA PENNA BELTRÃO

(CHRISTY)

Heitor Beltrão, Renato Penna Barros e senhora, J. M. Penna Barros, Joel Penna Beltrão e senhora, Henrique Penna Beltrão, Helio Penna Beltrão, Luiz Carneiro da Rocha, senhora e filhos, Augusto Scherer de Abreu, senhora e filhos, Diva Penna Barros, Celeste Penna Barros e filha, profundamente consternados pela irreparavel perda de sua idolatrada esposa, mãe e avó CHRISTY (CHRISTIANA PENNA BELTRÃO), convidam os parentes e amigos para a missa que, em sufragio de sua alma puríssima e cristã, farão celebrar no altar mór da igreja da Candelaria, na próxima sexta-feira, 24 do corrente, às 11 horas, confessando-se desde já gratíssimos a quantos orarem por ela.

CHRISTIANA PENNA BELTRÃO

(CHRISTY)

Os funcionarios da Associação Comercial do Rio de Janeiro — associados à dor de seu estimado chefe Dr. Heitor da Nóbrega Beltrão — convidam por este meio, parentes e admiradores de sua grande, presada e inesquecivel amiga D. CHRISTY, para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma bonissima, mandam celebrar sexta-feira, às 11 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, Igreja da Candelaria, agradecendo desde já aos que, então e sempre, orarem por ela.

Dona Christiana Penna Beltrão

A Diretoria e o Conselho Administrativo do Tijuca Tenis Clube convidam o quadro social, parentes e pessoas da amizade de Dona CHRISTIANA PENNA BELTRÃO (Christy) para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, dia 24, às 11 horas, confessando-se desde já agradecidos pelo comparecimento a este ato de piedade cristã.

DONA CRISTIANA PENNA BELTRÃO

(D. CHRISTY)

Os funcionarios do Tijuca Tenis Clube convidam os parentes e pessoas da amizade de Dona CHRISTIANA PENNA BELTRÃO para assistirem à missa que, em intenção de sua bonissima alma será rezada, amanhã, sexta-feira, dia 24, às 11 horas, no altar de S. Miguel, na Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem.

Coronel Raul Poggi de Figueiredo

(FALECIMENTO)

Nitinha Azambuja Poggi de Figueiredo, Amelia Poggi de Figueiredo, Carlos Quixadá Aragão e familia, Mario da Silva Pereira e familia, Dr. Osvaldo Poggi de Figueiredo e familia, Isaura Poggi de Araujo e familia, Maria Poggi de Figueiredo, Prof. Dr. Jayme Poggi de Figueiredo e familia, Oldemar Santos e familia, Cap. Cassiano de Assis e familia e José Poggi de Figueiredo e senhora participam com profundo pesar o falecimento do seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio RAUL POGGI DE FIGUEIREDO, ocorrido ontem, às 7 horas, e convidam para o seu enterramento, hoje, dia 23, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemiterio de São João Batista (Real Grandeza) para o mesmo cemiterio.

"Somos um meio termo entre a U. D. N. e o P. C."

Em declarações que nos concedeu, o sr. João Mangabeira examina a posição da Esquerda Democrática no atual momento político

A exata posição da Esquerda Democrática frente aos demais partidos, frente ao governo e dentro do atual momento político, acaba de ser examinada e fixada na entrevista que hoje publicamos e que nos foi concedida pelo sr. João Mangabeira.

A LINHA POLITICA DA ESQUERDA

Inicialmente, disse-nos o presidente da Esquerda Democrática, respondendo a uma pergunta do reporter:

"A linha politica da Esquerda Democrática está definida no discurso com que abri a sessão inaugural da sua 1.ª Convenção Nacional.

Partido de orientação socialista, e por isto mesmo essencialmente democrático, [illegible]

A DOUTRINA

Outro aspecto importante é abordado pelo sr. João Mangabeira dizendo:

"A Esquerda Democrática não tem uma doutrina propria. Nela cabem pessoas de todas as crenças e das filosofias mais opostas. Assim, dela fazem parte, por exemplo, marxistas cem por cento, adeptos do materialismo dialético e católicos cem por cento, devotos fiéis aos dogmas de sua Igreja e de sua fé.

E' que esta absoluta oposição no campo dos princípios não lhes impede o apoio às medidas do programa de inspiração democrática do ponto de vista politico, e de orientação socialista do ponto de vista econômico. Porque não é a questão da propriedade o que impede, em absoluto, a aliança entre católicos e comunistas, como tantas vezes têm declarado grandes vozes da Igreja: é a divergência inconciliavel entre o materialismo e o espiritualismo, na concepção total do universo e da vida.

No terreno social, quanto à questão social propriamente dita, eles podem dar-se as mãos. E' o que acontece na Esquerda Democrática.

A parábola do Bom Samaritano será sempre, para os cristãos, o ponto de encontro eterno com homens de outras crenças, ou sem crença, mas cujo sentimento de amor ao próximo os leva à prática do bem. Assim, cabem na Esquerda Democrática todos os homens que defendem transformações profundas na ordem social vigente, as quais irão até à progressiva e gradual socialização dos meios de produção.

Porque nenhum partido socialista, nem mesmo o comunista, defende a abolição total da propriedade, inerente, dentro de certo limite, à natureza humana".

A ESQUERDA E O PARTIDO COMUNISTA

Situando a atitude da Esquerda Democrática ante qualquer medida que determine o fechamento do Partido Comunista, declarou o sr. João Mangabeira:

"A Esquerda Democrática opor-se-á a este crime contra a Democracia, por todos os meios ao seu alcance. Nada, absolutamente nada do que tem sido publicado contra o Partido Comunista autoriza a prática deste atentado contra o regime Democrático. Porque o Partido Comunista até hoje não tem saido do campo da lei. Nada tem feito que não tenha sido praticado pelos partidos comunistas da França, da Inglaterra, ou dos Estados Unidos, para ficarmos somente nas três grandes Democracias, que nos têm servido, através de toda a nossa historia de padrão. O ato governamental, ou judicial, que determinasse o fechamento do Partido Comunista, retiraria o Brasil da companhia das nações democráticas, para amarrá-lo à cauda de Franco e Salazar, remanescentes detestaveis e detestados do fascismo vencido."

A "ESQUERDA NÃO TRANSFORMARA EM CAMPO DE COMBATE"

Sobre a posição do partido ante os comunistas, disse:

— "Nada temos com o Partido Comunista, do qual não somos advogados nem tutores. Não permitiremos, assim, que as nossas fileiras sejam campo de cultura comunista; mas tambem não consentiremos que sejam transformadas em trincheiras contra ele. Impediremos ambas as infiltrações. Não perderemos jamais o caracteristico do nosso partido, transformando-o numa sucursal do Partido Comunista. Mas tambem não permitiremos que nos façam de campo de batalha contra ele. Qualquer homem de esquerda que tenha o proposito de inimisar e dividir, por uma luta intestina, as correntes em que ela se divide, não sabe o que quer. Porque toda a experiência politica dos ultimos anos ensina que a guerra entre os partidos de Esquerda foi a causa da vitória do fascismo. Assim, na Italia, assim na Alemanha, assim na França. Foi a luta feroz entre socialistas e comunistas que deu vitória à candidatura do "junker" Hindenburg à presidencia da Republica; foi ela que levou Hitler ao poder. Mas na Europa a lição serviu de exemplo. Os partidos de Esquerda não mais se estraçalham, na França ou na Italia, como antigamente. O proprio M. P. R., na França, movimento catolico de Esquerda, não se atira furioso contra o socialismo ou o comunismo. Ao contrario, com ambos transige, com ambos adota a socialização de muitos meios de produção. E chegou a transigir com o sistema unicameral na Constituição. E' que a lição aproveitou a todos. E todos devem saber que só se as correntes da Esquerda se entredevoram, quem vence e toma conta da carniça é a reação. Para que isto não aconteça, é preciso que as correntes de Esquerda, embora com certas partes de programa diferentes e outras comuns, não se choquem numa luta desabrida, geradora de odios e incompatibilidades.

Eis porque a Esquerda Democratica não se transformará em campo de combate contra o Partido Comunista, ou corrente nenhuma de esquerda. Nem mesmo contra nenhum partido de centro".

UM MEIO TERMO ENTRE A UDN E O PC

Finalizando as suas declarações, o sr. João Mangabeira fixou a posição do partido a que preside, perante a UDN:

"Estamos até onde aliados a este partido. Obvio, portanto, que somente simpatia ele nos pode merecer.

No terreno politico, temos as mesmas convicções democráticas da UDN, as quais se traduzem na garantia das liberdades civis e no regime representativo pelo voto livre. Somos como ela pela liberdade completa de opinião, pela liberdade sindical e pela liberdade de organização partidaria. Como ela, não somos adeptos de Democracia de um só partido, nem de regime que não permita a liberdade de oposição e de livre critica ao governo ou sistema politico dominante no país. Porque tais franquias constituem a essencia da democracia politica, que não pode subsistir quando elas desaparecem.

Mas tambem não se pode afirmar que existe a democracia, que é muito mais que uma forma de governo, quando as liberdades civis que este assegura, de fato não se exercem, pela grande massa humana, porque o poder econômico se concentra nas mãos da classe privilegiada que domina o Estado.

E ai nos afastamos da U. D. N., e nos aproximamos do Partido Comunista. Porque a U. D. N. é um partido de centro. Nós, porem, somos um partido de Esquerda, com um programa de orientação socialista, que não poderia ser aceito pela U. D. N.

Assim, somos, a bem dizer, um meio termo entre a U. D. N. e o Partido Comunista.

E por isto, exatamente, é que somos a Esquerda Democrática."

Libelo contra as imoralidades do DIP e protesto contra a atitude da policia

Dois dos principais temas de ontem, na Constituinte — O sr. José Leomil pronunciou enérgico discurso, contra o desrespeito às imunidades parlamentares de varios representantes, expresso no incidente de ante-ontem, nas escadarias do Palacio Tiradentes — Locação de imoveis e prolongamento ferroviario

O Governo age de "maneira reacionária e fascistizante" — Ataques de um trabalhista ao ministro da Viação — O sr. Acurcio Torres estranhou, mas não criticou a atitude da Policia Especial — Um requerimento solicitando informações sobre os "casos da ditadura"

A PRIMEIRA parte da sessão de ontem, na Constituinte — tão rica, aliás, de materia interessante, desde o debate sobre a presença da Policia Especial nas escadarias do Palacio Tiradentes, afrontando o Poder Legislativo, até o discurso do sr. Lima Cavalcanti, bosquejos fortes do retrato da ditadura, cujos oito anos de opressão e desmoralização lembram a historia de Dorian Gray (a figura do herói sem rugas foi traçada pelo DIP) — assinalou-se, depois de retificações à Ata e de um discurso do udenista baiano, sr. Luiz Viana Filho, sobre a denominação da lingua em uso entre nós, a qual não deve, a seu ver, ser chamada "brasileira", pois, na verdade, é ainda "portuguesa", pelo discurso do sr. Soares Filho, denunciando, de maneira esmagadora (nas feições e nas palavras, o sr. Amaral Peixoto refletia o esmagamento), denunciando o célebre contrato do governo do Estado do Rio com a Quitandinha, o qual, demonstrou o udenista fluminense, chegou a contrariar até mesmo às leis de proteção ao jogo do sr. Getulio Vargas.

Depois que falou o sr. Soares Filho, cujo discurso vai, na integra, noutro local, ficou encerrado o expediente, passando-se à ordem do dia.

VOTOS DE PESAR E DE CONGRATULAÇÕES FORAM APROVADOS

A seguir, aprovou a Assembléia, sucessivamente, votos de pesar: pelo falecimento do filólogo Couto Fernandes, justificação do sr. Lino Machado e do antigo parlamentar Artur Lemos, justificação do sr. Alberico Fraga. Houve um voto de congratulações com a Policia Municipal, pelo seu aniversario ocorrido ontem, e o sr. Rui Santos, da U.D.N. (Baía), leu, após um breve discurso, expressivo telegrama no qual o corpo docente da Faculdade de Medicina daquele Estado se congratula com o deputado Juraci Magalhães, solidarizando-se com sua atuação parlamentar e politica.

LOCAÇÃO DE IMOVEIS E PROLONGAMENTO FERROVIARIO

Mais dois oradores se ouviram: o sr. Plinio Barreto, que pediu a inserção em ata de uma carta da senhora Franco da Rocha, de São Paulo sobre a lei de locação de predios que, disse o orador, parece estar para ser reformada pelo ministro da Justiça. Acham a missivista e o sr. Plinio Barreto, que, a par das vantagens dos locatarios, se deve atender, tambem, aos direitos dos locadores, que julgam prejudicados; e o sr. Manuel Novais defendeu sua indicação, ainda não inscrita na ordem do dia, sobre o prolongamento da importante via-ferrea baiana, a Leste Brasileiro.

MAIS UM PROTESTO CONTRA ATOS DITATORIAIS DO GOVERNO

Novamente foi, a seguir, despertado o interesse da Assembléia pelo vibrante e bravo discurso do udenista piauiense, deputado Antonio Correia. Protesta ele contra a maneira "reacionaria e fascistizante" por que vem agindo o governo, a propósito de supostas ameaças de perturbação da ordem. Cita o orador, nominalmente o ministro do Trabalho, sr. Negrão de Lima e o chefe de policia, sr. Pereira Lira. Se há comoção popular, a causa visivel, está na penuria econômica e financeira do povo, a quem tudo falta, ainda o mais estritamente necessario à subsistencia. Ora, não é com prisões, violencias, intervenções policiais, que se coibe o cambio negro do açucar ou se suprimem as filas de carne, leite, pão, e transportes. Essa "tendencia fascistizante" de alguns membros do governo compromete-o com o povo, desmoraliza a autoridade e cria o ambiente propicio aos chamados "golpes salvadores", aquele mesmo ambiente criado no Brasil, antes da traição fascista de 37.

O discurso do sr. Antonio Correia foi favoravelmente aparteado por diversos deputados da U.D.N. e pelo sr. Lino Machado, do P.R. O orador finalizou pedindo a inserção, nos Anais, do recente discurso do sr. José Américo de Almeida na Convenção da União Democrática Nacional.

A "SEMANA DOS MINISTROS"

Falou depois o sr. Barreto Pinto, do Partido Trabalhista. Continuou a sua chamada "semana dos ministros", que já deu tanto barulho na Assembléia. O representante trabalhista acusou ontem o sr. Macedo Soares, ministro da Viação, que atualmente se encontra nos Estados Unidos. E atacou igualmente o sr. João Alberto, igualmente nos Estados Unidos. "Os ministros devem regressar e permanecer nos seus postos, como lhes compete" — finalizou o sr. Barreto Pinto. E acrescentou, no fim: "Vou visitar o sr. Carlos Luz. Até amanhã!"

EM FAVOR DA CLASSE MEDICA

O sr. Lino Machado pronunciou um discurso em favor da classe médica do país. Quer que seja revogado um decreto do governo Linhares que veio piorar a situação dos médicos brasileiros.

TUDO TRANQUILO EM SANTOS

O sr. Antonio Feliciano (PSD de São Paulo) se julgou na obrigação de ir à tribuna, para falar a propósito do incidente do porto de Santos, uma vez que foi prefeito dessa cidade e a ela sempre se sentiu ligado. Teceu numerosos e inuteis comentarios, vasados na pior literatura possivel, sobre "a filha predileta da cristandade nos campos de Piratininga". Depois de um prolongado [illegible]

PROTESTO COMUNISTA

[illegible]

PROTESTO CONTRA A POLICIA

[illegible]

ESTRANHOU, MAS APOIOU

[illegible]

Torres, varios apartes. O sr. Getulio Moura, a favor, disse, a certa altura:

— Vv. excias. querem é a anarquia!

Ao que respondeu o sr. José Bonifacio:

— Absolutamente! Não queremos é um novo Dez de Novembro!

Verificaram-se apartes ainda do sr. José Leomil ("Não é verdade o que v. excia. está dizendo!") e do sr. Trifino Correia.

Ao fim de tudo, comentou o sr. Flores da Cunha:

— Depois do discurso do sr. Acurcio Torres, a Assembléia permaneceu em jejum!

GREVE E LINGUA BRASILEIRA

O trabalhista Artur Fisher acusou, a seguir, os comunistas, baseado em informação publicada num matutino carioca, de estarem fomentando a greve entre os camponenses. O sr. Berto Condé solicitou um voto de pesar pelo falecimento do prof. Frederico Hermann Junior.

O padre Tomaz Fontes (UDN), filólogo de merecida reputação, que, como declarou, "há vinte anos vem se batendo pela unidade linguística entre o Brasil e Portugal", apresentou um requerimento, para que sejam ouvidas as autoridades no assunto no caso da pretensão de alguns parlamentares no sentido de que seja mudada a denominação de nosso idioma para "lingua brasileira".

O sr. Café Filho ocupou, depois, a tribuna para tratar do conteudo de um de seus requerimentos, que foi motivo tambem de um discurso do sr. Israel Pinheiro: sobre a Companhia do Vale do Rio Doce. Nesse sentido, o orador verberou a concessão, dada pelo governo a uma companhia americana para explorar o minerio no Territorio do Amapá, com evidente prejuizo de nosso país.

OS CASOS DA DITADURA

Por último falou o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, que pronunciou longo e interessante discurso, abordando o escandaloso caso do DIP, a arma de propaganda da ditadura getulista. Apresentou à Mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que seja nomeada pela Mesa, na forma regimental, uma Comissão Especial composta de onze membros, para o fim de proceder a um exame dos seguintes casos, cujo esclarecimento é de interesse da Nação:

a) abastecimento dagua no Distrito Federal; b) empresas incorporadas ao patrimonio da União; c) Departamento de Imprensa e Propaganda; d) acordos da Divida Externa; e) contrato de governos estaduais, relativos a hotéis, estancias balnearias, jogos e outras concessões; f) intervenção e liquidação das empresas pertencentes aos súditos do eixo; g) aplicação dos saldos dos Institutos de Previdencia; h) utilização dos recursos do D. N. C.; i) Comissões Executivas de mandioca, leite; g) Estrada de Ferro São Paulo e Rio Grande; k) politica e administração das autarquias econômicas.

Terminado o referido exame, será elaborado um relatorio geral das conclusões a que a Comissão houver chegado para a indispensavel publicação".

O requerimento está datado de 5 de abril de 1946.

OS ESCANDALOS DO DIP

Falou o sr. Lima Cavalcanti, em especial, sôbre os escândalos do DIP (hoje DNI), que "funcionou nesta Casa desrespeitando-a em suas tradições democráticas".

Logo, de inicio, disse o sr. Lima Cavalcanti:

"O D. I. P. realizou sempre despesas vultosas, à revelia do Código Geral da Contabilidade, e mesmo contra as suas disposições expressas, por conta de recursos que não figuram no orçamento geral da União. O que quer dizer: apenas uma parte das despesa do DIP era controlada pelo Tribunal de Contas; a outra parte não tinha controle algum. Esse controle legal sendo incomodo, o DIP e, depois, o DNI preferiam fazer os seus gastos sem formalidade, à boca do cofre, mesmo quando se tratava de despesas que podiam ser feitas regularmente, pois, para tanto, reservava o orçamento uma dotação adequada.

Transformou-se o DIP em DNI no ano passado, sem que fôsse alterada a rubrica orçamentaria que lhe era destinada para Serviços e Encargos, que continuou sendo uma verba de propaganda. Os adiantamentos a conta dessa verba deviam passar pelo controle do Tribunal de Contas, mas o DIP sempre fraudou as suas contas, consumindo a verba em fins que não diziam respeito à propaganda do País. Documentava, depois, as suas despesas maliciosamente, disfarçando o verdadeiro emprego daquela verba, em pro-labore nos autores de artigos encomendados contra adversarios do governo.

Em 1945 o DIP dispõe de um orçamento legal de Cr$ 14.165.160,00 e de um orçamento extra-legal de Cr$ 11.000.000,00. Este ultimo era constituido — e talvez ainda seja — pelas contribuições dos institutos autárquicos, para os seus serviços de propaganda. Com o Decreto-Lei nº 7.582, que reformou o DIP, restringindo-o a um orgão estritamente informativo, as contribuições daquelas autarquias aumentaram, senão dobraram. O Departamento do Café, por exemplo, elevou de Cr$ 400.000,00 para 800 mil a sua "quota de sacrificio" mensal.

Esse dinheiro retirado à economia dos institutos, não resultou, como se devia supor, em intensificação da propaganda do café, do sal, do açucar, da estiva, dos Comerciarios ou dos Bancarios, a partir da reforma do DIP. Com êsse dinheiro teria sido custeada uma parte da campanha politica, oficial entrando ostensivamente o DNI a desenvolver atividades partidarias.

O SR. RUI SANTOS — Ao que consta, premiadas e subvencionadas artistas de preferencia de Diretores.

O SR. LIMA CAVALCANTI (*Lendo*) — Em troca das centenas de milhares de cruzeiros recebidos das autarquias, o D. N. I. limitava-se a prestar a essas instituições serviços secundarios, publicações miudas de editais e avisos, estes mesmos distribuidos a jornais amigos da situação ou que lhe interessasse agradar. Os grandes jornais, do Rio e dos Estados, empenhados na campanha democrática nacional, eram automaticamente proscritos. Em seu lugar, entravam nos favores oficiais os jornais dirigidos ou redigidos pelos diretores do DIP.

A retribuição de serviços politicos era a primeira finalidade do dinheiro tirado às autarquias. Jornais, particulares e por vezes instituições eram objeto desse favor. Ao Sindicato dos Jornalistas, por exemplo, foi paga uma gorda subvenção para custear um banquete dos dirigentes desse orgão de classe ao então chefe do governo, no inicio da campanha politica. Aos jornais afeiçoados ao governo eram dadas subvenções fixas mensais, enquanto aos particulares se concediam auxilios mais ou menos avultados pela feitura de livros de propaganda da pessoa do chefe do governo. — rendosa industria intelectual dos tempos da ditadura... Os autores eram bem pagos e o DIP, editado o livro, comprava a edição aos livreiros gratuitamente..."

E mais adiante:

"As subvenções a jornais e estações de radio, ativaram-se com a campanha de 1945. Em outubro do ano passado, os orgãos de publicidade ligados ao "queremismo" consumiram perto de Cr$ 1.320.000,00, provenientes, ao que se sabe, do Departamento Nacional do Café, do Instituto do Açucar, da Caixa Econômica e do Banco do Brasil. Os pagamentos eram mandados fazer do proprio punho do diretor-geral do D. N. I., sem qualquer forma de processo, sem apresentação de comprovante, sem parecer ou informação do orgão contabilistico, sem indicação da verba por onde devia correr a despesa. O documento ia à tesouraria e o pagamento era efetuado no mesmo dia. Enquanto isto, contrastando essa presteza, dormiam na tesouraria as contas apresentadas pelos fornecedores de material de consumo, aos quais não interessava ao D. N. I. atender.

O pretexto de pagar "publicações feitas" era de tal amplitude para a concessão de auxilios, que a recebeu o jornal "Farol", de Juiz de Fora, desaparecido há seis anos! O jornal não existia, porem estava vivo e em atividades o verdadeiro beneficiado: um lider queremista de Minas Gerais.

E, agora, entramos num ponto mais grave: trata-se das subvenções fixas à publicações dirigidas ou de propriedade dos diretores do DIP. O diretor-geral do D. N. I. recebia Cr$ 40.000,00 por mês a titulo de pagamento de publicações numa revista de que era diretor e proprietario, e cuja direção provisoria confiara a um socio. Um seu oficial de gabinete recebia, mensalmente, Cr$... 100.000,00, dos quais apenas três mil correspondiam a ordenado e gratificação, esta no dobro daquele. Os restantes 97 mil cruzeiros eram dados como subvenção à duas revistas de sua propriedade. Uma dessas revistas pertencera mesmo ao DIP que lhe deu graciosamente o titulo. Na outra, tinha como socio um diretor de divisão do mesmo DIP. Tanto aquela revista, que pertencera ao DIP, como outra que tambem era de sua propriedade e passou a outro seu funcionario, foram dadas de mão beijada. Não houve ato algum de transferencia legal de dominio".

O sr. Juraci Magalhães — Esse homem deve estar em boas condições para tabelar preços...

O SR. LIMA CAVALCANTI — Pelo menos, sabe fazer boas contas...

O discurso do sr. Lima Cavalcanti, como se vê dos trechos transcritos acima, foi da mais alta relevancia, pondo a nu um verdadeiro escândalo — o DIP — que, durante o Estado Novo, atentou contra as nossas tradições de moralidade e democracia.

Atenta contra a moral, o monstruoso contrato firmado entre o Estado do Rio e a Quitandinha

Denunciado pelo sr. Soares Filho, de maneira esmagadora, um dos maiores escândalos da ditadura — "O sr. Amaral Peixoto praticou uma ilegalidade, contratando com objeto ilícito" — A íntegra do discurso do representante fluminense

Foi o seguinte, na integra, inclusive os apartes, o discurso pronunciado ontem pelo sr. Soares Filho sobre o contrato assinado pelo governo do sr. Amaral Peixoto e a empresa proprietaria do Hotel e Cassino da Quitandinha.

EM NOME DA BANCADA DA U. D. N.

"Sr. Presidente, o mandato conferido pelo povo aos membros desta Casa traz imperiosamente, o dever, ainda mesmo neste periodo de Assembléia Constituinte, de cuidar de assuntos, embora não constitucionais, que encerrem interesses de alta relevancia, quer estadual, quer nacional.

A bancada da U. D. N., na secção do Estado do Rio, desde que o decreto do sr. presidente da República extinguiu as concessões para jogos de azar em todo o territorio nacional, sentiu-se na obrigação de preservar os naturais e legitimos interesses do erario fluminense, ou seja do povo do Estado do Rio no tocante à execução de cláusulas de contratos firmados entre o governo do Estado e a Sociedade Anônima "Hotel Cassino Quitandinha".

Formulou, desde logo, requerimento de informação para, com pleno conhecimento de causa, poder discutir, não propriamente o contrato de que tinha ciencia, mas sobretudo a orientação que os governos federal e estadual teriam que adotar na solução desse contrato, em face do novo decreto.

Levando mais adiante seu intuito de evitar prejuizos ao Estado, era pensamento da minha bancada formular, pelo orgão de seus representantes na Comissão da Constituição, o sr. deputado Prado Kelly e orador, uma emenda nas disposições transitorias que contivesse materia capaz de elidir esta responsabilidade, na hora do ajuste de contas.

Assentado que o projeto da Constituição viria a plenario sem que nenhuma disposição transitoria [illegible]

A CORAGEM DA DITADURA

[illegible]

CONTRATO MONSTRUOSO

[illegible]

que estava em relação, ao mesmo tempo, com empréstimos em bancos ou Instituto de Previdencias — foi então que os cessionarios se viram na contingencia de publicar o contrato no "Diario Oficial" do Estado do Rio de Janeiro, e, assim mesmo, em secção que não a costumeira para a divulgação dos atos oficiais da interventoria. Assim, mesmo, publicado com tão grande atraso, quem lesse o número do "Diario Oficial", na parte reservada aos atos praticados quer pelo interventor, quer pela Secretaria de Estado, não encontraria a publicação desse contrato. Em outra secção do "Diario Oficial", destinada a assuntos muito diversos, é que foi incluido o texto desse documento.

O contrato assinado em 29 de janeiro de 1941, só foi publicado, pela forma que acabo de descrever, no "Diario Oficial" de 26 de julho do mesmo ano. Teve, portanto, muitos meses de clandestinidade, tal o temor de que o público fluminense, conhecendo os seus termos pudesse contra eles se manifestar.

PASSADO AUSTERO E PROBO

O Estado do Rio de Janeiro, no seio da federação, sem querer, com isso, diminuir as tradições de qualquer outro Estado, tem um passado de administrações modestas, mas austeras e probas.

Estou certo de que, na coorte de seus governantes — poderia citar todos, mas refiro-me apenas a alguns...

O sr. Fernandes Távora — V. excia. poderia salientar Nilo Peçanha, que salvou o Estado da bancarrota.

O SR. SOARES FILHO — ...nas administrações de Porciúncula, Alberto Torres e Oliveira Botelho, por exemplo, se alguem subisse a escada do Palacio e penetrasse no gabinete de trabalho de qualquer desses governantes a que acabo de me referir, para fazer semelhantes propostas, ele, certamente, frenético, soando a campainha, mandaria que os continuos retirassem o postulante, porque o julgariam um egresso [illegible]

[illegible] — A inversão [illegible] pelo contratante [illegible] responsabilidade do [illegible] periodo o ter- [illegible] ça para jogo [illegible] cinco anos [illegible] o favor de [illegible] termo aditivo [illegible]. Devo, ainda [illegible] enquanto em [illegible] jogo era per- [illegible] Cr$ ......

[illegible] — Efetivamente [illegible] Cr$ .... [illegible]

[illegible] as garantias [illegible] inversão de [illegible] nas condições [illegible] ... Essas obrigações permaneceram as mesmas no

(Continua na 4.ª página)

O Globo e os integralistas

Com o definido objetivo de incompatibilizar com a opinião pública aquelas forças que constituiram no passado, como constituem no presente, o mais poderoso nucleo de resistencia anti-bolchevista, a célula comunista da redação d'O Globo que, segundo dados do proprio Partido Comunista Brasileiro, é uma das maiores e a mais ativa dos jornais do Rio, iniciou, ontem, uma reportagem, em capítulos, sobre supostas ligações entre o Integralismo e o Fascismo.

No momento em que a Nação apela para todas as suas reservas cívicas e morais, mobilizando-as para a luta contra a gravíssima ameaça de subversão comunista, é natural que aquele organismo do Partido Comunista se valha da conhecida disponibilidade d'O Globo, e de sua tradicional irresponsabilidade sensacionalista, para tentar quebrar as resistencias contra a avalanche vermelha.

Denunciamos o carater de infamia e de falsidade dessa nova investida, cujo efeito não será maior que o das anteriores.

Chamamos a atenção das autoridades e da Nação Brasileira não só para a oportunidade escolhida para a campanha, quanto para a sua origem absolutamente comunista, inclusive pela circunstancia de ter tido aquele vespertino como seu representante na Italia e manter, atualmente, como seu correspondente em Nova York conhecidos militantes comunistas.

Aconselhamos, ademais, a O Globo a maior cautela na escolha dos documentos que vai exibir, porquanto o regime de irresponsabilidade em que viviamos foi extinto com a ascenção ao governo constitucional do País do exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, sendo hoje permitido a todos os brasileiros enfrentar, na imprensa e na tribuna judiciaria, os seus caluniadores, indistintamente, por mais poderosos que pareçam ser.

RAYMUNDO D. PADILHA.
MAJOR JAIME FERREIRA DA SILVA.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Serviço de Saude da FEB

SERVIÇO DE SAUDE DA FEB — Pouca gente conhece o que foi a cooperação do Serviço de Saude da Força Expedicionaria Brasileira nas operações da guerra, na Italia. Quase uma centena dos homens que integravam aquele serviço nos Regimentos e os componentes do 1º Batalhão de Saude deu a vida para salvar a de 99 por cento dos feridos. Só o Batalhão de Saude, que atuou na frente, teve 27 mortos.

Noticias da Marinha

Vai ser revista a lei do serviço militar no que interessa à Armada

O novo sub-chefe do Estado Maior — Voluntarios para o Corpo de Fuzileiros Navais — Concurso para intendentes navais

O ministro da Marinha nomeou os oficiais abaixo para, em comissão, estudar e apresentar, no que interessa à Armada, um ante-projeto de Lei do Serviço Militar: capitães de fragata Mario Faro Orlando e Pedro Paulo de Araujo Suzano e capitães de corveta Antonell Saverio Oddone e Augusto Lopes da Cruz. Os trabalhos dessa comissão deverão estar concluidos dentro de 15 dias.

O NOVO SUB-CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

O almirante Jerônimo Francisco Gonçalves foi nomeado por decreto do presidente da República, sub-chefe do Estado Maior da Armada, em substituição ao almirante Antonio Guimarães, que ocupou essas funções durante todo o periodo da guerra, prestando relevantes serviços à Marinha do Brasil. O almirante Jerônimo Francisco Gonçalves desempenhou varias comissões, entre outras a de comandante do encouraçado "São Paulo", durante as operações de guerra. Ultimamente esse oficial general vinha desempenhando o cargo de diretor geral da Base Naval de Natal.

VOLUNTARIOS PARA O CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O ministro em aviso assinado autorizou o comandante do Corpo de Fuzileiros Navais a alistar, temporariamente voluntarios até o número de duzentos.

CONCURSO PARA INTENDENTES NAVAIS

Em aviso ao diretor geral do Ensino Naval o ministro mandou abrir concurso para segundos tenentes intendentes navais, ficando estabelecido, porem, que ao mesmo só poderá concorrer o pessoal militar e civil pertencente a este Ministerio.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA MEDICA, JURIDICA E DE ABASTECIMENTO

Foi autorizado pelo ministro o diretor do Pessoal da Armada a organizar os serviços de assistencia médica, juridica e de abastecimento do Pessoal Subalterno da Armada, de conformidade com os propósitos que determinaram a criação da 6.ª Divisão.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro assinou as seguintes designações: do capitão-tenente, patrãomor, José Correia da Silva, para a Capitania dos Portos do Estado de São Paulo; do capitão-tenente Darci Dias de Carvalho Rocha, para o Centro de Instrução do Rio de Janeiro; do capitão-tenente Zomar Pontes Ramos, para a Diretoria de Navegação; dos primeiros tenentes Hedno Vianna Chamoun, para a Base Naval de Natal; Eduardo Almeida Magalhães, para a Base Naval de Natal; José Gurjão Neto, para o 3.º distrito naval; Valter Gonçalves, para a Esquadra; Luiz Gonzaga Langsch Dutra, para a Base Naval de Natal; do primeiro tenente Avionel Lopes de Aguiar.

Pelo mesmo titular foram dispensados os capitães-tenentes José Correia da Silva, do A. M. I. C.; Zomar Ponyes Ramos, da Esquadra; dos primeiros tenentes Avionel Lopes de Aguiar, da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo; Hedno Viana Chamoun, da D. N.; Eduardo Almeida Magalhães, do Maranhão; José Gurjão Neto, do Minas Gerais; e Pedro Paulo Moreira Pena, do E. M. Armada.

XII Semana do Comercio Exterior

Inaugurou-se ontem, com um almoço no Automovel Clube, promovido pela Câmara do Comercio Americana do Brasil, a 11.ª Semana do Comercio Exterior, no decorrer da qual serão tratadas questões da mais alta relevancia pertinentes ao intercambio comercial Brasil-Estados Unidos.

O sr. Clarence C. Brooks, conselheiro Econômico da Embaixada Norte-Americana, pronunciou, nesa ocasião, importante discurso, em que revelou, em suas linhas gerais, o programa traçado pelo governo de seu país, para a revisão dos 14 acordos celebrados entre os Estados Unidos e diversos paises da América Latina, entre os quais figura o Brasil em primeiro plano. Disse que o objetivo principal dessa forma reside em atualizar os tratados de comercio firmados há varios anos, como por exemplo, o do Brasil, que data de 1935.

REDUÇÃO DE BARREIRAS COMERCIAIS

Acrescentou o sr. Clarence C. Brooks que, ao se proceder à revisão desses acordos, ter-se-á principalmente em vista a possibilidade de se reduzirem as barreiras comerciais entre os Estados Unidos e os paises signatarios, de sorte a favorecer maior intercambio.

Tal revisão efetivar-se-á, possivelmente, antes do fim deste ano, devendo as consultas ter inicio em Washington dentro dos próximos dois meses.

Foi a Buenos Aires o presidente do Sindicato da Industria do Trigo do Brasil

VAI TRATAR DA QUESTÃO DO ABASTECIMENTO AO NOSSO PAIS

[illegible]

A EXTINÇÃO DO D. N. C.

Já muito se tem dito e repetido que uma condição indispensavel para o governo do general Eurico Dutra impor-se à confiança, naturalmente esquiva porque tão malbaratada e traida, do pobre povo brasileiro, seria o ânimo, ainda não demonstrado, de expor nuamente os escândalos administrativos que o getulitarismo criou e que o atual governo ainda encontrou, florescentes, enriquecendo afortunados e inescrupulosos.

Varias dessas escabrosidades são objeto de requerimentos de informações apresentados na Assembléia Constituinte. Se a maioria consentir na aprovação desses requerimentos e se o executivo lhes der leal resposta, teremos revelações edificantes.

Uma de tais maravilhas do "estado irresponsavel" é a cornucopia em que transformaram o Departamento Nacional do Café, orgão que poderia ter sido sempre e somente util em vez de constituir-se uma especie de banco de liberalidades e dádivas a amigos de poderosos.

Segundo um dos corajosos decretos-leis do governo, o Departamento será extinto em junho próximo. Antes que isso se consume realmente, há duas medidas a tomar.

A primeira delas é cuidar da situação do funcionalismo da autarquia. Se até quando fechou estabelecimentos bancarios dos paises com os quais o Brasil se achava em guerra, o Estado deliberou sobre o aproveitamento de servidores daqueles bancos, não é crivel que deixe ao desamparo ou favorecidos por mero direito a fugazes indenizações os auxiliares de um serviço oficial.

Outra providencia necessaria, aliás indo ao encontro do que se vai discutir na Assembléia Constituinte, é a verificação dos imensos gastos que correram por conta da lavoura cafeeira, de modo a proceder-se à apuração de responsabilidades. Quando mais não seja, ao menos para que o povo tenha elementos para conhecer e julgar os grandes fraudadores que, sem isso, podem continuar a disputar-lhe os favores, mantendo-se protegidos pela cortina de silencio igualmente estendida pelos atuais governantes, que, dessa maneira, logo se tornam verdadeiros cúmplices.

Ainda hoje a depauperada lavoura do café mantem nos Estados Unidos uma especie de embaixada especial do Brasil, a representação do D. N. C., em cujas despesas se incluiram, por vezes, gastos de ordem pessoal de certos viajantes.

Contratos de propaganda do café no exterior tornaram-se célebres, não raro vencendo anônimas e horóicas resistencias de funcionarios que agora vão ser jogados na rua enquanto os contratantes empalmaram fortunas.

De 54.800 contos, em 1939, o orçamento do D. N. C. vem subindo de ano para ano e, em 1944, a proposta orçamentaria consignou perto de 84 mil contos para as despesas de 1945, embora a receita normal, tomando por base a exportação, não devesse passar de 32 mil contos. Segundo o relatorio de um representante paulista, sr. Queiroz Teles, as despesas do ano findo elevaram-se a .... 134.430 contos de reis, aproximando-se de seis mil contos a contribuição da autarquia para o Departamento Nacional de Informações, ex-dip.

Os crescentes dispendios, inclusive em finalidades escusas, efetuados pelo orgão de controle de uma produção que se depauperava e perdeu seu antigo destaque na economia nacional, merecem cuidadoso exame quando já se chegou à decisão máxima, a da extinção do pródigo Departamento.

A JUSTIÇA ELEITORAL

Segundo o projeto constitucional elaborado pela grande Comissão representativa da Assembléia Constituinte, o número e a composição do Superior Tribunal Eleitoral devem ser atribuidos à lei ordinaria, e não fixados no proprio texto da lei magna, como se fez em 1934. Desde logo, espanta verificar que, tendo sido, em materia de menor importancia, o texto do projeto frequentemente analitico e enumerativo, se queira agora excetuar desse criterio a organização da justiça eleitoral.

Ora, pela importancia decisiva na moralização dos costumes politicos, a justiça eleitoral deveria ter sua composição prevista no texto constitucional. Deixá-la para a lei ordinaria é criar a possibilidade de modificações ao sabor da maioria que estiver dando as cartas no Congresso, quer dizer, colocar a justiça eleitoral ao alcance da paixão partidaria. E' pelo menos prudente evitar que tal coisa seja possivel.

Na Comissão Constitucional se disse que a justiça eleitoral é hoje o coração da República. De fato, num país de eleições tradicionalmente viciadas pela fraude, pela compressão e pelo manejo das máquinas politicas, a justiça eleitoral veio estabelecer, em boa hora, uma confiança nova e redentora na lisura e honestidade dos pleitos. Trata-se de uma peça do nosso sistema constitucional representativo sem a qual ele não terá capacidade de progredir.

E' de esperar, portanto, que o plenario da Assembléia volte à boa norma da Constituição de 34, e fixe no texto da futura carta a composição dos tribunais eleitorais. E que opte pelos meios mais idoneo de se processar essa composição, que é, incontestavelmente, o sorteio. O sorteio assegurará uma escolha sobre a qual não poderá recair nenhuma suspeita. Se todos os juizes preenchem pelo menos os requisitos indispensaveis ao exercicio das respectivas funções, claro é que ao sorteio não se pode atribuir o perigo de injustiças. O sorteio evitará precisamente que na indicação dos juizes para os tribunais eleitorais se manifestem preferencias, como no caso da eleição, embora tais preferencias se verificassem entre pares, entre membros da mesma instituição. Mas ainda aí bom é que fossem evitadas. O sorteio resolve tudo pela melhor forma. Por que não adotá-lo?

ESPETÁCULO QUE CONTRISTA

"Irritantes" — sempre foi o adjetivo empregado com referencia às questões de limites entre Estados. De fato, porem, não eram só irritantes, mas tambem ridiculas. Nem outra impressão podia causar o ardor com que os advogados de dois pedaços do Brasil se digladiavam no afã de deslocar para mais alguns quilômetros a leste ou oeste ou ao norte ou ao sul a linhazinha pontilhada nos mapas da nossa patria serve apenas para indicar a separação entre duas jurisdições administrativas, mas nunca fronteiras entre duas populações distintas e muito menos inimigas.

Está-se a ver, porem, que há necessidade de substituir a velha adjetivação, quando Minas Gerais e Espirito Santo oferecem o contristador espetáculo de lutas sangrentas pela posse de terra que, antes de pertencer a qualquer deles, é terra brasileira. A força policial mineira — dizem informações oficiais — ocupa territorio que o governo espiritossantense reivindica; e já um obscuro cabo do destacamento capixaba das proximidades da zona litigiosa foi eliminado, como se se tratasse de um inimigo estrangeiro, cuja presença ali constituisse ameaça à integridade da patria.

Que providencias adotará o governo federal para chamar ao bom senso essas autoridades transviadas dos seus deveres por um bairrismo inconciente? Haverá razões politicas ou politiqueiras que impeçam uma ação enérgica do centro contra esses perturbadores da ordem juridica daquela zona brasileira?

Quem conhece o nosso "hinterland" — mesmo quem não o conhece — sabe das suas vastidões inexploradas, abandonadas, esquecidas — sem estradas, sem escolas, sem hospitais, sem nada. No entanto, os dois Estados brigam por mais terra — com certeza para terem o direito de deixá-la tão inexplorada, abandonada e esquecida como o resto...

Não cogita o governo de decretar estado de sitio

Declarações do ministro do Trabalho — "Não faltarão gêneros; o presidente Dutra mandou comprar banha em São Paulo" — Não acredita na possibilidade de greve na Light — Os bancarios eleitos pela classe para a Comissão Paritaria não merecem a confiança do Governo, diz o sr. Negrão de Lima

Palestrando com os jornalistas acreditados em seu gabinete, o ministro do Trabalho, em resposta a uma pergunta acerca de que se propalava na cidade, sobre a intenção do governo em declarar o estado de sitio, afirmou, mostrando-se mesmo surpreso com a pergunta do jornalista, que de nada sabia sobre o assunto, acentuando que não acreditava absolutamente estivesse o governo cogitando de tão grave medida.

Outro jornalista fez ver ao titular do Trabalho o que corria na cidade, em tom alarmante, sobre a falta de gêneros.

— Essa "historia", os srs. podem estar certos, não passa de um trabalho de sabotagem dos interessados em fazer uma guerra branca, alarmando o povo. E tanto é assim que o governo está a par da quantidade de alimentos destinados à população, os quais não faltarão. Ainda ontem, pela sua propria iniciativa, o presidente Dutra — acentuou o titular do Trabalho — mandou comprar em São Paulo uma grande quantidade de banha, único gênero cuja falta estava se fazendo sentir.

Quanto aos demais, há grande quantidade e, pelo menos, darão para um mês, quando, então, serão renovados os estoques.

Solicitou mesmo o sr. Negrão de Lima, que a imprensa tranquilizasse o povo, aconselhando-o a não acreditar nesses boatos, que contêm segundas intenções.

CONTINUARÁ A C. C. P. SEM REPRESENTANTE DO COMERCIO?

Agora a palestra versa sobre a retirada do representante do Comercio Atacadista da Comissão Central de Preços. O ministro informou que, se o Sindicato dos Atacadistas não indicar outro representante, a Comissão continuará reunindo-se sem esse elemento.

SEM FUNDAMENTO A NOTICIA DE UMA GREVE NA LIGHT

A seguir, o ministro responde a mais uma pergunta. É ela sobre a possibilidade de uma greve na Light. Diz o sr. Negrão de Lima que tal fato é destituido de fundamento.

OS BANCARIOS E A LEOPOLDINA

Sobre os bancarios, o titular da pasta salientou que a Junta Governativa vai apurar se, de fato, houve desvio de dinheiro, e normalizar a situação do Sindicato, a fim de serem indicados os dois nomes que comporão a Comissão Paritaria, pois que os dois elementos que a constituiam não mereciam confiança do governo.

Quanto à Leopoldina, confirmou a demissão dos diretores da empresa, os quais serão substituidos por interventores, da confiança imediata do coronel Machado Lopes.

Liberação de crédito estrangeiros

[illegible]

Padre versus comunista

GRAVE INCIDENTE EM SANTA MARIA

PORTO ALEGRE, 21 (Do correspondente) — Grave incidente ocorreu ontem em Santa Maria. O padre Abilio Sponglato arrancou um jornal mural do Partido Comunista onde existiam ataques ao ministro do Trabalho. Em consequencia foi afixado novo jornal com a caricatura do referido sacerdote que novamente arrancou o jornal, sendo nessa ocasião agredido pelo secretario municipal do mesmo partido. Reagindo, o padre Abilio sacou do revólver, disparando-o duas vezes sem contudo atingir o seu contendor, por ter a arma falhado.

No Ministerio da Justiça o lider da maioria

Conferenciaram, ontem, pela manhã, com o ministro da Justiça, os srs. senador Nereu Ramos, lider da maioria, e o deputado Acurcio Torres, sub-lider.

Autorizada a posse da nova diretoria do Sindicato dos Bancos

Comunicam-nos:

"O ministro do Trabalho, aprovando o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, autorizou a posse da nova Diretoria do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, visto como está ausente a maioria dos membros da atual Diretoria, o que impossibilita a ação eficiente e construtiva do Sindicato.

Pagamentos no Tesouro

[illegible]

Entrega ao Brasil da base aerea de Fernando Noronha

Dentro de 30 dias terá lugar a transmissão

RECIFE, 22 (Asapress) — Dentro de 30 dias deverá ser entregue ao governo brasileiro a base aerea construida pelos norte-americanos na Ilha de Fernando de Noronha e que possue a melhor pista do Brasil. Essa informação foi dada pelo tenente George Kalvelage, comandante daquela base, que no momento tem sob suas ordens apenas oito norte-americanos e 15 brasileiros, mostrando que está no fim a sua missão naquele Territorio, que desempenhou papel saliente no patrulhamento do Atlântico Sul. Em certo periodo da guerra, a guarnição da base chegou a ser de cerca de 1.000 homens, entre brasileiros e norte-americanos.

O governo dos Estados Unidos gastou nas obras quase um milhão e 200 mil dólares. A pista tem 100 metros de largura, comportando três aviões lado a lado.

JUSTIÇA MILITAR

MARGARIDA HIRSCHAMANN E EMILIO BALDINO VÃO SER INTERROGADOS

Serão interrogados hoje, às 14 horas, pelo Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª R. M. os réus Margarida Hirschmann e Emilio Baldino, acusados de haverem traido o Brasil a serviço da Alemanha, como é do conhecimento público. O advogado Evandro Lins e Silva desistiu de mandar ouvir as testemunhas de defesa residentes na Italia, tendo em vista não retardar mais o andamento do processo.

HABEAS-CORPUS JULGADOS PELO S. T. M.

Na sessão de ontem, o S. T. M. concedeu "Habeas-Corpus" em favor de Guilherme Kuhl, Francisco Augustinho Justo, José Vargas Filho, Raimundo Marinho de Melo, José Lopes de Camargo, Eurico Vieira Cardoso, Vicente Pereira Neto, Rafael Ramaza, Eduardo Tavares Pereira, Cincinato Pereira da Silva, João Batista de Daniele, Jorge Continhas, Calvino Cardoso Carvalho, Leonildo Truzi, Vitor da Costa Pontes, João Levanteza, Antonio Redondo, Nadir Ataide Marcondes, Mario Vicentine, Geraldo Sanches, Humberto Gans, Emilio Peres, Silvio Amaral Oliveira; negou os pedidos de Luiz Gonzaga Drumond, Raimundo Paranhos, Adalberto Fernandes de Melo, Dulcineu Rodrigues, Lourival dos Santos, Ari Milton Moreira, João José de Sousa, Alcides Marques da Silva, Dolfirio Vieira de Carvalho, Armando Belens Costa, Zeno Schmidt; adiou o julgamento dos pedidos de Amadeu Cristoforo, Massahiro Fujii, João Tomas de Aquino; julgou prejudicado o pedido de Geraldino Vicente.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu, ontem, no Itamarati, os srs. Pedro Teotonio Pereira, embaixador de Portugal; Guilherme Figueiredo, Mario Olinto, coronel Edoro Barcelos, consul geral Valter Lima Sarmanho, Julio Tavoredo, Napoleão de Alencastro Guimarães, co-Carlos Barros Faria e Hermano Duval.

Atenta contra a moral, o monstruoso contrato...

(Continuação da 3.ª página)

contrato, quer no primeiro, quer no segundo aditamento.

O sr. Amaral Peixoto — O contratante faria inverção maior do que aquela a que se obrigava no primeiro contrato.

O SR. SOARES FILHO — Neste segundo aditamento a importancia foi sem nenhuma explicação elevada a Cr$ 120.000.000,00.

Estamos aqui na cláusula principal do contrato, isto é, a da responsabilidade que o Estado assumia para que em Petrópolis fosse construido um hotel cassino destinado à exploração do jogo de azar. E essa garantia, srs., repousava exclusivamente na exploração dos jogos de azar. Tanto foi assim que todas as defesas formuladas pelo governo do Estado, inclusive a última que tenho em mão, assentavam na declaração de que as obras eram de tal monta, à concorrencia de turistas atraidos para Petrópolis era tão grande e tal a soma de interesses vinculados à exploração da sua industria hoteleira, que o governo jamais teria de ser chamado ao pagamento das garantias que assumira, porque de tal forma a soma invertida em Quitandinha era ou seria superior às garantias do Estado e nunca o contratante solicitaria o cumprimento da referida obrigação.

A última defesa do governo, publicada pelo DEIP que é o DIP Estadual na terra fluminense, diz o seguinte:

"Mas como a valorização imobiliaria terá tanto multiplicado este valor que dificilmente ou nunca o concessionario invocará esta garantia".

Entretanto, o que vimos, foi o contratante, tão longo publicado o decreto que extinguia a exploração do jogo de azar, correr ao Ministerio da Justiça e ao governo do Estado, entregar seu hotel-cassino.

Isto evidencia, portanto, que o que o Estado garantiu ali não foram as obras da industria hoteleira e sim, uma soma tão elevada à exploração do jogo de azar.

APARTE LIBELO

O sr. Paulo Fernandes — V. excia. precisa atentar para o fato de que o governo do Estado manteve sempre, junto às obras do Hotel Quitandinha, uma comissão de engenheiros, a fim de verificar o montante invertido nas mesmas obras e que o governo apenas garantia o máximo da indenização de Cr$ 120.000.000,00. Em dezembro de 1945, entretanto, os investimentos já alcançavam cifra superior a Cr$ .... 170.000.000,00.

Esses Cr$ 120.000.000,00 representavam o máximo que o governo poderia investir nas obras do Hotel Quitanndinha. Se a importancia fosse inferior a essa soma, o Estado apenas indenizaria a quantia realmente invertida.

O SR. SOARES FILHO — O aparte do nobre colega é um tremendo libelo contra o contrato. Como pode s. excia. imaginar que o contratante, tendo invertido Cr$ 170.000.000,00, corre pressuroso ao governo para entregar-lhe o que vale essa importancia por Cr$ .... 120.000.000,00! Evidentemente não podemos aceitar serem os dirigentes do Cassino Hotel Quitandinha tão pouco zelosos dos seus interesses. E' que o hotel vale efetivamente Cr$ ...... 170.000.000,00, quiçá o dobro, mas com o direito à exploração da roleta e do "bacarat". (Palmas nas galerias).

"NÃO ERA INTERESSANTE"

O sr. Amaral Peixoto — Queria justamente explicar o modo de cumprir-se o contrato. Não era interessante para o Estado ficar com o hotel tendo que administrá-lo. O que se procurou fazer no último termo aditivo, elevado o montante da inversão, devido ao encarecimento da construção, foi o seguinte: deixando Quitandinha de ser casa de jogo, para se tornar, exclusivamente, hotel — que é o seu presente — o Estado [illegible]

se o nobre colega Paulo Fernandes, vender o que vale 170 milhões de cruzeiros por 120 milhões. O que o concessionario se apressou a pedir ao Estado foi uma garantia para evitar a falencia, indenizando-lhe 20 milhões de cruzeiros, que lhe permitirão, durante 3 ou 4 anos, solver seus compromissos e manter a exploração.

O SR. SOARES FILHO — O contratante não estava obrigado a ter pressa; pelo contrario, o instrumento estatue justamente que ele poderia explorar o hotel, durante muito tempo, sem jogo, sem com isso abrir mão da garantia contratual.

O sr. Amaral Peixoto — Não há dúvida. O Estado não era obrigado a ocupar imediatamente o hotel; e posso garantir a v. excia. que o interventor no Estado do Rio não resolverá o caso, mas o levará ao conhecimento do sr. ministro da Justiça para que s. excia. decida em sua alta sabedoria.

O sr. Prado Kelly — O que pra se critica é o contrato firmado pelo governo do sr. Amaral Peixoto.

O sr. Amaral Peixoto — E' o que estou discutindo.

O sr. Prado Kelly — Folgarei muito que o atual interventor no Estado não cumpra o contrato assinado por v. excia.

"FOI ALTAMENTE INTERESSANTE"

O sr. Acurcio Torres — V. excia. permite um aparte?

O SR. SOARES FILHO — Preciso responder o aparte do nobre deputado Amaral Peixoto; depois terei oportunidade de ouvir o de v. excia. com o máximo prazer.

O sr. Acurcio Torres — V. excia. vai apenas permitir que declare o seguinte: sabe o nobre orador, porque não pode ser ignorado por ninguem, que estamos vivendo num regime de intervenções. O interventor federal no Estado do Rio é o delegado de confiança do sr. presidente da República; portanto, não lhe assiste o direito de resolver o caso de Quitandinha, mas deferir a resolução ao governo da República, através dos orgãos competentes do Ministerio da Justiça.

O SR. SOARES FILHO — Chegaremos até esse ponto.

O sr. Prado Kelly — O que o orador pretende fazer para elucidação do caso é a critica do contrato cuja execução se pretende.

O SR. SOARES FILHO — Respondo ao nobre colega sr. Amaral Peixoto que declarou estar o contratante obrigado a fazer ao Estado entrega do Hotel Quitandinha, porque tinha necessidade de ressalvar seus direitos.

O sr. Prado Kelly — Vamos discutir as cláusulas do contrato, sem levar o debate para o terreno pessoal.

O sr. Acurcio Torres — Apenas quero deixar patente, para honra nossa de fluminenses — minha, do sr. Prado Kelly, lider de sua bancada e do digno orador, com reais serviços prestados ao Rio de Janeiro — perante a Assembléia Constituinte, que de fato nunca houve, no tocante à probidade dos homens que governaram o Estado, a mais leve solução de continuidade, pois todos que ali estiveram à frente da alta administração, sempre porfiaram em servir à nossa terra com dedicação e honestidade.

O sr. Amaral Peixoto — Desejo frisar que não estou fugindo à responsabilidade do contrato. Autorizei um dos meus secretarios no governo a assinálo e disso não me arrependo, pois acho que foi altamente interessante para o Estado.

O sr. Prado Kelly — Contesto a afirmação de v. excia. em nome da opinião pública fluminense.

O RESPEITO ÀS LEIS PENAIS

O SR. SOARES FILHO — Respondo ao aparte do nobre representante sr. Amaral Peixoto, quando afirmou que a atitude do contratante do Hotel Cassino Quitandinha, procurando no governo federal e estadual para entregar as obras que ali tinha construido, se justificava pelo interesse de salvaguardar as garantias que os contratos lhe asseguravam.

[illegible]

A NOVA LEI ELEITORAL

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O partido politico, num meio democrático, deve ser a mais livre das formas de associação. O que constitue a base ou o fundamento de um partido é sempre uma idéia ou um pensamento. Se a liberdade de associação para quaisquer fins que não ofendam à moral e aos bons costumes é um direito, como negar, restringir ou limitar essa liberdade em se tratando do mais livre dos atributos humanos, que é o pensamento?

O essencial para a existencia de um partido é uma idéia que se torne comum a um certo número de individuos. Os métodos de correspondencia ou de intercomunicação que esses individuos posteriormente estabeleçam entre si, é um acessorio de ordem prática. Mas o partido, como comunhão num certo modo de pensar, este existe desde que exista e se propague a idéia correspondente.

Claro está que é do imediato interesse dos partidarios darem ao seu partido, pelos seus estatutos e programas, os caracteres legais que juridicamente o identifiquem, para isto existindo o registro público. Esse registro terá porem de ser tão facultativo como o de qualquer outro titulo ou documento, não devendo fugir às normas gerais estabelecidas a esse fim, nem importando a sua falta em qualquer restrição aos direitos politicos dos consectarios.

A existencia de um serviço especial para reconhecimento e registro dos partidos, com autoridade para julgar da legitimidade dos programas respectivos e dos respectivos estatutos, alem dos simples requisitos de moralidade, é portanto uma restrição fundamental tanto à liberdade de associação como, sobretudo, à liberdade de pensamento.

Essa restrição toma entretanto o carater da mais intoleravel violencia, quando confere a esses partidos, assim censurados em suas idéias e obrigatoriamente registrados, o exclusivo direito de apresentar candidatos aos pleitos eleitorais. O direito a ser votado deve ser tão livre como o de votar, sendo claro que tanto um como o outro deixam de existir, quando alguem se arroga a competencia de uma exclusiva seleção de candidatos, condicionando, restringindo, corrompendo e, enfim, anulando a livre escolha do eleitorado.

Uma das qualidades essenciais, senão a principal qualidade do voto no sufragio universal, é ser individual. E' o homem livre que vota, por si só, segundo a sua livre conciencia, chegando-se ao extremo de isolá-lo dos olhares do público e cercá-lo do máximo sigilo no instante de votar. O voto assim exercido é igual para todos os homens e mulheres, na idade legal. O direito a ser votado tem de harmonizar-se com o de votar, pois parte dos mesmos principios e assenta nos mesmos fundamentos. O ato de candidatura, para ser legitimo e correto, deve ser pessoal. O eleitor precisa saber em quem vota, pois o que faz, no ato de votar, é transferir a outrem o seu direito de opinar nos assuntos que mais interessam à sua vida, à sua honra e à sua propriedade.

O votante e o votado, como concretizações da pessoa humana no conjunto politico da nação livre, são os verdadeiros, senão os únicos objetos da lei eleitoral, para os altos fins do direito público. Estas são as entidades que a lei é chamada a proteger em toda a sua plenitude, não podendo portanto tentar coibi-las ou condicioná-las de qualquer modo. Os partidos são meros instrumentos de propaganda, interessando apenas aos eleitores e não ao poder público, na função eleitoral. As únicas relações da autoridade com os partidos devem ser as comuns de direito privado, segundo a lei geral de associações. Fora daí, toda interferencia do governo na vida dos partidos significa ameaça à liberdade politica dos cidadãos, tão grave como coartar ou censurar qualquer das formas de manifestação do pensamento.

Reconhecida a natureza essencialmente individual do voto, toda idéia de votação proporcional, tomando em consideração quaisquer grupos ou partidos, é um atentado contra o proprio principio eleitoral. A eleição proporcional nunca deixou de ser um processo de controle do eleitorado, para o fim bem claro e confessado de encaminhar as suas decisões para um certo lado. E' sempre uma mistificação, por trás de um falso interesse pelo direito de minorias, que se começa por admitir como mais bem pensantes ou mais concientes que a maioria. O único meio até hoje descoberto para garantir o máximo de representação num certo conjunto de opiniões mais ou menos opostas, foi o dos coeficientes eleitorais, pelo qual se transfere a um segundo candidato os votos do primeiro que excedam do número indispensavel para ser eleito. A não ser este sistema, toda combinação proporcional altera a natureza do voto, destruindo-lhe a liberdade.

Compreendamos, portanto, o exato sentido e o valor real da lei eleitoral que acaba de ser publicada pelo ministro da Justiça, tudo feito sem a menor preocupação ou o menor cuidado pelo que sobre a materia venha a decidir a Assembléia Constituinte. As nossas futuras eleições obedecerão aos mesmos processos de partidos previamente reconhecidos e registrados pelo governo, que regularam todas as outras aqui realizadas desde 1933. Tendo em vista os resultados que praticamente delas obtivemos, não é dificil prever o que será a nossa vida pública, na *redemocratização* geral que nos está sendo prometida. Não será tão cedo que desta terra se arranquem as últimas raizes da tiririca totalitaria, pois, como estamos a ver, *plus celá change, plus c'est la même chose...*

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos de promoções assinados na pasta da Viação

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Promovendo, por antiguidade — No Quadro Permanente: Manuel da Silva Godói, Gustavo Pereira de Sousa, Renato Tomaz do Nascimento, Leonel Almeida Rocha, João Soares do Nascimento, Leonel Almeida Rocha, João Soares do Nascimento, Alcanor Melquiades de Sousa, Acrisio Adamastor Alves de Araujo, Lourival Meneses Bonfim, René Pierre Peraudy, Lourival Ribeiro de Andrade, Guiovaldo Monteiro de Almeida, José Conrado Mantfeld e Manuel Machado Paranhos, escriturarios, da classe F para a G, e Paulo Guerra Alves Pereira, Olimpia de Oliveira, Otavio da Silveira, José de Oliveira Rolim, Aissar Dantas Carmono, Manuel Alves Nogueira, Antonio Correia e Darli Vasconcelos Braga, escriturarios, da classe E para a F.

Promovendo, por merecimento — no Quadro Permanente: Agostinho Marques, Antonio da Cunha Salgado, Antenor Nascimento Filho, Deomar de Guedes Vaz, Paulo de Saldanha da Gama Brito, Maria de Lourdes Cunha, José Elói Filho, João Guimarães, Maria das Dores Silveira, Ismael José da Silva, Darci Fonseca e José Loretti Werneck, escriturarios, da classe F para a G; Helena Marcondes de Sousa Bandeira, Ernesto Bandeira de Lima, Joaquim Queiroz, Eda Pena Medina, Almir Pereira, Marina de Magalhães Rodrigues Lentini, Jerônimo Alves, João Canuto Feitosa, Valter Nascimento Cordeiro e Eurpedes Coelho, escriturarios, da classe E para a F; e Davi Spilborgs, oficial administrativo, da classe E para a F.

Promovendo, por antiguidade — no Quadro Suplementar: João Brasilio Ferreira da Silva, prático de engenharia, da classe I para a J; João da Silva, prático de engenharia, da classe G para a H; Manuel de Farias Medeiros, telegrafista, da classe J para a K; Ernesto Méier de Moura, telegrafista, da classe I para a J; Abilio de Oliveira Bellaguarda, José Olimpio de Melo, Valter Furtado Franz, Deusdedit José de Carvalho e Francisco Freire Peixoto Magalhães, telegrafistas, da classe H, para a I; Francisco de Paula Barreto Sobrinho, inspetor de linhas telegráficas da classe J para a K; e João Nonato Josetti, inspetor de linhas telegráficas da classe I para a J.

Promovendo, por merecimento — no Quadro Suplementar: Temir Amaral Rosas, prático de engenharia, da classe J para a K; Everardo Pimenta de Figueiredo, prático de engenharia, da classe H para a I; Djalma Camorim e Odilio Pinto, oficiais administrativos, da classe K para a L; Gilberto de Paula e Silva, oficial administrativo, da classe I para K; Gervasio Gonçalves Galisa, oficial administrativo, da classe I para a J; e Carlos Machado, Arnaldo de Carvalho Vasconcelos, oficiais administrativos, da classe H para a I; Berquin Lacorte da Cruz, postalista, da classe I para a J; Augusto de Holanda Cavalcanti e Oscar Cavalcanti Sales, Reis de Freitas e Mario de Carvalho, telegrafistas, da classe J para a K; Antenor Alves da Silva e João Maria Lobo Botelho, telegrafistas, da classe I para a J; Tolentino de Sousa Castro, Paulo da Cruz Cordeiro, Salomão Lopes Carneiro dos Santos e Francisco Soares Campos, telegrafistas, da classe H para linhas telegráficas, da classe K para a postalistas, da classe H para a I; Ivan L. e José da Silva Medeiros, inspetor de ... ; João Correia Rabelo, inspetor de linhas telegráficas, da classe I para a J.

Substituição de apólices "Bergaminas"

[illegible]

Alteração de tabelas numéricas

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos, alterando, sem aumento de despesa, as Tabelas Numéricas Ordinaria e Suplementar de Extranumerario-Mensalista do Colegio Pedro II-Externato, do Ministerio da Educação e Saude; autorizando o cidadão brasileiro Moses Schwartzmann, residente nesta capital, a comprar pedras preciosas, e dispensando a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré de seus débitos anteriores ao corrente exercicio, para a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Estado do Amazonas.

Noticias da Aeronáutica

Assumiu o cargo o novo sub-chefe do Estado Maior

NA AUSENCIA DO CHEFE EFETIVO, O EMPOSSADO ASSUMIRA', INTERINAMENTE, A CHEFIA DO ORGÃO — TOMARA' POSSE, AMANHÃ, DO COMANDO DA ESCOLA DE AERONAUTICA, O BRIGADEIRO ALVES SECO

No gabinete do ministro, assumiu, ontem, o cargo de sub-chefe do Estado Maior, para o qual fora recentemente nomeado, o brigadeiro Hugo da Cunha Machado. Transmitiu-lhe o posto o brigadeiro Vasco Alves Secco, juntamente com a chefia interina do mesmo orgão, visto estar ausente do país o chefe efetivo, major brigadeiro Gervasio Duncan, em visita oficial aos Estados Unidos.

O brigadeiro Vasco Alves Secco deixou o cargo por lhe ter sido confiada a direção da Escola de Aeronáutica, que passará a exercer de amanhã em diante, data marcada para a solenidade nos Afonsos.

Sua promoção a brigadeiro data de fevereiro do ano corrente. Na sua fé de oficio, conta o brigadeiro Hugo da Cunha Machado com numerosos elogios, inclusive de grandes chefes estrangeiros, e possue varias condecorações nacionais e de outros paises.

A CERIMONIA

O ministro abriu a cerimonia, no seu gabinete, com palavras expressivas e elogiosas aos dois generais da FAB. O brigadeiro Machado proferiu, depois, o seu discurso, falando, por último, o brigadeiro Secco, que disse que era com pesar que se afastava do convivio dos seus camaradas do Estado Maior.

A TRANSMISSÃO DO COMANDO DA ESCOLA DE AERONAUTICA

O brigadeiro Vasco Alves Secco assumirá amanhã, às 10.30 horas, o comando da Escola de Aeronáutica, que lhe será transmitido pelo coronel aviador Henrique Fontenele, na presença de oficialidade, cadetes e tropa formada. Da cerimonia, constará, ainda, a inauguração da Biblioteca dos Cadetes do Ar.

REPRESENTARA' O BRASIL

O presidente da República assinou decreto, designando, o major aviador Almir de Sousa Martins, para, na qualidade de delegado, integrar a Delegação Brasileira à Primeira Reunião Ordinaria da Assembléia da Organização Provisoria Internacional de Aviação Civil, a realizar-se em 21 de maio corrente, em Montreal, Canadá.

AERO CLUBE DO BRASIL

O Aero-Clube do Brasil fará realizar em sua sede, no próximo dia 1.º de junho, eleições para a nova diretoria no bienio de 1946-47, de acordo com seus estatutos.

Por esse motivo, grande número de associados apresentou a chapa abaixo constituida por elementos de destaque na sociedade e de grandes serviços prestados ao Aero Clube do Brasil e à aviação desportiva em geral.

A referida chapa está assim organizada: — Presidente, José de Castro e Silva Alves; 1.º vice-presidente, Adroaldo Junqueira Aires; 2.º vice-presidente, Jorge Olinto de Oliveira; 3.º vice-presidente, José Bastos Padilha; 1.º secretario, Renato Pinheiro dos Santos; 2.º secretario, Rufino de Almeida; 1.º tesoureiro, Orlandi Correia; 2.º tesoureiro, Osvaldo Amaral Carvalho; procurador, Ubirajara Campos; bibliotecario, Paulo Tavares; presidente da Comissão Técnica, Roberto de Pessoa; vice-presidente da Comissão Técnica, A. Belisario Távora.

AUTORIZADA A EFETUAR VOOS PARA A AMERICA DO SUL

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A Junta de Aeronáutica Civil autorizou hoje a empresa Braniff Airways Inc. a fazer vôos desde Houston, Texas, até Buenos Aires, Rio de Janeiro e outras cidades sulamericanas.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palacio do Catete, os srs. general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, ministro da Guerra; Carlos Luz, ministro da Justiça, e Hildebrando de Araujo Góis, prefeito do Distrito Federal. Em audiencia, recebeu os srs. João Cury e Rui Carneiro, superintendente da Organização Henrique Lage.

— Estiveram, ontem, no Catete, os srs. Alvaro Gonzaga Amorim, em visita de cortesia ao chefe do governo, e Manuel de Freitas Paranhos Junior, a fim de agradecer ao presidente da República a assinatura do decreto que o nomeou promotor da Justiça Militar.

— Depois do seu despacho, ontem, com o presidente da República, o general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, ministro da Guerra, apresentou ao chefe do governo os generais José Agostinho dos Santos e Gustavo Cordeiro de Farias, recentemente promovidos ao posto de General de Divisão.

O comicio de hoje no Largo da Carioca

FOI PROIBIDO PELO CORONEL AUGUSTO IMBASSAI, MAS A COMISSÃO PROMOTORA VAI PEDIR RECONSIDERAÇÃO DO DESPACHO INTERDITORIO

Despachando a petição em que o Partido Comunista do Brasil solicitara permissão para realizar, hoje, um comicio no largo da Carioca, o coronel Augusto Imbassai, diretor da Divisão de Policia Politica e Social, proferiu o seguinte despacho:

"Salvo deliberação ulterior, imposta por circunstancias novas, o comicio pode ser realizado na praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema), no dia 23, às 18.30 horas, ficando interdita qualquer reunião no largo da Carioca para efeito do comicio, de vez que, no referido largo da Carioca, representa perigo imediato para a segurança pública. O que se cumpra, nos termos da parte final do n.º 10 do artigo 122 da Constituição".

A COMISSÃO PROMOTORA PEDIRA' RECONSIDERAÇÃO DO DESPACHO

Segundo fomos informados, a Comissão Promotora do comicio avistar-se-á, hoje, com as autoridades competentes, às quais vai solicitar reconsideração do despacho acima. Por esta razão continuava sendo feita, ontem, distribuição de volantes convidando o povo a comparecer ao "meeting", às 18 horas, no largo da Carioca.

Uma expedição suiça na Amazonia

[illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pag. 4 da 2.ª secção)

As comemorações do aniversario, amanhã, da Batalha de Tuiutí

O ministro vai homenagear o general Euclides de Figueiredo — Assumiu o novo diretor da Policlínica Militar — Atos do ministro — A execução do plano de licenciamento de oficiais da Reserva — As eleições de hoje, no Club Militar

Transcorre, amanhã, mais um aniversario da Batalha de Tuiutí. Por esse motivo, pela manhã, junto à estatua do general Osorio que será ornamentada, uma banda de clarins tocará alvorada. Comissões de oficiais e praças das Forças de Terra, Mar e Ar ali depositarão ramos de flores. O Asilo de Inválidos da Patria e a Fundação Osorio tambem se farão representar por comissões.

O MINISTRO DA GUERRA VAI HOMENAGEAR O DEPUTADO EUCLIDES DE FIGUEIREDO

O ministro da Guerra, em regozijo pela volta ao Exército e promoção do general de brigada Euclides de Figueiredo, vai oferecer-lhe amanhã, 24, às 13 horas, no Lido, um almoço, para o qual convidou um grupo de amigos civis e militares do homenageado. O general Góis Monteiro saudará o parlamentar udenista, que responderá agradecendo.

ASSISTENTE NA FACULDADE DE MEDICINA

O ministro concedeu autorização ao capitão médico Felicio Sacchi para ser assistente de clínica médica, especialmente na parte à Endocrinologia, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, sem prejuizo de suas atuais funções.

CONTINUA EM TRATAMENTO NOS ESTADOS UNIDOS

O ministro tornou insubsistente a portaria que licenciou do serviço ativo o 2.º tenente da reserva Herbert Wilke, que acha-se em tratamento, nos Estados Unidos, em virtude de ferimento recebido em ação na Italia.

TENENTE CHAMADO

Está chamado a comparecer ao fichario de apresentações da Diretoria de Recrutamento, com urgencia, entre 12 e 15 horas, o 2.º tenente da reserva José Carlos de Noronha Lessa.

ASSUMIU O NOVO DIRETOR DA POLICLINICA MILITAR

Assumiu, ontem, à tarde, a direção da Policlinica Militar para a qual foi recentemente nomeado, o tenente-coronel médico dr. Olarico Xavier Airosa, que vem de exercer as funções de chefe do Serviço de Saude da 7.ª Região Militar. Transmitiu o cargo o professor dr. Paiva Gonçalves, que vinha exercendo o mesmo interinamente. A cerimonia revestiu-se de solenidade, tendo comparecido os generais Isauro Reguera, comandante da 1.ª Região Militar; Florencio de Abreu, diretor de Saude do Exército, e Agra Lacerda, do Quadro de Técnicos da Ativa, alem de numerosos oficiais do corpo de Saude, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições. Ao transmitir o cargo, o dr. Paiva Gonçalves referiu-se elogiosamente ao novo diretor e fez um retrospecto da sua gestão. O coronel Airosa, depois de agradecer, traçou o seu programa de administração.

NO RECRUTAMENTO

Pelo diretor do Recrutamento, por conveniencia do serviço, foi transferido de delegado da 7.ª zona para adjunto, tudo da 10.ª C. R., o 2.º tenente da reserva Gaspar Carneiro Fontoura.

A CONSTITUIÇÃO DO QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

Em virtude de ainda não ter sido constituido o Quadro Auxiliar de Oficiais, foi transferida pelo ministro, em aviso de ontem, para o dia 31 de julho próximo, a execução da última fase do plano de licenciamento de oficiais da reserva, a que se refere a portaria 9.065, do corrente ano. Assim, os oficiais subalternos da reserva de segunda classe, convocados, só deverão ser licenciados na data acima fixada.

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXERCITO E DA ARMADA

Realiza-se amanhã, às 15 horas, na sede do Circulo à praça da República n.º 197, Casa Deodoro a conferencia do capitão Francisco de Arruda Câmara, que dissertará: sobre "A Batalha de Tuiutí".

ATOS DO MINISTRO

Foi designado o tenente-coronel dr. Ernestino Gomes de Oliveira para ministrar, em carater temporario, as aulas de cirurgia de guerra no curso de Saude da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— Foram aprovadas as Instruções para o Curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, em 1946.

— Foi exonerado o capitão veterinario Joaquim Olegario da Silva Junior, das funções de instrutor de "Noções de Hipologia, higiene veterinaria e noções de zootécnica", da Escola Militar.

— Foram nomeados os 1.ºs tenentes veterinarios Gentil da Cunha Lopes e Welt Luiz Pieruceti para instrutores na Escola Militar.

OFICIAIS POSTOS A DISPOSIÇÃO DA AERONÁUTICA

O ministro, em nota de ontem, dirigida ao diretor de Recrutamento, passou à disposição do Ministerio da Aeronáutica os seguintes oficiais da reserva: segundos tenentes Eurico Lacerda, Paulo Spitzer, Antonio José Noce, Antenor Pacheco, Clodialdo Mota Aciolí, Eurico Torres de Oliveira, Mario Rafael Bifi, Abrão Jovertz, Pascoal Angoli, Joel Boto Nogueira, Percio Ribeiro Porto, Washington Luiz Malcherk de Santana, Joaquim Cruz Sergio Ferreira, Roosevelt Pais, Roberto José Carmine Landulfo, José Ferreira dos Reis, Pedro Arnaldo Schaefer, Agripino Vieira de Sousa, José Pena Jol, Nelson Marchi, Moacir Rodrigues, Luiz Gonzaga del Nero, Lidio Abrahão Bassil, Carlos Fronzi, Paulo Cintra de Oliveira, José Escobar Faria, Benedito Lelis, Pedro Lavieri, Romeu Maluf, Caricio Paiva, Roberto Carlos Breine, Silvio Bonoldi, Alberto de Sousa Reis, Paulo Dantas Martins, Luiz Gonzaga Schemi, Arani Badini Tavares, Taufick Miguel Chedick, Tito Livio Morais Sampaio, Milton de Carvalho e Moisés Rodrigues de Moraes, aspirantes Benedito Sidnei Alcântara e Cesar Abrantes Teixeira de Aguiar.

NA SECRETARIA DA GUERRA

Foi designado o capitão Sinesio de Santana Reis para servir na 1.ª Divisão.

CLUBE MILITAR

Realiza-se, hoje, a eleição para a Assistencia do Clube Militar:

NO ESTADO MAIOR

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronéis Osvaldo de Araujo Mota, Artur Levi, tenentes-coronéis José Pinheiro de Ulhoa Cintra e José Carlos Pinto Filho, majores Albino Silva e Nairo Vilanova Madeira e capitão José Alves Martins. Tambem se apresentou o tenente-coronel João Saraiva.

— Foi transferido, por conveniencia do serviço, do Quadro de Estado Maior Complementar para o de Estado Maior Geral, o major João José Batista Tubino, em serviço neste Estado Maior.

— Foi designado o tenente-coronel Renato Rodrigues Ribas para servir no Estado Maior da 2.ª R. M.

BIBLIOTECA MILITAR

Pelo presidente da Biblioteca Militar foram mandados distribuir aos soldados dos corpos de tropa, como recordação do Exército, 1.200 exemplares do trabalho do escritor Carlos Maul — "Um Centauro de Luvas (Ten. Gen. Conde de Porto Alegre)".

HOMENAGEADO O CHEFE DA 1.ª C. R.

O coronel Cunha Cruz, chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, foi homenageado, ontem, por motivo do seu aniversario natalicio, pelos oficiais e funcionarios civis que ali trabalham. Falou em nome dos militares o major Rui Santiago, chefe da 2.ª Secção, e, em nome dos representantes da Municipalidade, o dr. Luiz Antonio Nogueira, presidente da Junta de Alistamento do 1.º Distrito. Ainda usou da palavra o sargento ajudante Paulo Neves da Rocha, ofertando ao aniversariante uma peça musical de sua composição.

ASSUMIU O NOVO OFICIAL DE GABINETE

Assumiu, ontem, suas novas funções de adjunto do gabinete do ministro o tenente-coronel IE Guilhermino Fernandes dos Santos Filho. Para recebê-lo, o respectivo chefe, coronel Bina Machado, reuniu em sua sala de trabalho todos os auxiliares da alta administração do Exército e ai saudou o novo companheiro, apresentando-o, em seguida, aos adjuntos. O coronel Guilhermino dos Santos Filho, depois de agradecer, foi abraçado por todos.

"Medalha de Salvação"

Ao lado da imensa lista negra que contem os nomes dos criminosos da nossa época, entre os quais alguns dos mais vis malfeitores que a historia conhece, há uma lista de honra com os nomes daqueles que resistiram ao mal e tentaram ajudar e salvar as vitimas do nazismo.

Há dentre eles uma categoria à qual ainda não se prestaram as homenagens que merece. E' o grande número dos que, em todos os países invadidos e na propria Alemanha, esconderam, com risco da sua vida, os perseguidos, judeus, católicos, protestantes, todos os caçados pelos bandos da Suástica.

O heroismo desses homens e mulheres não é menor do que o de qualquer soldado na frente. Arriscaram constante e obscuramente a vida, expuseram-se a si mesmos e às suas familias, anos a fio, às mais cruéis e fatais das represalias e nunca vacilaram em cumprir, dia a dia, o seu dever de homem.

Um dos mais eminentes cirurgiões de Berlim, o professor Paul Rosenstein, que, vitima da loucura racista, se refugiou no Rio de Janeiro e cujo filho, durante três anos, foi escondido nos Países Baixos por corajosos holandeses, acaba de fazer uma interessante sugestão.

Entregou à Embaixada norte-americana desta capital uma proposta, mandada daqui para Washington, recomendando a criação de uma condecoração internacional, uma especie de "Medalha de Salvação", destinada àqueles que, com o risco da sua propria vida, salvaram a vida de outrem.

Semelhante medalha, concedida, após cuidadoso exame segundo regras internacionais estabelecidas, deveria proporcionar aos seus titulares, alem da merecida honra, certos privilegios de carater internacional, como entrada facil nos países que aderiram a tal convenção.

E' bom condenar severamente os culpados. Não é menos louvavel reconhecer e recompensar o mérito excepcional.

SPECTATOR

Proibida a realização da assembléia do Sindicato dos Bancarios de São Paulo

AS ALEGAÇÕES DA DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO PARA TOMAR TAL MEDIDA

S. PAULO, 22 (P. P.) — A Delegacia Regional do Trabalho proibiu a realização de uma assembléia geral no Sindicato dos Bancarios local. As razões alegadas constam de três itens, dizendo, o primeiro, que a questão do salario profissional está sendo estudada pelas autoridades; o segundo, que o presidente do Sindicato dos Bancarios do Rio de Janeiro já está em liberdade; e, no terceiro, finalmente, que o último item da ordem do dia, por não ser taxativamente explicito, contraria as disposições legais vigentes.

Manifestando-se a respeito, o sr. Edgar Figueiredo Grau, presidente do Sindicato dos Bancarios de São Paulo, lamentou que a Delegacia Regional do Trabalho tenha impedido que a classe discutisse assuntos de seu interesse. Acrescentou que os bancarios tomaram conhecimento da proibição e se retiraram, mas que protestam contra tais atos. Referindo-se à intervenção no Sindicato dos Bancarios do Rio de Janeiro, o sr. Edgar Figueiredo Grau afirmou que os motivos alegados pelo ministro do Trabalho para efetuá-la "são puramente absurdos". E acrescentou: "Basta notar, que a comissão paritaria que se deveria reunir depois de dez dias do término da greve, até agora não o fez. E' esse um dos motivos reais de descontentamento de toda a classe".

Dissidio dos empregados da Viação Elite

Realizou-se ontem, no Conselho Regional do Trabalho uma sesão de conciliação tentando um acordo entre o Sindicato dos Motoristas Rodoviarios e Anexos do Rio de Janeiro e a Empresa Viação Elite, envolvidos num processo de dissidio coletivo.

Não foi possivel nenhum entendimento entre as partes, seguindo os autos para instancia superior. Enquanto os suscitantes pediam, por extensão o mesmo aumento concedido aos seus colegas em 15 de julho pelas empresas congêneres, a suscitada não se considera obrigada a conceder aquela majoração, alegando que não faz parte do Sindicato patronal que aceitou pagar o tal aumento.

E' o seguinte o aumento concedido pelas empresas e pleiteado pelos empregados da Viação Elite: Motoristas: aumento de Cr$ 26,00 para 50,00; despachantes, de Cr$ 20,00 para 30,00; ajudantes, de Cr$ 16,40 para 25,00, sobre os salarios vigentes a 15 de julho do ano passado e a partir do dia 1.º do mesmo mês e ano.

Perdeu-se a cautela n.º 661.858 da Agencia 7 Setembro.

AUTO ÔNIBUS CIRCULAR S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

(ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO)

Convidamos os senhores subscritores do capital, a se reunirem em primeira convocação, no dia 31 do corrente, às 15 horas, na rua da Alfândega n.º 97 - 1.º andar, nesta capital, a fim de deliberarem a respeito de aprovação do laudo de avaliação dos bens; da Constituição da Sociedade; aprovação dos estatutos e demais atos constitutivos; bem como eleição da primeira Diretoria e Conselho Fiscal e interesses gerais.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1946.

INCORPORADORES

DR. MURILLO GOULART DE BARROS
FRANKLIN S. MADRUGA
FERNANDO CARVALHO BRESSANE

NOTICIAS DA PREFEITURA

Exame dos processos de reclamações sobre o reajustamento

Subordinação de serviços ao Instituto de Educação — Aniversario da Policia Municipal — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa R. de Empréstimos

Em exposição de motivos do Departamento do Pessoal, a respeito da Comissão de Reivindicações, o prefeito deu um despacho estabelecendo normas para o exame de processos de reclamações sobre o reajustamento. Em virtude desse despacho, somente serão considerados objeto de exame os processos protocolados na Prefeitura até 16 de fevereiro de 1946. A tiragem final será feita segundo a natureza das reclamações, de modo a agrupar os casos semelhantes. Será então organizado um relatorio geral sobre as reclamações, compreendendo:

a) — Histórico da origem das reclamações e porque não foram considerados na época propria;

b) — A apreciação da tese da prescrição do direito de reclamação, com a exposição dos argumentos que possam ser invocados em favor ou contra a existencia de prescrição;

c) — A análise dos casos em cada grupo de reclamações; e

d) — A demonstração da despesa decorrente do atendimento das reclamações que, de acordo com os pontos de vista que prevalecerem, possam merecer parecer favoravel.

A Comissão de Estudos de Administração do Pessoal ficou incumbida de realizar os estudos recomendados no referido despacho.

SUBORDINAÇÃO DE SERVIÇOS

O secretario geral de Educação assinou, ontem, a seguinte resolução:

"Considerando que o Instituto de Educação constitue um dos Departamentos da Secretaria Geral de Educação e Cultura;

Considerando que pela sua alta finalidade de formar o professorado primario do Distrito Federal deve este Departamento possuir autonomia de orientação como qualquer outro orgão da Secretaria Geral no que diz respeito à sua organização e aos seus métodos de trabalho;

Considerando pelas razões expostas que se não justificam continuem as atividades civicas, de música e de educação fisica do Instituto de Educação subordinadas ao Departamento de Educação Complementar,

RESOLVE:

Todas as atividades até agora exercidas no Instituto de Educação pelo Departamento de Educação Complementar passam de pleno direito a ser exercidas pelo diretor do Instituto de Educação, que fica autorizado a lotar no seu Departamento todos os funcionarios do Departamento de Educação Complementar ali em exercicio ficando tambem incorporado ao patrimonio do Instituto de Educação o material ali existente e que servia aos referidos funcionarios".

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE CONTROLE

EXIGENCIA DO CHEFE DO SERVIÇO: — Joaquim Antonio da Silva Junior, José Pinto da Silva, Pedro José de Sousa, Moacir José de Oliveira, Elvira Mendonça Andrade, Paulo Saldanha de Meneses, Armando Albuquerque da Fonseca, Osvaldo de Paula Rodrigues e José Equador Rodrigues Lisboa. — Compareçam à sala 421, para retirar os documentos.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DESIGNAÇÕES: — Do professor de curso secundario, Jairo Morais, para lecionar Quimica à turma 112 do curso normal.

— Do inspetor de alunos Helena da Silva Lobão, para ter exercicio na Biblioteca.

DESPACHOS: — Maria de Lourdes D. Bustamante. — Deferido.

— Elce Meneses Santos Lima, Leda Saldanha da Gama, Mitsi Gualba Vieira, Neuza Fontes Santiago, Sonia Gouveia de Azevedo, Teresinha Braga Melo, Berenice de Araujo Carvalho, Maria Lucia Leme, Maria José Vila Verde e Maria José Soares Cavalcanti. — Justifiquem-se as faltas.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados: Afonso Boaventura Francisco Junior, Antonio Eurico, Valentim Vicente dos Santos, Alipio Vitor de Mendonça, Amadeu Pinto, Francisco Pacheco dos Santos para o Departamento de Obras e Instalações; Clara Melchas Merenfeld para o Departamento de Higiene e José Pereira Cardoso para o Departamento de Alimentação.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram transferidos: Isbelta de Deus Xavier de Albuquerque para o Hospital Jesús, Pedro Francisco de Sousa para o Hospital do Méier e Rubens de Oliveira Freitas para o Hospital de Pronto Socorro.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Epitacio Tibiriçá Peixoto. — Restitua-se a importancia de 10.425 cruzeiros.

— Jofre da Silva Moura. — Aceitem-se.

CAIXA REGULADORA

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:
91.879 — 91.880 — 91.881 — 91.882
91.883 — 91.884 — 91.885 — 91.886.

Aniversario da Policia Municipal

Com a presença do major Carlos Amorim, diretor do Departamento de Vigilancia, representante do prefeito, autoridades federais e municipais, e familias, teve lugar, ontem, às 8 horas, no ginasio Wolf Teixeira, na Quinta da Boa Vista, a solenidade comemorativa ao 12.º aniversario da Policia Municipal.

Varios oradores falaram na ocasião, tendo o major Carlos Amorim mandado ler a ordem do dia sobre a festa, pelo ajudante-chefe Reis.

Foi servido aos presentes, doces, sandwches e guaranás, tendo tocado a banda de música daquela corporação durante a festa.

Centro Beneficente dos Extranumerarios

A Associação Beneficente dos Extranumerarios da Prefeitura do Distrito Federal promoverá, hoje, às 17 horas, em sua sede, uma reunião dos professores primarios extranumerarios da municipalidade, a fim de discutir as reivindicações daquela classe. A sede daquela associação está instalada à Avenida Presidente Vargas.

Clube Municipal

DEPARTAMENTO ESPORTIVO: — Basquetebol — Estão abertas na Secretaria do clube até 25 do corrente, as inscrições para o torneio interno do corrente ano.

Hoje, às 20 horas, na quadra de Haddock Lobo, haverá exercicio individual seguido de rigoroso treino para os amadores do 1.º e 2.º quadros.

MENSALIDADES À VISTA — Os socios abaixo mencionados estão convidados a comparecer à Tesouraria, na rua Álvaro Alvim, 52-3.º andar, das 14 às 18 horas, a fim de tratarem de interesses relativos às mensalidades do clube: José Marcondes Cabral, Nilza Silva, dr. João Hugo Menditegui, Edite Eleonora T. L. Guimarães, Rute Camarinha da Silva, Laurinda C. Salomão, Américo Costa, Jorge Veloso Alves, Silvio C. R. Fonseca, Luiz Vasconcelos Costa, Manuel Costa, Mauricio Correia Paixão, Francisco Silva, Edite Reis, Djalma Cunha Ribeiro, Salomão J. Honaiss Filho, José Sadi Neto, Aurora Duran, Messod Eshriqui, Herondina S. C. Barbosa, Gilson Amaral Santana, Adolfo Alves Cunha, José Ortiz Silva, Caetano Amaral Lara, Almir Paranhos Ferreira, Atos Aramis Pinto Guedes, Felix Inacio Moses, Marieta Groff, Ivonio C. Figueiredo e Newton Alves Melo.

FESTA DANSANTE — Sábado próximo, das 22 às 2 horas, será realizada uma festa dansante com traje de passeio.

Por motivo de força maior foi adiado o "show" que estava programado para esta festa.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

O presidente convida os diretores e demais representantes adiante mencionados, para comparecerem sábado, dia 25, às 16 horas, na rua 1.º de Março, 103, 2.º andar, a fim de deliberarem sobre a realização dos festejos comemorativos do primeiro aniversario de fundação, que deverá ser levado a efeito, em 11 de junho do corrente ano: Antonio Ribeiro, Antenor Tavares de Araujo, Celso Pereira de Almeida, Washington de Oliveira, João Dias, Aristeu M. de Melo, Heloisa F. Costa, Alfredo Moura, Heitor G. Rocha, Cândido G. Viana, Manuel G. D. Peixoto, José F. Bezerra, Manuel Jesús Correia, Armindo C. Araujo, Alfredo P. Chagas, Valcinio Ribeiro, Nair Duarte, Altamira, Idolina Reis, Aurea Leocadia F. Oliveira, Julia F. de Azevedo, Maria Anunciação, Valdir Morais Portugal, Joaquim Gonzaga de Oliveira, Manuel Santos, Abdias Xavier, Damião de Barros, Nelson Santana, Turmalina P. de Almeida, Elisio Novais, Mario Pinto Ribeiro e Aristóteles Ribeiro Muniz.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS — Ns. 5824|46 — Francisco Romano de Sousa — Cobre-se o débito em 62 prestações; 13126|46 — Joaquim Alves dos Santos; 13124|46 — João Batista Filho; 11140|46 — Nicanor Fernandes da Silva; 12391|46 — Iris Gomes; 13292|46 — Anesio José de Sá Sobrinho; 11348|46 — João Sebastião Domingos; 13135|46 — Aldio Leite Correia; 11673|46 — José Joaquim Alves; 10601|46 — Marta Lamoglia de Oliveira; 13916|46 — Isaac Faerchtein — Deferido; 13751|46 — Herdeiros de Custodio Pinto — Não há que deferir tendo em vista que o falecido não era contribuinte deste Montepio; 13463|46 — Lidia Gonçalves Viana — Deferido. Assinei a competente apostila; 12546|46 Herdeiros de Orlando Correia Lopes — Apresentem atestado regulamentar.

Ns. 13113|46 — Herdeiros de Frutuoso Saturnino de Andrade — Deferido, de acordo com o disposto no artigo 60, letra "b" do decreto n. 3397, de 9 de maio de 1930. Tendo atingido a maioridade em 18 de abril último, o pensionista Ari, reverte a respectiva quota inicial em favor de suas irmãs Geni e Jandira. Assinei as apostilas de reversão.

Ns. 19265|46 — Alvaro Batista dos Reis; 10672|46 — Perminio da Gama Nunes; 10264|46 — Lidio Freire de Castro; 12246|46 — Pedro Holmes da Silva; 12240|46 — Amilton de Matos; 11352|46 — Ricardo de Campos Filho; 12834|46 — Ivo de Melo; 12640|46 — Benedito Teixeira; 13106|46 — Manuel José Teixeira Filho; 12742|46 — Arlindo de Oliveira; 12692|46 — Joaquim Rabelo; 13590|46 — Jorge Xavier; 12326|46 — Antonio Inez Ferreira; 12266|46 — Benedito José Pimenta; 12254|46 — Mario de Oliveira Santos; 9991|46 — José Quirino da Silva — Deferido.

Ns. 12202|46 — João Azevedo; .... 13243|46 — Leopoldina Oliveira de Araujo; 11538|46 — Efesio Cardoso da Silva; 13235|46 — Ester Lopes Pinheiro; 9192|46 — Nassiro Soares Santos; .... 13418|46 — Afranio de Paula; 13309|46 — Manuel Correia de Araujo Junior; 13295|46 — Wilson Lopes Salgado; 13251|46 — Oderp Ribeiro; 13294|46 — Anton Vieira; 12867|46 — José Duarte Alvarez da Silva; 13253|46 — Manuel do Rosario Espírito Santo; 13310|46 — José Leandro da Silva; 13267|46 — Manuel Ferreira da Silva; 6778|46 — Apóstolo Miguel; 9584|46 — Elza de Oliveira; 13252|46 — Antonio Abreu Ferreira; 13260|46 — Julio Rogerio da Silva — Cobre-se o débito em 48 prestações.

Ns.: 13118|46 — Tito Costa; 13984|46 Elpidio Correia da Silva; 12429|46 — Manuel Alves da Silva; 11139|46 — Lubello Augusto de Freitas; 11287|46 — Gladston Gulias; 11367|46 — Antonio Vicente dle Oliveira; 11489|46 — Manuel Manhães Moço; 11671|46 — José Gomes da Costa — Deferido.

Ns. 11328|46 — Rubem Barbosa; .... 11498|46 — Osvaldo Ferreira Marinho; 12836|46 — Ana Ribeiro Pinto; 13466|46 — Jair Ferreira; 13458|46 — José Fernandes Pestana; 12924|46 — Pedro Braga de Oliveira; 12972|46 — Luiz Alberto Janiorno; 12965|46 — Francisco Pombo; 12835|46 — Orlando Pais; 12977|46 — Joaquim João de Carvalho; 12975|46 — João Diniz; 12567|46 — Ataíde Soares Teixeira; 13445|46 — Manuel Pereira; 13443|46 — João Correia; .... 11312|46 — Mauro de Sousa — Deferido.

Ns. 13515|46 — Francisco José da Silva; 13573|46 — José Domingos de Azevedo Filho; 13529|46 — Cristiano Dias Ladeira; 13527|46 — José de Meneses; 13517|46 — Irene Braga Saraiva; 12995|46 — Agenor Bento de Oliveira; 12431|46 João Antonio de Araujo; 12443|46 — Olacilio de Sousa; .... 11026|46 — Manuel José da Rocha; 13509|46 — Valdrilo José Barcelos; .... 12752|46 — Paulo Torquato dos Santos; 13597|46 — Orisvaldo Peçanha de Oliveira; 13699|46 — José Barreto Pereira Pinto; 13575|46 — Herminio Paulo d'Avila — Deferido; 13495|46 — Pedro Cardoso Pires Junior; 13493|46 — Celma Marcondes de Melo; 13491|46 — Manuel Clementino Xavier — Cobre-se o débito em 48 prestações.

Chaves perdidas

Perdeu-se, no trajeto da Estação da Penha à Vila da Penha um chaveiro contendo cinco chaves. Pede-se a quem o encontrou o obséquio de entregá-lo na portaria deste jornal. Gratifica-se.

A Empresa de Armazens Frigoríficos

SITA À AV. RODRIGUES ALVES, 435

OFERECE

Armazenamento de mercadorias diversas, com exceção de inflamaveis ou explosivos, em seus trapiches sem frio, com taxas bem razoaveis.

Os interessados poderão procurar desde já a administração, no endereço acima indicado.

CLUBE DE ENGENHARIA
EDITAL DE CONCORRENCIA

Acha-se aberta a concorrencia pública para a demolição do predio da sua sede, a Avenida Rio Branco, n°s. 124|126.

As condições da concorrencia encontram-se na Secretaria do Clube, onde poderão ser procuradas pelos interessados.

As propostas serão recebidas até às 17 horas do dia 30 do corrente, ocasião em que serão abertas.

Atenta contra a moral, o monstruoso contrato firmado...

(Conclusão da 4.ª página)

to, mas tambem para amparar a sua situação financeira, porque uma vez estabelecido que o contrato seria mantido e que o Estado financiaria, na proporção e condições do contrato, ele, concessionario, poderia se acomodar com seus credores, a fim de solver dividas contraidas para realização do empreendimento.

O SR. SOARES FILHO — Lerei a cláusula do contrato...

O sr. Prado Kelly — Deve ser lida esta cláusula, para edificação da Constituinte!

O SR. SOARES FILHO — A cláusula 25.ª do contrato primitivo diz que a indenização prevista na cláusula anterior terá lugar dentro de seis meses da data do ato proibitivo da exploração de jogos e diversões.

O contratante da Quitandinha, portanto, tinha, pelo menos, seis meses para regularizar seus negocios e pagar a importancia que afirma valer o Hotel Cassino Quitandinha, sem necessidade de entregá-lo ao governo do Estado. Se, entretanto, o concessionario assumiu essa atitude é porque, evidentemente, o negocio que fez, só seria razoavel e lucrativo, se continuasse a exploração de jogos de azar.

Ainda mais: firmado o primitivo contrato, a garantia, de acordo com a cláusula 1.ª, era apenas de 25 milhões de cruzeiros. Discriminavam-se as obras que deveriam ser realizadas, reservado o direito do Estado de — logo, fossem proibidos os jogos de azar — tomar posse do imovel e, então, explorá-lo ou não como hotel, não ficando ao contratante direito de rehavê-lo.

O sr. Amaral Peixoto — V. excia. acha que seria interessante para o Estado receber o hotel e administrá-lo?

O SR. SOARES FILHO — Não estou afirmando que fosse interessante para o Estado.

O sr. Prado Kelly — Interessante para o Estado era apenas dar uma fiança de 120 milhões de cruzeiros contra o respeito que todos os brasileiros devem à lei das contravenções penais! Garantia "sui generis", de que não há exemplo em nenhum documento público no Brasil!

O sr. José Candido — Garantia que equivaleria a um orçamento do Estado do Rio de Janeiro.

OUTRAS VANTAGENS

O SR. SOARES FILHO — Entretanto, no segundo aditamento, isto é, naquele em que se elevou a garantia para 120 milhões de cruzeiros, outras vantagens foram asseguradas ao contratante. Basta que se diga que, cessado o direito de exploração do jogo, o Estado poderá pagar a indenização durante 6 anos; se assim o preferir o contratante, continuará na posse plena da exploração do hotel e de suas dependencias, com as garantias e direitos que lhe são reconhecidos nos instrumentos já referidos.

Isto significa que, devendo pagar 20 milhões de cruzeiros por ano, o contratante poderia reter, de acordo com este aditamento, o imovel, prosseguir na sua exploração durante 6 anos, receber nesse periodo os 120 milhões de cruzeiros e só então decidir ou não a sua entrega. Se, porventura, resolvesse fazer a entrega, teria de devolver as quantias recebidas, com os juros de 5%, na primeira parte.

O sr. Amaral Peixoto — A juros de 6%.

O SR. SOARES FILHO — A juros de 5%. Mais ainda: outra vantagem — esta inominavel — concedida ao contratante. Dada a outra hipótese, isto é, aquela que se verificou, o contratante, não desejando mais continuar a exploração do Hotel Cassino faria a sua entrega ao governo do Estado, que passaria a pagar a prestações anuais de 20 milhões de cruzeiros cada uma. E até a penúltima, portanto antes de efetuar o último pagamento, poderia o contratante, restabelecida a licença para exploração do jogo, retomar o cassino e continuar a exploração do jogo, como vinha fazendo. Portanto, aí se verifica que o Estado quis assegurar a exploração do jogo, mesmo já tendo invertido dinheiro do povo fluminense, na importancia de 120 milhões de cruzeiros! (Palmas).

O sr. Amaral Peixoto — Restabelecido o jogo, o Estado não iria manter uma casa para esse fim.

O sr. Prado Kelly — A garantia era em favor do jogo proibido.

O SR. SOARES FILHO — Mas não se compreende que o dinheiro do povo fluminense esteja ao sabor dos interesses de um contratante de casa de jogos de azar; não se compreende que se possa firmar um contrato com tal monstruosidade e com tal desrespeito à moralidade e — para que não dizer? — sacrificado o esforço do contribuinte fluminense! (*Palmas*).

PARALELO IMPOSSIVEL

O sr. Amaral Peixoto — O Hotel foi construido, está funcionando e, até hoje, não saiu um cruzeiro dos cofres públicos fluminenses; ao passo que vossas excelencias quando fizeram o elogio do presidente Antonio Carlos, aliás muito merecidamente, referiram-se à construção do Hotel de Poços de Caldas, feito com o dinheiro do povo mineiro, onde existe um cassino anexo.

O sr. Layr Tostes — Poços de Caldas é uma estancia balnearia das melhores do mundo e justifica-se a procura sempre crescente de suas aguas o fato de o presidente Antonio Carlos, a ter dotado de um Hotel com as respectivas termas e varios outros melhoramentos. O cassino, no caso, veio depois, como acessorio.

O sr. Prado Kelly — Em nenhum destes contratos existe cláusula semelhante a esta aceita pela Interventoria fluminense, que ficou com o privilegio de ter endossado essa coisa esquisitissima e aberrante, uma cláusula que não tem precedente na crônica dos nossos atos públicos.

O sr. presidente — Peço aos senhores representantes que permitam ao orador prosseguir o seu discurso.

PRIVILEGIO POR 15 ANOS

O SR. SOARES FILHO — Ainda mais, sr. presidente: entendem que ficou fixado o *quantum* da responsabilidade do Estado do Rio na garantia da exploração do cassino Quitandinha. E' um engano. E essa afirmativa baseia-se na existencia no contrato de uma cláusula determinando que, em caso de falencia do Cassino Quitandinha, esse contrato não poderá ser arrecadado, cláusula sem nenhum valor porque um dispositivo de contrato não pode revogar a lei de falencias. A garantia do contrato dada pelo Estado poderia, porem, em caso de falencia do Hotel, pelo imperativo da lei, ir muito alem dos 120 milhões de cruzeiros, isto é, o Estado poderá ser forçado para se emitir na posse do Hotel-Cassino a dispender quantia superior à fixada.

Mas, sr. presidente, tenho pouco tempo e desejo adiantar o exame das cláusulas. Não fica, entretanto, aí, a exorbitancia do contrato. Estabelece um privilegio por quinze anos.

Tenho ouvido, aqui, citar o exemplo de outras concessões de exploração de jogo, porem, em nenhuma se fixou prazo. Todas foram dadas a titulos precarios. No entanto, o contrato firmado pelo governo do Estado do Rio fixou o prazo de 15 anos.

A LEVIANDADE DURANTE A DITADURA

Quero deixar aqui transcritas as cláusulas primeira, segunda, terceira, quarta e quinta do segundo aditamento e que tem correspondencia no contrato e no primeiro aditamento, para que a Assembléia e a opinião brasileira possam meditar com que leviandade, na noite imensa da ditadura, eram tratadas as questões que diretamente envolviam os supremos interesses do povo, ou seja como se comprometia, para garantir êxito da exploração dos jogos de azar, o dinheiro do tesouro público.

São as seguintes:

"PRIMEIRA. — Fica elevada para cento e vinte milhões de cruzeiros a importancia máxima facultada à Contratante como base da garantia, para ser investida na construção, instalação e equipamento do Hotel e Cassino, objetivados pelo contrato originario.

SEGUNDA. — A importancia a que se alude nas cláusulas 24.ª do contrato primitivo e segunda do aditamento de 3 de julho de 1941, valor pelo qual o Estado se obrigou a adquirir o Hotel e Cassino, com seus anexos acessorios equipamentos, caso, por ato governamental, venha a ser proibida ou cassada durante o prazo estabelecido na cláusula 16.ª do contrato, a exploração dos jogos a que se refere esta mesma cláusula, fica com o seu limite máximo elevado, de acordo com a cláusula anterior, a quantia de cento e vinte milhões de cruzeiros (Cr$ .... 120.000.000,00).

TERCEIRA. — O pagamento dessa importancia, pela qual o Estado se obriga a adquirir ditos bens e titulos de indenização, obedecidas as estipulações não derrogadas do contrato originario será feito em seis (6) prestações iguais, anuais e consecutivas, a contar da data em que porventura venha a ser cassada ou proibida a exploração dos jogos, prevista na cláusula 16.ª do contrato. Verificada a hipótese da proibição dos jogos, como aqui prevista, o presente aditamento passará a vigorar tambem em força de promessa de compra e venda com as obrigações e condições nele consagrados inclusive para os efeitos de averbação no Registro de Imoveis, por sua simples apresentação a este. Se à propriedade gravarem onus reais, ou de qualquer natureza, a contratante deles fará a respectiva prova legal perante o Estado, para que este, a partir da primeira prestação, atenda à remissão da divida, na forma expressa estabelecida para seu contraimento, e à proporção dos pagamentos estabelecidos na primeira parte desta cláusula, ou faça os depósitos de modo a atender até à totalidade daquela onus, e, a seguir, pagando à mesma Contratante o restante livre do preço, desde que tudo não exceda o limite máximo fixado na cláusula segunda. De qualquer forma, porem, os bens em apreço serão entregues ao Estado ao término do pagamento livres e desembaraçados de todo e qualquer onus ou gravame judicial, ou extra-judicial.

QUARTA. — A Companhia Contratante, no decurso do referido prazo de seis anos, se assim o preferir, continuará em posse plena e exploração do Hotel e suas dependencias, com as garantias e direitos que lhe são reconhecidos nos instrumentos já referidos; caso, porem, no decurso de tal prazo, volte a ser permissivel a exploração dos jogos em referencia, a Contratante poderá retomar o exercicio do direito até então suspenso, mediante a devolução das importancias já então recebidas, e mais os juros respectivos à razão de 5 por cento anuais, ficando-lhe ainda, assegurada a restituição do prazo que se verificar a suspensão ou proibição aludida.

QUINTA. — Findo o prazo de seis anos, sem que haja ocorrido o restabelecimento da exploração, antes, porem, de haver recebido a última cota, a Contratante fica o direito de, restituindo as importancias já recebidas do Estado, acrescidas dos juros respectivos, a razão de 6 por cento anuais, optar pelo exercicio da exploração do Hotel e propriedades dos bens ainda não transferidos no patrimonio do Estado. Outrossim, terá a Contratante, o beneficio da preferencia para a exploração, em igualdade de condições no local e extensão, caso ainda dentro do tempo previsto para a vigencia do contrato originario venha a possibilitar-se o restabelecimento, tal como já consagrado na cláusula 26.ª daquele contrato".

NULO DE PLENO DIREITO

Felizmente para o erario fluminense esse contrato é nulo de pleno direito.

O sr. Prado Kelly — Apoiado.

O SR. SOARES FILHO — O Contrato foi assinado em janeiro de 1941. Nesta época estava em pleno vigor o art. 50 da lei de Contravenções que estabelecia as penas em que incorriam os que praticavam jogos de azar.

De nada serviram as disposições de leis fiscais posteriores e anteriores à de Contravenções a que venho me referindo, porque o poder judiciario que é o encarregado de interpretar as leis, chamado a manifestar-se, pelos despachos de dois de seus juizes, os drs. Rizzio Barandier e Mario dos Passos Machado Monteiro, em consequencia de representação de dois ilustres vultos da resistencia democrática, os srs. Adauto Lucio Cardoso e Dario de Almeida Magalhães, firmou a prevalencia da lei penal proibitiva.

E os que se sentiram ameaçados pela execução da lei não lograram o "habeas-corpus" impetrado à Corte de Apelação com o intuito de fugir à condenação certa que os espera. O contrato é, portanto, nulo por visar objeto ilicito, consoante conhecidissimo preceito da lei civil.

CONTRATO COM OBJETO ILICITO

O sr. Amaral Peixoto praticou uma ilegalidade, contratando com objeto ilicito. Sua excelencia poderia firmar esse contrato. Como não é profissional do direito, deveria servir-se de seus auxiliares da Procuradoria do Estado, que, certamente, não teriam concordado em que sua excelencia ficasse na posição em que hoje se encontra de não poder sustentar que não assinou, na sua vida pública, um contrato de objeto ilicito.

O sr. José Bonifacio — E ainda por cima passaram um conto do vigario no proprio arrendatario!

O SR. SOARES FILHO — Os atos juridicos que têm objeto ilicito são nulos em face da lei.

Mas não é só.

Há ainda agente incapaz, o que acarreta tambem a nulidade dos atos juridicos.. Sua excelencia sabe que representa o Estado apenas seu interventor, governador ou o procurador geral da Fazenda, mediante portaria do secretario das Finanças. Esse contrato, exquisitamente, foi assinado pelo secretario da Segurança, assim como os dois aditivos. Esses funcionarios não tinham atribuições legais para firmá-lo, em nome do Estado.

AINDA HA MAIS

Mais ainda: a exploração do hotel objeto de comercio, não pode ser, tambem, objeto de monopolio. Como concessão, é ilegal, porque, nos proprios termos da Carta de 37, art. 13, só pode ser para serviço público e, assim mesmo, havendo concorrencia pública.

Alem disso, o contrato feriu a propria legislação de exceção da ditadura. Quando a magistratura, pela decisão de dois membros tentou fechar os cassinos de Copacabana e da Urca, nesta capital, o governo da República, que era o pai dos contraventores, baixou o decreto revogando a Lei de Contravenções, n aparte referente ao art. 50.

O SR. AMARAL PEIXOTO CONTRA A DITADURA

Pois bem. O Estado do Rio de Janeiro foi alem. Com esse contrato violou a propria lei da ditadura que permitia o jogo de azar, ao fazer o segundo aditamento.

O decreto que tenho em mão, sob o n.º 6.089, de 5 de dezembro de 1942, declara no art. 4.º que as medidas que facultam os jogos de azar só podem ser concedidas a titulo precario, podendo ser cassadas a qualquer momento.

Vede bem, srs. Representantes, que a propria lei que manteve abertas, no Distrito Federal, as portas dos cassinos, pela legislação de exceção da ditadura, foi violada pelo contrato firmado pelo Estado do Rio de Janeiro, uma vez que, alem do privilegio estabeleceu o prazo de 15 anos para o funcionamento da Quitandinha.

Estou com o tempo terminado. Peço a vossa excelencia, sr. presidente, permita-me abordar amanhã outra parte do meu discurso. Creio que, hoje, deixei assás provada a monstruosidade desse contrato atentatorio dos interesses de minha terra." (*Muito bem. Muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado*).

ASSISTENCIA DO CLUBE MILITAR
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Em nome do exmo. sr. general vice-presidente, em exercicio de presidente do Clube Militar, convido os srs. associados da Assistencia a se reunirem em sessão de Assembléia Geral Ordinaria, convocação única, para eleição da Diretoria e metade do Conselho Deliberativo, quinta-feira, 23 do corrente, às 20 horas; tudo nos termos da letra b) do art. 29 dos Estatutos do clube e art. 43 do Regulamento da referida Assistencia.

Rio, 21 de maio de 1946.

CEL. ALARICO DAMAZIO
Diretor da Assistencia

CAIXA ESTATÍSTICA
CHEFE DE ESCRITORIO

Firma importadora e atacadista procura elemento com bastante prática como caixa e em todo serviço de escritorio como estatística, fichario de mercadoria, contas correntes, arquivo, contabilidade e ao mesmo tempo com capacidade administrativa e espirito de organização para chefiar escritorio e tomar parte ativa no serviço. Lugar de futuro. Propostas por carta com detalhes sobre experiencia, pretensões e referencias para o n.º 14.080 na portaria deste Jornal.

Dispensa de empregados do Departamento Nacional do Café

Autorizada a administração daquela autarquia a fazê-lo, mediante indenização - Disposições sobre as atribuições do orgão extinto

Dispondo sobre a dispensa de empregados do Departamento Nacional do Café, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Mediante a indenização prevista na clausula 17.ª do Convenio dos Estados Cafeeiros, de 15 de março de 1945, aprovado pelo Decreto-lei n.º 7.623, de 11 de junho do mesmo ano, fica o presidente do Departamento Nacional do Café autorizado a dispensar empregados da referida autarquia.

§ 1.º — A indenização a esses empregados terá por base os vencimentos atuais por eles percebidos, nos cargos efetivos ou nos em comissão, estes últimos quando exercidos em carater permanente.

§ 2.º — Aos empregados que requererem até o dia 10 de junho do corrente ano, a indenização, será paga tomada por base a media mensal dos vencimentos percebidos, desde a data da posse até a da dispensa, acrescida das quantias que lhes são pagas atualmente, a titulo de abono provisorio, nos termos da resolução da Diretoria do mesmo Departamento, de 30 de janeiro último.

§ 3.º — Para o efeito da indenização aos funcionarios que servem ou servirem no exterior, serão considerados, como base de incidencia, os vencimentos de cargos no País, equivalentes em atribuições aos exercidos no exterior, não se levando em conta as quantias contabilizadas em moeda nacional, e relativas à conversão dos vencimentos pagos em moeda estrangeira.

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

DISPOSIÇÕES SOBRE AS ATRIBUIÇÕES DO D N C

Dispondo, sobre atribuições do Departamento Nacional do Café, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei;

Considerando a conveniencia de regular, desde já, as atribuições relativas a serviços que não devem desaparecer com a extinção do Departamento Nacional do Café, fixada para 30 de junho próximo, pelo decreto-lei n.º 9.068, de 15 de março deste ano, decreta:

Art. 1.º — Fica o Departamento Nacional do Café desonerado das atribuições que lhe confere o Regulamento aprovado pelo decreto n.º 23.968, de 28 de fevereiro de 1934, continuando a fiscalização dos cafés torrados e moidos para o consumo interno a cargo das autoridades federais, estaduais e municipais, de acordo com a respectiva legislação.

Art. 2.º — Fica revogado o decreto n.º 6.213, de 20 de janeiro de 1944, que estabeleceu normas para a fixação de qualidades e tipos dos cafés torrados e moidos, destinados ao consumo interno, e que conferiu ao Departamento Nacional do Café a competencia de fixar os preços para venda dos cafés industrializados.

Art. 3.º — O presente decreto-lei, entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convido os senhores associados quites a se reunirem na forma dos Estatutos vigentes, no proximo dia 30 de maio, às 17 horas em primeira convocação, ou às 17.30 em segunda, na sala de sessões da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, sita à Rua da Candelaria n. 9 — 13 and — afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia....

I — Aprovação e discussão do relatorio e contas da Diretoria relativo ao 1 ano de sua gestão e parecer do Conselho Fiscal.

II — Interesses Gerais;

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1946.

Nestor Soares Amorim da Cruz. Presidente.

OLINDA ALVES, PRINCESA DO FREVO E DO SAMBA-CANÇÃO

A sua estréia em "Jogo Franco", brevemente

Morena e esbelta, trêfega e elegante, Olinda Alves reune numa simpatia envolvente os atrativos da mulher brasileira. E quanta brasilidade existe na quentura da sua voz quando interpreta o frevo de Recife ou o samba-canção de ritmo dolente!

Olinda Alves começou no teatro, mas fugiu depois para os cassinos. E na embriaguês dos "shows" americanizados, as suas criações realçavam o poder melódico da raça mulata. Olinda foi um idolo dos music-halls cariocas, mas o seu temperamento artistico, ansioso pelas expansões, sempre desejou a amplidão dos palcos teatrais e o aplauso entusiástico de platéias lotadas.

Olinda Alves regressa agora ao teatro. Vai estrear no elenco de "Jogo Franco", a revista que Freire Junior e Luiz Iglesias escreveram e levará a 6 de junho à cena no João Caetano com a Companhia encabeçada por Dercy Gonçalves.

ALARMADO O COMERCIO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

Longa exposição do sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo à Confederação Nacional do Comercio, apresentando os motivos que o levaram a deixar a C. C. P. — Telegrafa ao sr. Negrão de Lima o Sindicato do Comercio Varejista

Sob a presidencia do sr. João Daudt de Oliveira, o Conselho Diretor da Confederação Nacional de Comercio realizou ontem, uma reunião, à qual compareceram varios presidentes de sindicatos e de Federações dos mesmos, bem como diretores da Associação Comercial. Durante a reunião, o sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo, representante da Confederação junto à Comissão Central de Preços, fez uma exposição dos motivos que o levaram a abandonar aquele posto, o que, tendo sido feito em caráter irrevogavel, não se lhe poude negar de reconhecer o direito de assim proceder, muito embora o sr. João Daudt lamentasse o acontecido.

Diversos oradores falaram em torno do mesmo assunto, todos unânimes em lamentar a falta que iria fazer o sr. Osvaldo de Azevedo na missão que lhe fôra confiada por indicação da Confederação Nacional do Comercio, pois sendo conhecedor dos mais complexos problemas econômicos, naturalmente, a pessoa indicada para representar a classe e defender os seus direitos.

No final da reunião foi prestada por todos os presentes uma homenagem de gratidão ao sr. Osvaldo Benjamin de [illegible] artigo 2.º, parágrafo 2.º, a C. C. P.

EXPOSIÇÃO FEITA PELO SENHOR OSVALDO BENJAMIN DE AZEVEDO

Expondo o que ocorreu na última sessão a que assistiu como representante do comercio, na comissão, o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, depois de relatar as diligencias procedidas na rua Acre já noticiadas por nós, disse:

"Declarei à C. C. P. que já havia lido ontem 3 vezes o decreto-lei n.º [illegible], de 4 de abril, que dispõe sobre o controle de preços e cria orgãos destinados a impedir o encarecimento da vida, e que não havia encontrado: 1) poderes para a Secretaria da C. C. P. agir, como estava agindo, e fazendo declarações em nome da C. C. P., pois: — o artigo 8.º simplesmente declara que a C. C. P. terá uma Secretaria, constituida por servidores do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, designados pelo ministro; 3) — de acordo com o artigo 7.º o ministro do Trabalho, *em casos de urgencia*, poderá tomar, à sua decisão imediata, os assuntos da alçada da C. C. P., encaminhando suas resoluções ao conhecimento da mesma; 4) — de acordo com o artigo 2.º, parágrafo 2.º a C. C. P. terá um vice-presidente, designado pelo [illegible]

[illegible] naquela ocasião acabava de ser [illegible] o diretor geral da Secretaria [illegible] agindo em nome do ministro do [illegible] mas os documentos fornecidos [illegible] comerciais e as notas à imprensa [illegible] esclareceram esse ponto. Por outro lado declarei ao senhor ministro que tambem não encontrara na lei base para as apreensões que estavam sendo feitas. [illegible] auto de infração. Não havia documento fornecido uma indicação [illegible] contravenções. Não houve multas, simplesmente apreensões.

Respondeu o ministro que não estava *vendendo*, e sim *comprando*.

Retruquei que o recibo declarava "ficam *apreendidos*...... de......, encontrados no depósito à rua..............". Alem disso, reafirmei por varias vezes que comprar com fiscais e Policia, não era *"comprar"* e sim *"tomar"*.

Para que haja uma *compra*, é preciso aquiescencia, *espontanea*, de vendedor e comprador.

No caso, não houve pois o "comprador" foi ao depósito do vendedor, "encontrou" mercadorias e as "apreendeu". Tanto que esse fato obrigou varios atacadistas a não cumprir obrigações contraidas por não poder fazer as entregas.

O ministro insistiu declarando que outras classes perdiam dinheiro e que o comercio tambem podia perder.

A essa observação respondi que diariamente o comercio ganha nuns produtos e perde noutros, pois é raro o comerciante que consegue somente ganhar. Mas o caso não era de *perder*, e sim de apreender sem base em lei.

O comercio estava vendendo respeitando os preços da tabela, embora tendo prejuizo, tanto que não houve auto de infração.

No caso de contravenções, (artigo 11), como sejam: a) cobrar preços superiores aos tabelados; b) sonegar mercadorias ou recusar vendê-las; c) favorecer ou preferir comprador em detrimento de outros; as punições seriam as previstas no parágrafo 2.º (alinea 1): — pena de prisão simples, por 15 dias a 4 meses, ou multa de 2.000 cruzeiros a 100 mil cruzeiros, ou ambas cumulativamente.

Assim reafirmei, que não encontrava na lei poderes para o senhor ministro ordenar as apreensões. Há para prisões e multas. E, isso não se deu, porque não houve contravenções".

SONEGAVA BANHA E CHARQUE

O detetive n.º 230 prendeu e conduziu à Delegacia de Economia Popular José Augusto Feitor, português, de 32 anos, socio da firma proprietaria do Armazem Imperio, sito na rua das Laranjeiras n.º 410, acusado de sonegar banha e charque ao freguês João do Nascimento Firmino Junior. No interior do estabelecimento foram encontradas 65 latas de 2 quilos de banha, 14 latas de 5 quilos da mesma mercadoria e 35 quilos de charque. Essas mercadorias foram apreendidas.

VENDIA PÃES PESANDO APENAS 30 GRAMAS

O detetive n.º 241 prendeu e conduziu à Delegacia de Economia Popular Afonso Vieira, de 37 anos, casado, morador na rua Emilio, 168, gerente da Padaria Primor, na rua Sete de Setembro n.º 100, acusado de vender a Anibal Madeira, morador na rua Torres Homem n.º 910, 10 pães de vinte centavos, pesando todos apenas 30 grs.

"O CONSTRANGIMENTO POR QUE PASSA O COMERCIO"

"Fazendo ver o momento de constrangimento por que passava o comercio de gêneros alimenticios, invoquei a colaboração dada pela classe comercial aos poderes públicos através das associações de classe. Pedi a atenção para o grande esforço que nosso presidente, João Daudt de Oliveira, tem feito para cooperar objetivamente com o governo em todos os assuntos de interesse da economia nacional. Ainda ontem, disse, reuniu os comerciantes na Confederação Nacional do Comercio e, diante dos fatos positivos apresentados por varios dos presentes (entre os quais a requisição do charque feita em nome da C. C. P.) o sr. Daudt exortou todo o comercio, através das respectivas entidades sindicais, a manter-se calmo, aguardando providencias que o governo, certamente, não deixaria de tomar, tendo em vista o interesse coletivo em função das possibilidades dos preços de venda.

Entretanto, em resposta, obtinha este grande lider do comercio os fatos deploraveis que eu acabava de presenciar, em vista de providencias de algumas autoridades".

RETIRA-SE DA REUNIAO

"Interveio, a certa altura, o ilustre representante da Prefeitura, procurando conciliar o debate entre o sr. ministro e eu. Lembrou que os preços de charque foram aprovados por unanimidade pela C. C. P. e que deveriam ser cumpridos. Apelou para meus sentimentos de brasilidade, rogando que não voltasse a tratar de assuntos já decididos pela C. C. P.

Respondi ao ilustre vice-presidente recordando que, ao aprovar o relatorio da sub-comissão sobre o charque, o fiz com restrições sobre as margens de lucro ao atacadista e ao varejista por achá-las realmente baixas. Não é possivel trabalhar com 7% para o atacadista e 8% para o varejista (menos 1,8% do imposto de Vendas e Consignações) *sobre o custo* quando estou informado que em varias cooperativas as despesas normais montam de 9% a 12% do *volume de vendas*, embora estejam isentas de varios impostos e não aufiram lucros.

Assim, declarei que votei a favor do relatorio porque, segundo estava informado pelo representante da pecuaria, o relatorio resolvia o caso do produto do charque. Este ponto era essencial no momento, para não haver suspensão de embarques. Não pedi vistas do processo para não protelar a decisão do caso do produtor, mas declarei na ocasião que desejava examinar o assunto com mais cuidado e roguei que me fosse confiada uma copia completa (inclusive quadros não apresentados na ocasião por estarem sendo dactilografados) do parecer.

Esta copia me foi dada, mas ainda não recebi os anexos.

Uma vez feito este estudo, pretendia voltar ao assunto das margens de lucro bruto, para que a C. C. P., melhor esclarecida, pudesse firmar uma diretriz sobre o assunto, ao invés de arbitrar margens impraticaveis.

Dado, entretanto, o ocorrido, declarei que não mais voltaria ao assunto, pelo simples fato de que rogava, ao sr. ministro e aos ilustres colegas da C. C. P., licença para me retirar, pois desejava procurar o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio, para depor em suas mãos o lugar de representante do comercio na C. C. P. Declarei mais que não era o representante de comercio que se retirava da C. C. P. Era o Osvaldo Benjamim de Azevedo, *pessoalmente*, que pedia licença para se retirar por não estar satisfeito com as explicações que lhe foram dadas e por não se conformar com as injustiças que estavam sendo praticadas em nome da C. C. P.

O presidente da Confederação naturalmente indicaria outro representante, em momento oportuno.

Agradeci ao sr. ministro e aos demais colegas de comissão as provas de consideração por mim pessoalmente recebidas, pois, realmente, embora houvesse por vezes divergencia de idéias e de principios, esteve sempre presente a vontade de acertar, e por parte de cada um o perfeito cavalheirismo.

Recebendo o consentimento do senhor ministro, retirei-me depois de um cordial cumprimento dirigido a todos.

Eis, senhor presidente, em linhas gerais o que se passou ontem na reunião da C. C. P. até o momento de minha retirada".

ALARMADO O COMERCIO DE GENEROS ALIMENTICIOS

O Sindicato do Comercio Varejista de Gêneros Alimenticios enviou ao sr. Negrão de Lima o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. ministro Otacilio Negrão de Lima — DD. Presidente da Comissão Central de Preços — Sindicatos categorias economicas atacadista e varejista gêneros alimenticios desta capital, já alarmados decisões dessa Comissão Central Preços, que desprezam seus subsidios declinados rigorosa honestidade, concernentes às imprevisiveis margens lucro [illegible] daquela comercio [illegible] vêem, surpresos, resolução sobre charque [illegible] mercadorias [illegible] Se, realmente, existe propósito bem servir angustiado consumidor carioca, não será decisões semelhantes essas se conseguirá objetivo.

Enquanto persistir ilusoria prática beneficiar parte coletividade detrimento doutra, todas periclitarão, de vez que são interdependentes e subordinadas às mesmas contingencias.

Erros semelhantes foram fatores decisivos desorganização abastecimento desta cidade, selando destino orgãos precederam C. C. P.

Prosseguimento dessa politica, culminará total balburdia mesmo, desmantelamento comercio gêneros alimenticios, com graves reflexos na economia nacional.

Sentindo intranquilizadora ameaça que pesa sobre comercio gêneros alimenticios e consumidores Distrito Federal, apelamos patriotismo ilustres membros Comissão sentido resolverem com realismo objetividade cruciante problema abastecimento. Aproveitando ensejo reiteram colaboração, apresentam respeitosas saudações. — Antonio Sanches Galdeano, vice-presidente Sindicato Comercio Atacadista Gêneros Alimenticios Rio Janeiro. — Agostinho Ribeiro Meireles, presidente Sindicato Comercio Varejista Gêneros Alimenticios Rio Janeiro".

DILIGENCIAS CONTRA OS AÇAMBARCADORES

Prosseguindo nas diligencias que vem realizando contra os açambarcadores, em colaboração com a Comissão Central de Preços e a Policia Municipal, a Secretaria Geral do Interior fez, ontem, as seguintes apreensões: Armazem 14: 2.608 sacos de feijão preto, de Grilo Paz & Cia., consignados ao Distrito Federal, que o mesmo, por manobra escusa e fugindo à fiscalização estava desembarcando diretamente do navio para as "chatas" da sua propriedade e transportando-as diretamente para o Estado do Rio; aquela firma é useira e vezeira nesses estratagemas, recambiando mercadorias que são destinadas a esta praça, para o seu depósito em Niterói; 300 caixas de banha consignadas a W. M. Reis; 105 caixas de banha consignadas à [illegible] & Cia., Armazem 17: 381 caixas de banha e 150 sacos de cebolas, transportadas pelo navio "Oscar Pinto"; 810 sacos de farinha, da firma Engles & Irmãos.

[illegible]

Medidas de emergencia para enfrentar a crise

Aquisição de gêneros por intermedio do Serviço de Subsistencia do Exército

Em fontes autorizadas, informava-se, ontem, que o governo estabeleceu um plano para enfrentar a crise de gêneros alimentícios.

De acordo com as mesmas noticias, as medidas já assentadas serão executadas pelos Ministerios do Trabalho e da Agricultura e as Prefeituras Municipais, da forma seguinte:

I — O Ministerio do Trabalho, através da Comissão Central de Preços, fará o tabelamento dos preços e toda a fiscalização necessaria com respeito aos preços e distribuição;

II — O Ministerio da Agricultura comprará a dinheiro, nas fontes produtoras, os gêneros necessarios à alimentação do povo.

III — As Prefeituras Municipais deverão fazer a distribuição dos referidos produtos por intermedio dos mercadinhos, das feiras livres e dos comerciantes que queiram colaborar nesse sentido com as autoridades, vendendo pelos preços tabelados.

No que respeita ao problema do transporte, segundo as mesmas informações, já está acertado que todos os orgãos públicos oferecerão os meios necessarios à condução dos gêneros, desde o local de produção até aos centros consumidores.

AQUISIÇÃO POR INTERMEDIO DO EXÉRCITO

Tambem ontem informava-se em circulos autorisados que o governo adquirirá diretamente nas fontes de produção os gêneros alimenticios, através do Serviço de Subsistencia do Exército, para o Distrito Federal e São Paulo, sendo que nesta capital a distribuição será feita pela Prefeitura.

CONVERSA SEMANAL DA U. D. N.

OS FRUTOS DEMOCRÁTICOS COLHIDOS NO 1.º ANO DE LIBERDADE

Integra da palestra lida ao microfone da Radio Sociedade da Baía, pelo sr. Anisio Teixeira

"Uma grande figura, talvez, a maior figura do nosso tempo, o presidente Roosevelt, cuja morte toda a humanidade chorou, há apenas um ano, foi quem iniciou, nos Estados Unidos, estas conversas, pelo radio, com o povo. Conversas de lareira, chamou-as ele, para mostrar que não se cuidava de discurso, nem de propaganda, mas de conversa, conversa entre amigos, que se visitassem e, na intimidade, trocassem entre si impressões revendo juntos os fatos e as esperanças ou apreensões que suscitavam. Entre nós, seriam conversas de sala de jantar. E conversas de sala de jantar é que a UDN quer que sejam estas falas semanais de 5.ª feira. Sou hoje uma visita, a mais, em volta da mesa. Prossigamos, pois, em nossos comentarios. Foram duas semanas cheias, as duas últimas.

Na primeira semana, tivemos a visita do vice-presidente da Constituinte e presidente nacional da UDN, dr. Otavio Mangabeira, e acredito que ninguem, no sertão, tenha perdido o seu grande discurso, na Associação dos Empregados no Comercio, aos estudantes e aos moços da Baía. E se assim foi, todos devem ter sentido o que sentiram os que o ouviram aqui na Capital. Muito é, por certo, que se esteja em um grande movimento de restauração democrática como este por que ora passa o país, mas, muitissimo mais é possuir este movimento um lider com as qualidades do nosso presidente, o dr. Otavio Mangabeira. A sua exposição sobre o nosso primeiro ano de luta, porque, há apenas um ano, a ditadura parecia inexpugnavel, foi de uma eloquencia que só os fatos possuem. Efetivamente, caminhamos tanto nesse primeiro ano de luta, que desejaria fazer desta nossa conversa de hoje uma conversa sobre a possibilidade de renovarmos a nossa fé na democracia. Porque, reconheçamos, não somos muito fortes em nossa confiança na democracia. E, ai de nós!, que não haverá quem nos possa jogar a primeira pedra. Temos sido tão batidos, tão ludibriados, tão enganados, que não é de admirar que ficassemos céticos e desabusados. E, sobretudo, no sertão, no interior, esse sentimento de cepticismo e desengano é, diriamos, definitivo e irremediavel. Entretanto, vejamos, algo de novo vem sucedendo na politica brasileira, Otavio Mangabeira recordou, no seu discurso, a incredulidade de São Tomé, para acentuar que não seria ele o santo de sua predileção, tanta é a sua fé na democracia e na renovação nacional. Mas, aqui, entre nós, falemos para os São Tomés, que todos no fundo, somos, no que diz respeito à purificação de nossa vida politica e vejamos, com os nossos proprios olhos e dedos se não há ressurreição, se algo de novo, repito, não está nascendo na vida brasileira.

Neste curto ano de luta democrática, tivemos:

1.º) — Uma campanha politica conduzida com uma elevação sem precedentes na vida nacional, campanha que pôs em vibração o que havia de melhor no país e terminou por arrastar o Exército e todas as forças militares nacionais ao ato redentor de 29 de outubro.

2.º) Uma eleição que, a despeito de todas as circunstancias que a enodoaram, foi a mais legitima eleição ainda feita no Brasil, tendo sagrado o candidato da oposição com mais de 2 milhões de votos, votos que levaram à Constituinte cerca de 100 representantes da UDN.

3.º) A Constituição de um governo e um parlamento democráticos, com aspectos inéditos para o país, pois, as forças nele se dividem por grandes partidos nacionais e não segundo a velha fórmula: homens do governo e homens contra e fora do governo.

4.º) A existencia afinal assegurada de partidos nacionais, entre os quais a UDN avulta como o mais coeso, o mais tranquilo e, indiscutivelmente, o mais forte.

Todos esses fatos são novos, no Brasil e susceptiveis de verificação pelos mais desabusados dos São Tomés nacionais. E digo-o tanto mais sinceramente quanto fui dos que mais descreram de tudo na hora em que percebi a derrota do nosso candidato, o brigadeiro Eduardo Gomes. Em politica, entretanto, não há nunca derrota total, nem vitoria sem manchas. E no curso destes últimos meses não pude escapar à convicção crescente de que tambem vencemos e venceremos muito. A democracia está se restaurando no Brasil, não tão depressa e tão completamente quanto queriamos, mas está se restaurando, graças aos esforços eficazes da UDN e da campanha educacional, empreendida pelo seu grande candidato, o brigadeiro Eduardo Gomes.

A só existencia de partidos nacionais, a só existencia da UDN, coesa e una, depois da derrota, conduzindo e liderando a opinião pública, cria uma realidade politica absolutamente nova no Brasil. Acabou-se o onipotencia do governo. O que esterilizava e matava a democracia, no Brasil, era a onipotencia do governo. Nada havia fora do governo. O governo era tudo e todos, o governo era a opinião, era a lição, era a única existencia na vida nacional. Tão poderoso e tão expandido, que não sobrava espaço para a opinião pública. E de sujeito que deveria ser à opinião pública, fazia-se o seu senhor, ou, melhor, o seu destruidor. Esta a situação do Brasil com a hipertrofia do fenômeno governo — único poder real e concreto na vida nacional. Não preciso me estender sobre este ponto. Todos o sentimos, sempre, no país. E nisto estava o mal dos males de nossa democracia. A existencia de grandes partidos nacionais, a possibilidade de se disciplinar e enquadrar as grandes correntes da opinião nacional em vigorosas organizações politicas, capazes de articulá-las e de lhes dar voz e poder, era a saida para a crise politica nacional, pois, só assim, poderiamos ter o governo comedido e limitado que é da essencia da democracia.

Sempre pensei que a razão pela qual suportamos afinal tão longamente a ditadura e os demais governos democráticos que tivemos antes de 1930 podia, por muitos de nós, ser resumida na duração. Os nossos presidentes sempre foram ditadores, apenas por quadrienio e não por quinze anos. E por que eram ditadores? Porque o governo era tudo que havia de organizado no país. Era o nucleo único e quadro único de articulação das forças nacionais. Fora do governo nada existia. Pois, isto mudou contra a espectativa de muitos de nós, estamos renascendo para a vida democrática, graças à essa mudança. A existencia politica do PCB, do PR, do PL, do PTB, do PSD e da UDN criam uma nova realidade nacional. Os partidos que têm representantes no Parlamento Nacional vão, na realidade, concretamente, corporificar a opinião nacional. E a esta opinião nacional estará sujeito, queira ou não queira, o governo. Já ele não existe sozinho, nem lhe é possivel ignorar, por desarticulada, a opinião nacional. Por mais desabusado que seja o nosso presidencialismo, o presidente deixou de ser o ditador temporario do Brasil, para passar a ser o magistrado de poderes limitados pela opinião pública organizada.

Daí, o prestigio e a eficacia da UDN. Daí, o espetáculo inédito que estamos tendo, no Brasil, de uma oposição a governar tanto ou quase tanto quanto o governo. A UDN é, como diz Otavio Mangabeira, cerca de um terço do poder constituido, da opinião pública organizada, dizia eu, e como tal um terço da soberania nacional, pois o soberano em uma democracia é a opinião pública organizada.

E com isto chegamos aos fatos da segunda semana que nos cabe comentar. Esta semana viu a concretização das consequencias da nova realidade brasileira. A UDN, sem abrir mão de um só dos seus principios, sem cambalacho, sem adesão, com absoluta autonomia e independencia em face do executivo federal e em face dos demais partidos, está no poder, em nosso estado, em cerca de 80 municipios. Mas está no poder não só neles mas em todos os demais municipios, pois o seu poder e a sua força decorrem de ser uma volumosa porção de opinião nacional organizada, coesa e disciplinada, falando uma só linguagem e uma só voz e compondo a propria realidade nacional, de que é a parte mais sã, mais vigorosa e mais progressiva.

Quando se vive muito tempo na desordem e no cáos, como vivemos durante a ditadura, custa a crer nesses milagres. Mas, reparem bem que são desses "nadas" que se faz a civilização. Tomados individualmente somos tão bons quanto os cidadãos da Suiça mas não somos a Suiça, porque julgamos que podemos prescindir de organização, de disciplina e de união. Quando dermos apreço a esses "nadas", passaremos imediatamente a nos respeitar e a respeitar os nossos delegados e, respeitando-os, a dar-lhes a nossa força e com a nossa força, a sua eficacia e o seu vigor. E nos veremos imediatamente fortes e inexpugnaveis. E' fina como uma folha de papel e fronteira entre desorganização e organização, entre anarquia e união. Transposta ela, chegamos a um outro mundo. A UDN é a nossa organização. Com ela já estamos transformando a vida politica brasileira e havemos de transformar o país, restaurando definitivamente a democracia brasileira.

Aumento para os radio-telegrafistas

O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Telegráficas, Radio-telegráficas e Radio-telefônicos do Distrito Federal e Companhia All America Cables and Radio encaminharam, ontem, ao Conselho Regional da 1.ª Região nesta Capital um pedido de homologação de um acordo de aumento de salario, concedido a 15 de maio próximo passado pelas Companhias, aos trabalhadores. E' o seguinte o aumento de salario assentado entre as partes: até Cr$ 3.500,00, aumento nunca inferior a 20%; de Cr$ 3.500,00 em diante, aumento nunca inferior a 15%. Tal será calculado sobre aos salarios vigentes em 31 de dezembro de 1945 e pago a partir de 1.º de janeiro deste ano. O aumento atinge a todos os funcionarios da Cia., exceção feita dos mensageiros.

Juizo de Direito da Décima Vara Civel

EDITAL de citação à Epifanio Torres da Silva, com o prazo de 30 dias para ciencia da instauração do concurso de credores, nos autos da ação Executiva que a General Eletric S. A. move contra Victor Hugo Vieira, nos termos das petições e despachos abaixo transcritos:

O DOUTOR ALOYSIO MARIA TEIXEIRA, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL.

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo se cita a Epifanio Torres da Silva para ciencia da instauração do concurso d ecredores nos autos da Ação Executiva que a General Eletric S. A., move contra Victor Hugo Vieira, ciente de que este Juizo funciona à rua D. Manuel 29, 5.º andar: — PETIÇÃO DE FLS. 235: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. General Eletric S. A., nos autos da ação executiva que move contra Victor Hugo Vieira, vem requerer a instauração do concurso de credores, alegando o seguinte: — 1) A Suplicante vendeu ao Suplicado, mediante contrato com a cláusula "reservati dominii", um aparelho de radio e um geladeira, sobre cujo produto da arrematação pretende agora o "credor" Epifanio Torres da Silva, estabelecer rateio em concurso, tendo para isso apresentado o competente protesto. 2) A Suplicante, garantida com aquela cláusula incluida no contrato, pela qual, como é sabido, a propriedade só se transfere após o pagamento integral do preço, tem prelação sobre qualquer outro credor, subrogando-se a sua garantia no preço apurado com a venda dos objetos. 3) O privilegio da Suplicante é, pois, inquestionavel, respondendo o produto da venda, com exclusão de qualquer outro credor pelo crédito da suplicante. 4) A Suplicante é ainda credora privilegiada pelas custas dispendidas com a arrecadação dos objetos praceados, nos termos do art. 1566, n.º I do Código Civil. 5) A Suplicante deve ser tambem incluida como credora pelos juros da mora, segundo expressamente dispõe o art. 154 do Código de Processo Civil. 6) A Suplicante não pode deixar de estranhar que o suposto credor, apesar de, em ação executiva movida pela 3.ª Vara Civel, ter penhorado diversos bens do executado, o que elimina a presunção de insolvabilidade, tenha se desinteressado completamente do seu prosseguimento, tanto que a deixou paralisada desde 3 de fevereiro de 1942, como atesta a inclusa certidão o que sugere, logicamente, a simulação do crédito apresentado pelo citado "credor" que teria então como finalidade única, lesar os direitos da Suplicante. Nestes termos, pedindo a instauração do concurso de credores, a suplicante requer a citação do "credor" Epifanio Torres da Silva e do Executado para, no prazo de 5 dias, apresentarem as alegações que tiverem, prosseguindo-se como de direito. Rio, 28 de junho de 1945. (a) Geraldo Fonseca. — Despacho: — J. Citem-se. Rio, 30-VI-45. (a) A. B. Barbosa. PETIÇÃO DE FLS. 241: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. General Eletric S. A. nos autos da ação executiva que move contra Victor Hugo Vieira, tendo requerido concurso de credores, notou que a citação foi feita na pessoa dos advogados do "credor" Epifanio Torres da Silva e do Executado. A Suplicante, porem, teve dúvidas sobre a validade de tal citação, desde que, se bem a lei não o esclareça expressamente, e apesar do concurso de credores ser um simples incidente da execução, mesmo assim parece que a citação deve ser pessoal. Nestas condições a suplicante requer o desentranhamento do mandado para completar-se a diligencia, se V. Excia de fato julgar obrigatoria a citação pessoal. P. D. Rio, 6 de fevereiro de 1946. (a) Geraldo Fonseca. Despacho: Nos autos. Rio, 6-2-46. (a) Aloysio. — DESPACHO DE FLS. 242: — Cite-se regularmente, não havendo motivo para o desentranhamento do mandado. Rio, 8-2-46. (a) Aloysio. — PETIÇÃO DE FLS. 246: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. General Electric S. A. nos autos da ação executiva que move contra Victor Hugo Vieira tendo em vista a certidão dos dignos Oficiais da Justiça, requer a v. excia. de determinar a expedição dos competentes editais para a citação do "credor" Epifanio Torres da Silva. P. D. Rio, 30 de abril de 1946. Despacho: J. Sim, em termos. Rio, 2-5-46. (a) Aloysio. DESPACHO DE FLS. 247: — Expeçam-se os editais pelo prazo de trinta dias. Rio, 6-5-46. (a) Aloysio. — Em virtude do que passou-se a presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos quatorze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e seis. Eu, Alda Sant'Anna de Azeredo, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrivão substituto, subscrevo. (a) Aloysio Maria Teixeira. Está conforme com o original. O escrivão substituto: — Joaquim Feliciano dos Santos.

União Nacional dos Estudantes

IX CONGRESSO NACIONAL

A presidencia da U. N. E. convida a todos os universitarios interessados em cooperar para o brilhantismo da preparação e realização do IX Congresso Nacional de Estudantes para uma reunião a realizar-se hoje, às 20.30 horas, à Praia do Flamengo, 132.

REUNIÃO DE DIRETORIA

Está convocada para hoje uma reunião da diretoria da U. N. E., às 20 horas.

DIRETORIO ACADÊMICO

Realizar-se-á, hoje, às 15 horas, uma Assembléia Geral dos alunos da Faculdade de Ciencias Médicas, para eleger a Diretoria do Diretorio Acadêmico. Duas chapas disputam a eleição, sendo uma encabeçada pelo acadêmico Eraldo Machado de Lemos, do 5.º ano, e a outra por um aluno do 3.º ano. A "Chapa Cardoso Fontes" é a seguinte: presidente, Eraldo Machado Lemos, 5.º ano; vice-presidente, Fernando Pedrosa Filho, 2.º ano; secretario geral, William Metran, 1.º ano; 1.º secretario, Luiz Henriques, 4.º ano; 1.º tesoureiro, João Beethoven de Alcantara, 2.º ano; 2.º tesoureiro, Laelia Agra, 3.º ano.

Associação de Ensino Primario do Rio de Janeiro

Reunir-se-á, no proximo sabado, 25, às 14 horas, no 7.º andar da A.B.I., na rua Araujo Porto Alegre, n.º 70, a "Associação de Ensino Primario do Rio de Janeiro", recem-fundada nesta Capital, com o objetivo de discutir os "Estatutos" e eleger a primeira diretoria, em substituição à provisoria. Estão convidados a comparecer a essa reunião todos os associados, bem como diretores e professores de estabelecimento de ensino primario que desejam cooperar com a nova entidade.

Reunião de estudantes secundarios

A Associação Metropolitana de Estudantes Secundarios convoca os estudantes da 4.ª Serie Ginasial e 3.º Ano Cientifico, a comparecerem amanhã, às 20 horas, no salão nobre da UNE, a fim de deliberarem sobre a revogação do Exame de Licença.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Cívica a ser irradiado hoje, às 10,45 e às 13 horas por intermedio da PRD-5, Radio Roquete Pinto:

I — A 23 de maio de 1847, nascia Lopes Trovão. II — "Apinicio", poesia de Damasceno Vieira. III — Heróis da guerra do Paraguai.

União Metropolitana dos Estudantes

REUNIU-SE O CONSELHO DE REPRESENTANTES

Sob a presidencia do acadêmico Tiberio Nunes, realizou-se, ante-ontem, uma sessão do Conselho de Representantes.

Após a leitura, de aprovação da ata e lida a materia de expediente, falou o estudante Lourenço Venine da Escola Nacional de Veterinaria, a respeito de um caso interno de sua Faculdade, tendo falado, tambem, sobre o assunto, o seu colega Altino Correia.

Em seguida foram aprovadas as seguintes propostas: de Cursino, pleiteando que a U.M.E. se manifestasse a respeito, das últimas medidas do governo contra a liberdade democrática; uma de Voinei de Oliveira pedindo que se telegrafasse ao sr. Nereu Ramos, protestando contra as suas últimas declarações contra a classe universitaria; e, uma de Aluisio Nelson para que a U. M. E. oficiasse ao ministro da Educação, propondo que as provas nas Escolas Superiores continuassem a se realizar no horario antigo.

Faltaram a esta sessão os representantes das Faculdades Nacional de Medicina e Nacional de Odontologia.

CONVOCAÇÃO

O presidente da U. M. E. convoca para hoje, às 19.30 horas, os membros da Diretoria e das Secretarias Especializadas.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — Aproveitando o ensejo da presença, nesta capital, de dermatologistas estrangeiros, que ora nos visitam em viagem de estudos, esta Sociedade realizará a sua reunião mensal, amanhã, às 9 horas. Essa reunião terá lugar no Pavilhão São Miguel (Santa Casa de Misericordia), sob a presidencia do dr. A. E. da Costa Junior.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Sob a presidencia do professor Antonio Austregesilo, a Academia Nacional de Medicina, reune hoje, em sessão ordinaria, às 20,30 horas, com a seguinte: Ordem do Dia: 1.ª Parte: Posse do novo acadêmico Carlos Osborne que será recebido pelo acadêmico Arnaldo de Morais; 2.ª Parte: a) A Unidade do grande simpático, pelo acadêmico A. Ferrari; b) Da Psicoterapia nos dentes organicos, pelo acadêmico Aloisio Marques; c) Intervenção das afecções urinarias pelo acadêmico Orlando Lima; d) Fistula vesicocolica e sua cura operatoria, pelo acadêmico Silvio D'Avila.

SOCIEDADE SUPER-MENTALISTA — Este instituto vem de reunir-se sob a presidencia do dr. Gerson Paula Lima. Fizeram-se ouvir as seguintes pessoas: sr. Isac Abrahão ("Aproveitamento das energias para a realização do trabalho"), Alicete Beltran ("A inteligencia vence a força bruta"), Gerson Paula Lima ("Arte de bem pensar"), J. Oliveira Martins ("Fantasias da imaginação"), Fernando Bastos ("Eduquemos o homem").

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — Esta instituição, em uma de suas ultimas sessões, designou uma comissão composta dos srs. Ernani Agricola, J. P. Fontenle, Barca Pelon para apresentar sugestões a Assembleia Constituinte, relativas as questões de saude publica.

Desincumbindo-se de sua tarefa, a comissão entregou ao sr. senador Nereu Ramos, lider da maioria e presidente da comissão encarregada de elaborar o projeto da nova Constituição, varias sugestões.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Hoje, na sede do instituto, o Clube de Relações Internacionais, realizará, mais uma de suas reuniões semanais, durante a qual falará o sr. E. J. Rowell, Adido Trabalhista à Embaixada Americana, focalizando "Alguns aspectos internacionais do movimento trabalhista". Essa palestra do sr. Rowell, que terá lugar às 17,30 horas, será proferida em inglês.

Amanhã, às 17,30 horas, a convite do instituto, e em sua sede, terá lugar a conferencia do sr. G. Alonzo Stanford, assistente do Adido Cultural à Embaixada Americana. O sr. Stanford, dissertará sobre a extraordinaria personalidade de um dos maiores presidentes dos Estados Unidos. Essa palestra intitula-se "Abraham Lincoln — O Homem". Entrada franca.

Atraves da PRA-2 do Ministerio da Educação, o sr. José Vieira Brandão recentemente chegado dos Estados Unidos, fará a convite do instituto uma palestra focalizando suas impressões da vida musical naquele país. Após, será transmitido o Boletim noticioso do Instituto e um programa de musicas folclóricas norte-americanas. A palestra do sr. Vieira Brandão, terá inicio, amanhã, às 18 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Realiza-se hoje, às 17,45 horas, na sede desta sociedade, a conferencia intitulada "Some observations on modern american Writers", proferida pelo dr. Ned Fahs do Instituto Brasil-Estados Unidos. A conferencia será franqueada ao publico e presidida pelo sr. Ralph Olsburgh, C.B.E.

ROTARY CLUB — Presidido pelo dr. Carlos Brandão de Oliveira e secretariado pelo sr. João Pedro Tomaz Pereira, reuniu-se o Rotary Club. Entre os visitantes destacava-se o sr. Carlos Leão, do Rotary do Porto, e que pela primeira vez visitava o clube do Rio. A seguir, o sr. Moura Brasil fez a apresentação do sr. Van Rensseller, que acaba de ser agraciado com a Ordem do Cruzeiro do Sul, o qual agradeceu a homenagem que lhe estava sendo prestada. Após falarem varios rotarianos, o sr. José do Nascimento Brito, proferiu uma palestra subordinada ao titulo "Os deficits orçamentarios e a inflação", a qual despertou interesse.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Um grupo de alunos do Departamento de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos, sob a chefia da prof.ª Miss Helen Sanson, fará uma visita de cordialidade ao SPDC, no próximo sábado, às 15,30 horas, para estudar a organização desse clube de conversação de inglês, a fim de fundar um "English Speaking Club" no I.B.E.U., aproveitando tanto quanto possivel o que já houver de prático no seu similar. Entre os visitantes farão parte os seguintes alunos: Fernando Medeiros, João Ciribeli, Josefina Oiticica, Maria Isabel Freitas, Maria Teresa Sobral, Rinaldo de Biasi e Wilson Richards.

Instituto Rio Branco

CURSO DE PREPARAÇÃO A CARREIRA DE DIPLOMATA

Será inaugurado, hoje, às 15 horas, no Instituto Rio Branco, o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata. A inauguração contará com a presença do ministro das Relações Exteriores e a aula inaugural será dada pelo embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioli, diretor do Instituto e professor da cadeira de Direito Internacional Público.

Conferencias

SENADOR HAMILTON NOGUEIRA — Em sua sede, na rua Conselheiro Jestino 14, o Clube dos Cabiras realizará, hoje, às 20.30 horas, uma conferencia do senador Hamilton Nogueira, sobre o tema: "O problema judaico e o momento brasileiro". Entrada franca.

DR. NED FAHS — Hoje, às 17,45 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa (avenida Graça Aranha, n.º 327, 5.º andar), sobre o tema "Some observations on modern American writers".

DR. G. A. STANFORD — Amanhã, 24, às 17,30 horas, no Instituto Brasil Estados Unidos (rua Mexico, 90, 7.º andar), sobre o tema "Abrahan Lincoln — o Homem".

SR. JORGE AMADO — O escritor e deputado Jorge Amado, realizará na proxima segunda-feira, 27, às 20 horas, no auditorio da A. B. I., uma conferencia sobre tema da atualidade nacional.

SR. ADERSON MOREIRA — Amanhã, às 10 horas, na Escola Nacional de Engenharia, sobre o tema "A importancia da fiscalização na execução do concreto armado".

Associação dos Ex-Alunos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Hoje, às 20 horas, realizar-se-á na sede da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, à rua do Catete, mais uma reunião da Comissão de Estatutos, para sua discussão e aprovação. Estão convidados todos os ex-alunos da Faculdade que desejarem participar dos trabalhos. — A Comissão: Guilherme Gomes Carneiro, Paulo Augusto Alves, Maria Risoleta Lima, Alfredo Alves de Oliveira, Cely Regis, Heitor Luz Filho.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

Falta de livros didáticos em nosso idioma

As livrarias nacionais só editam compendios para o curso superior em francês, inglês, alemão e espanhol

O estudante Elpidio Pereira, do Curso de Geografia e Historia da Faculdade Nacional de Filosofia, escreve-nos acerca da situação, no ensino nacional, de livros didáticos destinados aos varios ramos do ensino superior. No seu entender, estava aí uma das causas da deficiencia do ensino universitario brasileiro. Vejamos as suas observações, na integra, pedindo para elas a atenção das autoridades educacionais do país:

a) Em português — esta é a triste verdade! — nada existe à altura do nivel universitario em qualquer materia (matemática, historia, geografia, etc).

b) Os raros e preciosos volumes — todos em francês, inglês ou alemão, — estão espalhados pelas poucas bibliotecas das Faculdades ou entidades oficiais.

c) Quando, por exemplo, um estudante retira de determinada biblioteca um volume para consulta ou estudo, dezenas de outros colegas aguardam ansiosamente a sua vez na fila, perdendo precioso tempo na espectativa de poderem tambem retirar o exemplar rarissimo e prejudicando a sua formação intelectual e profissional.

d) Quando, por acaso, é encontrado algum volume de uma coleção qualquer para aquisição é por preço exorbitante de 180, 200, 500 e mais cruzeiros, cousa que está praticamente fora do alcance da bolsa de inúmeros estudantes pobres.

e) A aquisição de obras valiosas dos mais célebres escritores, historiadores, geógrafos e cientistas estrangeiros necessarias à perfeita formação profissional do estudante brasileiro é empresa meritoria porem não está ao alcance da bolsa de todos. Daí o desinteresse das livrarias por tais publicações.

Nessas condições angustiosas, o universitario brasileiro só pode contar com as notas apanhadas às pressas durante as aulas ou conferencias, notas que, apesar de toda nossa boa vontade, deixam muito a desejar e nem sempre são a fiel expressão do pensamento dos mestres e dos proprios expositores por parte do aluno que não é taquigrafo".

"Revista de Educação Pública"

Saiu o n.º 12, vol. 3, da "Revista de Educação Publica", secretariada pela professora Odete Toledo. Colaboraram neste número os srs. F. A. Raja Gabaglia, Francisco Venancio Filho, Carmem Guimarães Gill, Aceu Pinheiro e Asterio de Campos. Alem de artigos de colaboração, a "Revista divulga as suas habituais secções de legislação e atos do governo, bibliografia e noticiario.

Não se trata do "Instituto Santo Antonio"

EM NOSSA REDAÇAO, A SRA. CARMELITA MACIEL, DIRETORA DESSE ESTABELECIMENTO

A propósito de algumas queixas publicadas em edições anteriores deste matutino, procurou-nos a sra. Carmelita Gonçalves Maciel, fundadora e diretora do "Instituto Santo Antonio", estabelecido com externato, semi-externato e internato, na rua das Laranjeiras, 559-575, para nos declarar que não se trata, em absoluto, do colegio que dirige desde sua fundação.

— "Só posso atribuir o equivoco, disse-nos ela, ao fato de haver outro colegio com o mesmo nome, o que é contrario às leis que regulam a propriedade industrial em nosso país, pois o meu colegio, que é devidamente fiscalizado, foi registrado, no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sob n.º 86.799, em 1943.

"Posso garantir que o "Instituto Santo Antonio" não recebe subvenções de especie alguma, nem da Prefeitura, nem do Juizo de Menores, nem de qualquer outro orgão governamental, nem ali se processa nenhuma das anormalidades apontadas nas referidas queixas que, evidentemente, não se dirigem ao meu, estabelecimento".

Ao despedir-se, a sra. Carmelita Maciel convidou o reporter para uma visita, a qualquer hora e em qualquer dia, de imprevisto, a fim de verificar, "de visu", a veracidade de suas afirmações.

Faculdade Nacional de Medicina

EXAME DE CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA

Serão chamados, amanhã, às 9.30 horas, os alunos Aguinaldo do Vale Bentes, Agenor Genesio do Nascimento, Oscar Ricardo Barbosa Romeu e Paulo Faro.

CHAMADOS À SECÇÃO DO EXPEDIENTE

Estão chamados a esta secção a sra. Helena Bul e os alunos: 2.º ano médico: Okabayaski Tosio, Werther Nascimento, Alvaro de Figueiredo Faria, Valdir Cordeiro de Morais, José Afonso de Albuquerque Lins, Epitacio Ibiapina Parente, Ellemar Broto Pinto, Henrique de Sousa Oliveira, Wilson José Simplicio, Raulito Gomes, Nuna Pinheiro Filho, Fernando Rodrigues Campelo, Oildair Ambrosio, Ramon de Oliveira Neto, Adalberto Mendes de Oliveira, Ari Alves de Carvalho, Fernando Carrazedo, Carlos Mauricio de Andrade, Fernando de Salvo e Sousa, Celso Ribeiro de Sousa, Aimoré Veras, Osvaldo Nicolau Sabá e Rifan Elias;

3.º Ano Médico — Frederico Guilherme Vanderiel, Ernani Almeida Aguiar, Rolando Franco Franco, Benedito Dualibe Murad, José Gil Carneiro de Mendonça, Abdo Cristiano Salomão, Mario Fagundes, Adoasto Zacarias Alves de Sousa, Maria da Pena Cavalcanti Pontes de Miranda, Murilo Jaime Leon Peres, Edite Ceotto, Edelo Perecco, Carlos Vieira de Freitas, Abel Alves, João Fernando Landeritz, Aloisio de Almeida França, José Everaldo Ribeiro de Azevedo, Paulo Rubens Vieira, Miguel Oliveira Azambuja, Helio Martins Coelho, Otavio Machado, Nelson Calil, Marcio Dulilo Pinto, Afonso Fatorelli, José Silvestre de Oliveira, Deuselindo Tranquillini, Eduardo Veloso Przawodowski, Homero Leal de Meireles, Helio Mendes de Freitas, Henrique Luiz Ariente, Luiz Salvador Pannain, Salim Mallouk, Aurelio Ribeiro Dias, Alcir Costa Curta, Eduardo Henrique Capistrano do Amaral, Jorimar da Silv Albuquerquea Gilson de Meneses Vieiralves, Ivete Moura Agapito da Veiga, Genicio Moreira da Costa Lima, Ieda Barroso de Medeiros, Isaac Adler, José Abreu Figueiredo, Antonio Montoro, Antonio Venceslau Neto, Rubem Dario Oliveira, Alvaro Guilherme Badell, Georges Charles de Lemos Cordeiro, Geraldo Vassalo, Raifo Avalone, Alexandre Antonio Salomão Nader, Algemiro Paulo Gullo, José de Freitas Cardoso Veras e Artur Alves de Passos Sales.

"TRIBUNA ACADEMICA"

O diretor de "Tribuna Acadêmica", em nome desse jornal, convida todos os estudantes redatores e aos demais que se interessarem por trabalhar nesse orgão a comparecerem a uma reunião que se realizará amanhã, às 16 horas, na qual serão tratados assuntos de grande importancia, bem como a saida do seu primeiro número.

Reconhecimento de um curso ginasial

O presidente da República assinou decreto, concedendo reconhecimento ao curso ginasial do Ginasio Hebreu-Brasileiro, do Distrito Federal.

A Associação Atlética da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e o DIARIO DE NOTICIAS

"Há uma organização jornalística digna da constante admiração de todos os brasileiros"

A Associação Atlética da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, pelo seu 1.º secretario Alvaro Barreto Peixoto, teve a gentileza de endereçar-nos o seguinte oficio:

"Apraz-me comunicar-lhe que, por proposta do secretario desta Associação, unanimemente aprovada, foi inserido na ata da sessão ordinaria da Diretoria, realizada ontem, um voto de reconhecimento à direção desse matutino, pelos relevantes serviços informativos prestados a esta Associação. Cabe-me, outrossim, ressaltar o nosso constante louvor à atenção que esse jornal tem para com a publicação das nossas notas e o interesse que tem pelo movimento universitario em geral, como bem o demonstra na manutenção de uma secção especializada em assuntos universitarios.

Maior é a nossa gratidão, quando, em verdade, é o "Diario de Noticias" o jornal que jamais deixou de publicar as noticias que enviamos à imprensa, como faz certo o nosso livro de recortes da imprensa em geral, e isto independente de qualquer pagamento ou remuneração.

Com opraticamos "o esporte pelo esporte", amadorismo na sua propria expressão, o maior premio que podemos dar aos nossos defensores é a divulgação dos seus feitos, e, nesse particular o "Diario de Noticias", tem, totalmente, correspondido à espectativa.

Assim sendo, fazendo votos pelo constante progresso desse jornal, sentimo-nos felizes por constatar que há uma organização jornalística no Brasil digna da constante admiração de todos os brasileiros, pelo carinho com que trata de todos os problemas em que é parte a coletividade, com suas colunas sempre prontas à defesa e preservação dos direitos e reivindicações do povo".

Os programas para hoje:

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Fogo no Pandeiro", às 16, 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8164. "O Conde de Luxemburgo", às 16 e 20.45 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Cândida", às 16, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "O 13.º Mandamento", às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-5403. "Rebeca, a Mulher Inesquecivel", às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Entre Dois Mundos", às 16, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Serenata de Swing (Musical) — Paraiso dos Pescadores (Variedade) — Este é o Amanhã (Miniatura) — Romance Murmurante (Desenho Tecnicolor) — A Hortada Vitoria do Urso Trouxa (Desenho) — 1.º e 2.º Episodios de "A Barca Misteriosa" — Noticias Internacionais — A partir de 10 horas da manhã.
- METRO - 22-6400. "Perfume do Oriente".
- ODEON 22-1508. "Desforra em Argelia".
- IMPERIO - 22-9348. "Do Mundo Nada se Leva".
- PALACIO - 22-0838. "O Solar de Dragonwyck".
- PATHE' - 22-8795. "O Retrato de Dorian Gray".
- PLAZA - 22-1097. "E' um Prazer".
- REX - 22-6327. "A Moça número 217".
- VITORIA - 42-9020. "Indiscrição".
- CINE SAO CARLOS - 42-9525. "Caidos do Céu".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Cozinheiros do Rei".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. A Marca do Zorro, com Douglas Fairbanks, pai — Fieldade Canina — Botafogo x Fluminense — Desfile da Moda — A Bomba V-2 Alemã — Comedias, Desenhos e Variedades.
- COLONIAL - 42-8512. "E' um Prazer".
- D. PEDRO - 43-6154. "A Filha do Comandante" e "A Mala Misteriosa".
- ELDORADO - 43-3145. "A Carga da Brigada Ligeira".
- FLORIANO - 43-9074. "Esposas Solteiras" e "Trocadero".
- GUARANI - 22-9435. "Modelos" e "O Barqueiro do Volga".
- IDEAL - 41-1218. "Lloyds de Londres".
- IRIS - 42-0768. "Acabaram-se as Encrencas" e "O Eterno Vagabundo".
- LAPA - 22-2543. "O Filho de Tarzan" e "Mais Forte que Hitler".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Um Dia Voltarei" e "Martirio de Médica".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Aquela Noite".
- PARISIENSE - 22-0123. "Cem Garotas e um Capote".
- POPULAR - 43-1854. "A Princesa e o Pirata" e "Com os Braços Abertos".
- PRIMOR - 43-6681. "E' um Prazer".
- REPÚBLICA - 22-0271. "Cem Garotas e um Capote".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Os Mosqueteiros do Rei" e "Marujo Intrépido".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Ninguem Vive sem Amor".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Viveremos Outra Vez" e "O Goal da Vitoria".
- AMERICA - 48-4519. "Tramas de Amor" e "Cavaleiros de Santa Fé".
- AMERICANO - 47-2803. "Casanova em Apuros" e "Martirio de Médica".
- APOLO - 48-4693. "Mr. Emanuel" e "Aposta Afortunada".
- ASTORIA - 47-0466. "E' um Prazer".
- AVENIDA - 48-1667. "Ben-Hur".
- BANDEIRA - 28-7575. "Rival Sublime" e "Garota do Oeste".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Sem Amor".
- CATUMBI - 22-3681. "Oh! Marieta" e "Piloto n.º 5".
- CARIOCA - 28-8178. "Indiscrição".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Romance dos Sete Mares" e "Nunca é Tarde".
- COLISEU - 29-8753. "E o Amor Voltou" e "Segredo de uma Estudante".
- EDISON - 29-4449. "O Sino de Adano".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Alma Russa" e "Filhos do Deserto".
- FLORESTA - 26-6257. "Um Amor em Cada Vida".
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Mulher que não Sabia Amar" e "O Fantasma de Canterville".
- GRAJAU' - 38-1311. "A Cidade do Ouro".
- GUANABARA - 26-9339. "Perdão Para Dois" e "Bali, Paraiso das Virgens".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Cem Garotas e um Capote".
- INHAUMA - 49-3850. "Santa" e "Horizontes Brancos".
- IPANEMA - 47-3806. "O Médico Destemido" e "Terrivel D. Juan".
- IRAJA' - 29-8330. "Canção da Russia".
- JOVIAL - 29-0652. "A Máscara de Mimitrios".
- MADUREIRA - 29-8733. "Mr. Emanuel".
- MARACANA - 48-1910. "Assim é que elas Gostam" e "Trocadero".
- MASCOTE - 29-0411. "Cem Garotas e um Capote".
- MEIER - 29-1222. "Meu Boi Morreu" e "Cavaleiros da Fronteira".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Sua Alteza e o "Groom"".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Sua Alteza e o "Groom"".
- MODELO - 29-1578. "Fantasmas às Soltas" e "Pecado Tropical".
- MODERNO - 22-7970. "Deliciosamente Perigosa".
- NATAL - 48-1480. "Segura Esta Mulher".
- OLINDA - 48-1032. "E' um Prazer".
- ORIENTE - 30-1131. "A Can[illegible]

[illegible] de Amor".
- PIEDADE - 29-0532. "A Fuga de Tarzan".
- PIRAJA' - 47-2666. "Vidas Solitarias" e "Quando a Mulher se A[illegible]".
- POLITEAMA - 25-1143. "O Grande [illegible]".
- RITZ - 47-1202. "E' um Prazer".
- TRINDADE - 49-3858. "Segura essa Mulher".

NILOPOLIS

NITEROI

PETROPOLIS

[illegible]

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Quinta-feira, 23 de maio de 1946

UM CASO A REEXAMINAR

O sr. Fernando Barata, que apresentou como tese original uma tradução, ainda é professor do Pedro II

Está sendo distribuída à imprensa, com solicitação de registo, cuidadosa documentação com referência à escandalosa fraude cometida pelo sr. Fernando de Carvalho Barata, por ocasião de um concurso para provimento da cadeira de latim, do Colegio Pedro II, em 1942.

Era o sr. Barata professor interino dessa disciplina, no mesmo estabelecimento, cargo para o qual fora nomeado a fim de substituir seu irmão, o sr. Julio Barata, então diretor da Divisão de Radio do DIP. Inscrevendo-se no concurso para o efeito da sua efetivação, apresentou uma tese, que, conforme foi imediatamente denunciado por um dos membros da mesa examinadora, não passava de simples tradução de uma obra do professor Ed. Chaignet, "Théorie de la déclinaison des noms en grec et en latin", editada em 1895, em Paris, por Ernest Thorin.

Diante desse escândalo, o sr. Fernando Barata desistiu de prosseguir nas provas do concurso. Continuou, porem, como interino, embora moralmente incompatibilizado para o cargo. Nessa situação o encontra o sr. Sousa Campos; e daí o movimento operado no seio do magisterio secundario, no sentido de, pela rememoração desses fatos, levar o novo titular da Educação a exonerar o tradutor de Chaignet.

Temos em mão um copioso trabalho do corpo de delito, segundo o qual se demonstra, irretorquivelmente, que a "tese" do sr. Fernando Barata se limitou a reproduzir, em português, as lições do mestre francês, cuja obra existe em nossa Biblioteca Nacional, sob a referencia V. 165-2-22.

E'-nos impossível, evidentemente, publicar os dois textos — nos dois idiomas — para confronto. Mas aqui citamos um parágrafo, um único, dos dois volumes, para que o leitor se certifique da verdade:

De Chaignet:

"Enseigner la grammaire d'une langue, c'est rendre tous les faits grammaticaux intelligibles à la raison, et par conséquent développer et fortifier la raison".

Do sr. Fernando Barata:

"Ensinar gramática de uma língua é mostrar todos os fatos gramaticais dessa língua de uma maneira *inteligível à razão*. E, por consequencia, desenvolver e fortificar a inteligencia."

Tudo mais é assim, nas 38 páginas da "tese" do sr. Barata: tradução, simples tradução.

O sr. Sousa Campos concordará com o sr. Gustavo Capanema, entendendo que o autor dessa fraude está em condições de ser professor, mesmo interino, do colegio-padrão do ensino secundario da República?

Preso em flagrante um falso dentista

EXERCIA ILEGALMENTE A PROFISSÃO HA' TRINTA E CINCO ANOS

Investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões, reiniciando a campanha que a Policia, periodicamente, desfecha contra o exercício ilegal da medicina, efetuaram, ante-ontem, a prisão do falso dentista Manuel Freitas, surpreendido em flagrante em seu consultorio, na praça Darcina n.º 58, em Riachuelo de Albuquerque, quando atendia a um cliente.

Levado para a Policia Central, foi autuado em flagrante, tendo declarado em seu depoimento que há trinta e cinco anos vinha exercendo aquela profissão sem ter recebido até hoje qualquer reclamação sobre os serviços executados. Manuel Freitas, depois de prestar declarações em cartorio, foi posto em liberdade mediante fiança.

RACIONADO O PÃO, EM SÃO PAULO

O ato assinado pelo interventor Macedo Soares

S. PAULO, 22 (DN) — Foi assinado, pelo interventor Macedo Soares, o seguinte ato, autorizando à Secretaria da Agricultura o racionamento do pão:

"O interventor federal no Estado de São Paulo, quando de suas atribuições, e considerando a situação excepcional do momento, causada pela escassês de farinha de trigo; considerando a necessidade de proporcionar os meios tendente a evitar o sacrificio das filas, para compra de pão, a que estão sujeitas as populações do Estado

Decreta:

Art. 1.º — Fica a Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio, por intermedio do Departamento da Produção Industrial, autorizada a promover o racionamento do pão, adotando as medidas que se tornem necessarias, inclusive a fixação das respectivas quotas "per capita" tendo em vista as disponibilidades de farinha obtida nos termos do decreto n. 15.786, de 6 de maio de 1946.

Art. 2.º — O preço do pão fixado na forma do artigo 3.º do decreto n.º 15.768, de 19 de abril de 1946, será mantido, até que a Comissão Estadual de Preços disponha a respeito.

Art. 3.º — A Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio, por intermedio do Departamento da Produção Industrial, expedirá as instruções necessarias à execução do presente decreto, podendo autorizar a entrega do pão a domicilio estabelecer seu tipo, composição e peso, bem como os dias da semana destinados à respectiva fabricação e distribuição.

Art. 4.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, aos 21 de maio de 1946".

E' grave a situação dos lázaros em São Paulo

Os acontecimentos desenrolados ultimamente, serão levados ao conhecimento da Assembléia Constituinte — Doentes sequestrados pelas autoridades — Declarações da sra. Iolanda Santerre Guimarães, a propósito duma campanha que atinge, agora, seu "climax"

A propósito dos acontecimentos que se estão desenrolando em São Paulo, onde as autoridades deixaram de merecer a confiança dos leprosos, a senhora Iolanda Santerre Guimarães prestou-nos as seguintes declarações:

E' estranho que alguem como eu, que nem sequer pertence a um serviço oficial, venha defender os lazaros de São Paulo, vitimas da mais clamorosa injustiça de que há memória. Ao entrar nessa campanha contra o Serviço de Profilaxia da Lepra de São Paulo, não fui movida apenas por sentimento de piedade, mas, principalmente, pela solidariedade a um grupo de amigos meus, que se interessavam pela sorte dos doentes. Aceita a luta, pois todos sabem como é dificil o comercio para uma mulher, principalmente devido à resistencia do sexo oposto, que vê com maus olhos a nossa atuação em seara que considera somente sua. [illegible] essa grande sensibilidade que é o apanagio da mulher, pensava até que seria impossivel comover-me pelo mal dos outros. Pois bem, é tão doloroso, tão angustiosa a situação dos leprosos de São Paulo, que assumi um compromisso comigo mesma de só descansar quando a causa estiver vitoriosa.

REMEMORANDO FATOS

Historiarei rapidamente o assunto: Haverá quase quatro anos dois oficiais do Exército, os atuais tenentes-coronéis Daisio Mena Barreto e Acir da Rocha Nóbrega, com alguns amigos [illegible] de São Paulo, [illegible] minha [illegible] situação junto as autoridades federais contra as violencias cometidas pelo dr. Sales Gomes, então diretor do serviço de lepra agindo diretamente, através de seus mandatarios.

Os lazaros, tratados como animais, isolados do mundo, metidos em masmorras pela menor falta, sofriam fisica e moralmente. Chegaram a tal ponto as maldades do sr. Sales Gomes, que um homem de sua imediata confiança, chefe de seus guardas, horrorizado com as ordens que lhe eram dadas, negou-se a cumpri-las. Mais ainda, denunciou por escrito as irregularidades do serviço, as violencias, os desvios de dinheiro que iam pelo Departamento. De acusador, passou então, a acusado; instaurou-se processo contra ele. Foi, porem, tão escandalosa a denuncia que, mais tarde, o proprio interventor, amigo e protetor de Sales Gomes, resolveu dar-lhe outro posto, para afastá-lo de junto dos escândalos, não se atrevendo a demiti-lo. Tão grandes foram as irregularidades, provadas com documentos insofismaveis, que não raro os doentes se amotinavam e o seu perseguidor Sales Gomes recorria à policia para contê-los em sua justa indignação. No choque que ocorreu em 1944, entre doentes e a policia, foi morto um doente e houve varios feridos.

Procurei, de inicio, o ministro da Educação, sr. Capanema. Disse-me ele não ignorar a situação dos leprosarios e possuir em sua gaveta mais de 1.000 cartas e protestos dos doentes contra a atuação do sr. Sales Gomes. Cheguei à conclusão de que apesar do sr. Capanema tambem conhecer os fatos, nada faria em favor dos doentes e resolvi procurar o ministro da Fazenda, sr. Sousa Costa. Inicialmente, recebeu-me com cativante gentileza e dignou-se a ouvir-me com grande atenção, prometendo-me seu valioso auxilio. Mas as finanças do Brasil reclamavam maior cuidado ao ministro e as promessas foram esquecidas...

APOIO DE VARIOS MINISTROS

Procurei, ainda, os senhores Marcondes Filho, Simões Lopes e, por fim, já cansada e desiludida, bati à porta do Ministerio da Viação. Embora assoberbado pelos encargos de sua pasta, o general Mendonça Lima, movido por um sentimento hoje raro — o da humanidade — foi o unico homem publico que deu a devida atenção ao tragico problema dos lazaros em São Paulo e, levou ao presidente da Republica os dados necessarios à perfeita compreensão da gravissima situação e sobre as acusações que pesavam sobre o sr. Sales Gomes no caso das menores do Reformatorio Modelo, na Secretaria de Justiça, no Departamento de Tuberculose e, principalmente na Diretoria de Lepra, onde era o senhor absoluto dos indefesos doentes. Palavras não seriam bastante para exprimir a gratidão dos doentes ao general Mendonça Lima que os vem protegendo há quase quatro anos. Com o auxilio poderoso do sr. Mendonça Lima conseguimos o apoio do sr. Agamemnon Magalhães, então ministro da Justiça. Com a interferencia do ministro da Justiça, conseguimos uma grande vitoria: o afastamento de Sales Gomes!

Mas esse homem acusado de tantos crimes nem respondeu a um inquerito; foi afastado por aposentadoria, com todos os vencimentos, premiado em lugar de ser castigado! Em seu lugar, foi nomeado o dr. Nelson de Sousa Campos, amigo particular do sr. Sales Gomes e seu principal auxiliar na longa e violenta ditadura contra os lazaros... Na mesma ocasião, o então interventor sr. Fernando Costa, baixou portaria entregando a administração dos leprosarios aos doentes. Foram regularmente eleitas as Câmaras de Vereadores e Prefeitos. Mas o sr. Nelson de Sousa Campos, auxiliar numero um do sr. Sales Gomes, não podia esquecer os métodos antigos, e, depois da tregua das eleições, recomeçaram as perseguições. Procurando o Tribunal Eleitoral para dar o direito de votos aos doentes, fui à presença do então ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra que, pelo general Mendonça Lima, fora posto a par da dolorosa odisséia dos lazaros e, por varias vezes, nos afirmou o seu apoio. O general Dutra prometeu-me que, se viesse a ser presidente, solucionaria o caso.

AS PROMESSAS DO CANDIDATO VITORIOSO NAS ELEIÇÕES

Com a esperança de melhores dias para os leprosos, tudo comuniquei à sra. Conceição Santamaria, que tão abnegadamente vinha, e continua, defendendo os interesses dos hansenianos contra a prepotencia dos fortes. Essa senhora que, ao entrar na campanha era diretora da Cruz Vermelha de São Paulo, tudo abandonou, pedindo demissão, do seu cargo na benemérita instituição, para dedicar-se inteiramente à causa dos hansenianos. Tendo em mãos numeroso grupo de eleitores, foi essa senhora chamada ao Rio, recebendo convite da senhora Carmela Dutra e promessa de todo o apoio em troca da propaganda eleitoral do general Dutra, [illegible] a formal promessa de na hipótese a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra ser vitoriosa, o caso dos leprosos seria imediatamente resolvido com a nomeação do professor José Maria Gomes, candidato unânime dos 10.000 internados, para o cargo de diretor do Serviço de Profilaxia da Lepra. Eu mesma tive ocasião de presenciar a ordem dada em fins de janeiro pelo candidato já eleito, dois dias antes da posse, ao sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, a qual transcrevo textualmente:

"Quando o interventor Macedo Soares chegar, lembre-lhe que deve ser nomeado para diretor de Lepra de São Paulo o professor José Maria Gomes". Imediatamente transmiti para São Paulo a decisão do general que, como é natural, causou júbilo entre os doentes. O sr. Mendonça Lima garantiu-me que poderia tranquilizar-me porque o caso estava liquidado: em quarenta anos de fiel amizade ao presidente, nunca o vira faltar a um compromisso.

A sra. Iolanda Santerre Guimarães, falando ao DIARIO DE NOTICIAS

DESINTERESSE NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Depois da posse, escrevi ao general uma carta, lembrando-lhe a promessa do candidato. Mais uma vez o general garantiu-me que o caso seria resolvido e já estava entregue ao ministro da Educação. Varias vezes procurei o novo titular daquela pasta e só consegui um entendimento por intermedio de seu secretario, sr. Sousa Brasil. Notei que o ministro se esquivava, não queria entrar no assunto, chegando mesmo a declarar que não tinha recebido nenhuma incumbencia do presidente. Alem do mais não pretendia entrar no caso, segundo disse, por julgá-lo complexo e politico".

Com as declarações do ministro da Educação, voltei à Presidencia, tendo exposto a situação ao oficial de gabinete, dr. Louzada, que imediatamente a levou ao conhecimento do presidente. Foi, então, o caso entregue ao dr. Gabriel Monteiro e só dois meses depois de solicitar audiencia consegui avistar-me com o secretario, o que é natural, devido ao acúmulo de serviço de sua excelencia. Expus detalhadamente, todo o caso e, tambem, que os leprosos, cansados de esperar, já desesperançados por tantas protelações, começavam a agitar-se em defesa dos seus direitos. Prometeu-me o dr. Gabriel Monteiro resolver o assunto.

Nesta ocasião, foi a senhora Conceição Santamaria chamada ao Rio para uma audiencia com o presidente, com o assentimento de sua excelencia. Inexplicavelmente, apesar de chamada, não foi ela recebida pessoalmente, conseguindo apenas avistar-se com o dr. Gabriel Monteiro.

Procurei o dr. Novelli na Constituinte e soube, por esse deputado, da intransigencia do secretario da Educação em São Paulo, sr. Plinio Caiado de Castro. Resolvi ir a São Paulo e procurar o secretario, para ver se conseguia melhor entendimento entre as autoridades e os doentes. Da entrevista que tive com o sr. Plinio Caiado de Castro, em São Paulo, era facil concluir que graves acontecimentos estavam iminentes no setor da lepra, e o que ora acontece em São Paulo não pode surpreender a quem conhece a situação real dos leprosarios. Verifiquei na minha entrevista, que o sr. Caiado de Castro não é elemento de ligação. Muito ao contrario, irritado como é, só pode agravar o desentendimento, o que se verificou nas medidas atuais.

AS AUTORIDADES DE SÃO PAULO NÃO SE INTERESSAM PELO ASSUNTO

Tentei expor ao secretario as irregularidades que perduram no serviço da lepra, mas s.s. iniciou longo comentario onde afirmava estarmos todos enganados e passou a tecer os maiores elogios ao sr. Sales Gomes que, afirmou, é um simbolo", e só não voltará ao Serviço da Lepra durante a sua permanencia na Secretaria se não o desejar!

"Fez v. s. a defesa "disse eu, "Permita que faça a acusação". Imediatamente, passei a narrar a serie de fatos documentados que o público conhece tão bem como eu. Acrescentei que estranhava tanto interesse na defesa daquele que fora obrigado a demitir-se da Secretaria de Justiça por irregularidades, um homem sobre quem pesavam as mais graves acusações feitas, não por anônimos, mas pelo sr. Marrey Junior, secretario da Justiça, na época, em que o sr. Sales Gomes foi demitido da Secretaria e por oficiais do Exército, professores, jornalistas, médicos. Entretanto, pedi a atenção do secretario para o fato de não ser o sr. Sales Gomes diretor e, portanto, não valia mais a pena discutirmos o assunto.

As irregularidades continuam e os doentes pedem um inquérito. Não se podia caluniar sem a apuração das denuncias feitas.

Disse-me o dr. Caiado de Castro ser isto impossivel, porque, enquanto fosse secretario, não se abriria inquérito em que se possa envolver o dr. Sales Gomes. Fiz ver a v. s. que quando há denuncias gravissimas com pedido de inquérito, o amigo não se pode sobrepor ao administrador! Da entrevista com o secretario da Educação deduzi que os laços de amizade entre o sr. Sales Gomes e o secretario são mais fortes e pairam acima dos interesses da administração! Como qualquer inquérito no D. P. L. fatalmente envolverá o "simbolo" durante a gestão do sr. Caiado, não termos inquérito. Chamei a atenção da sra. Santamaria para a oposição do sr. Caiado de Castro. O sr. Marrey, quando secretario da Justiça, abriu inquérito contra o sr. Sales Gomes, mas, por ordem do interventor, foi arquivado. Ao voltar ao Rio, já sabia que o secretario ia tomar medidas tipo Sales Gomes contra os doentes, porque, pelo proprio dr. Plinio Caiado de Castro, já me considerava avisada.

CENAS FASCISTAS EM S. PAULO

E de fato assim aconteceu. A portaria de 5 de outubro, que elegeu vereadores e prefeitos, foi violentamente revogada. Contando com a reação mandaram cercar os leprosarios pela policia. Prevendo ainda a repetição dos desagradaveis acontecimentos de 1944, a sra. Conceição Santamaria exortou os doentes a se manterem calmos dentro de uma greve pacifica. E' certo que ela se utilizou do radio, mas era o único meio de propaganda que tinha a seu alcance. Servindo-se de argumentos falsos, alegando que a sra. Conceição Santamaria fomentava desordens nos leprosarios, a policia do sr. Pedro de Oliveira Sobrinho invadiu a casa da referida senhora numa cena autêntica e saudosista de fascismo.

Quanto aos vereadores eleitos pelos doentes, foram violentamente destituidos e, alguns, removidos para local ignorado. Imagine-se, agora, o desespero de suas familias, sem noticias. Sobre o caso já veio documentação para um pedido de inquérito, na Câmara. Apesar de todas as aparencias serem desfavoraveis, continuo a confiar numa boa solução. Sou 100% Dutra e confio no presidente. Entretanto, creio que à Constituinte não passará desapercebido o interesse dos dirigentes da Lepra, em São Paulo, de fugirem à responsabilidade de um inquérito.

E' preciso que a Constituinte examine o caso e exija o inquérito pedido para, ou fazer justiça aos leprosos, ou rehabilitar o "simbolo" do sr. Plinio Caiado de Castro. Se o sr. Nelson de Sousa Campos, amigo e discipulo do sr. Sales Gomes, continua realmente a politica do mestre é preciso que seja desmascarado de uma vez. Até os generais Góis Monteiro e Alcio Souto cheguei a procurar, recentemente, falando-lhes sobre este assunto, obtendo de ss. excias. toda simpatia. O general Góis Monteiro deve ter recebido um angustioso apelo dos doentes, em telegrama que estes lhe dirigiram.

Para maiores detalhes, ponho à sua disposição a farta documentação que possuo sobre o caso dos leprosos de S. Paulo, e muito grata pela acolhida que tem v. s. dispensado a esta justa cruzada, subscrevo-me, atenciosamente — (a) Iolanda Santerre Guimarães".

Deve o governo paulista, aos leprosarios, 4 milhões de cruzeiros

Desviado para outros fins o dinheiro das Caixas de Auxilios daqueles estabelecimentos

S. PAULO, 22 (P. P.) — Falando à imprensa sobre os acontecimentos verificados nos leprosarios do Estado, a sra. Conceição Santamaria afirmou que se trata de um "caso de dor e não de policia". Contestou um comunicado distribuido, ontem, à imprensa, pelo Departamento de Profilaxia da Lepra, fazendo novas e graves acusações em favor dos doentes. Diz a sra. Conceição Santamaria, por exemplo, que o dinheiro das Caixas de Auxilios dos Leprosarios não é utilizado em beneficio dos hansenianos, mas sim em empréstimos aos médicos, aos funcionarios e, até ao governo, que deve às mesmas 4 milhões de cruzeiros. Enquanto isso, os doentes sofrem privações.

Declarou, tambem, que o que os hansenianos de São Paulo pleiteam, sobretudo, alem de eleições livres para escolha de seus dirigentes, a realização de um amplo inquérito policial-administrativo, para apurar as graves irregularidades que ocorrem nos leprosarios.

Peixe em abundancia

Com a entrada de 120 toneladas de peixe, ontem, no Entreposto de Caça e Pesca, haverá hoje, na Feira do Méier, peixe e camarão em abundancia, a preço abaixo da tabela, com exceção de pescadinha, cujo preço é tabelado.

Os comunistas querem apoderar-se do sindicato

Estiveram, ontem, no Ministerio do Trabalho, sendo recebidos pelo ministro, os dirigentes do Sindicato dos Empregados no Comercio, que foram apresentar uma reclamação. Há oito meses realizou-se ali a eleição da diretoria, que já tomou posse mas ainda não foi reconhecida pelo governo, porque, segundo esclareceu à reportagem um dos seus membros, um grupo de comunistas protestou junto ao Ministerio do Trabalho contra a eleição, tendo o assunto sido levado em consideração pela administração passada.

Os comerciarios salientaram que o atual ministro, por varias vezes, já fora informado do assunto, mas não conseguira obter o processo. Concluindo suas declarações à reportagem afirmaram que, se o governo não resolver em breve prazo o asunto, os comunistas tomarão conta do sindicato, pois a diretoria renunciará dentro de 15 dias.

Desastre com um avião da FAB no Rio Grande do Sul!

Perderam a vida um aspirante e o zelador do aeroporto de Cachoeira

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Informações de Cachoeira dão conta do desastre de aviação verificado naquela cidade, em que perdeu a vida o aspirante Wanglais Maia, natural do Ceará, e o zelador do aeroporto, Rubens Carvalho Barreto.

O avião era tipo "Fairchild" e o acidente registrou-se quando o piloto fazia um "chambela", perdendo o controle e chocando-se violentamente contra o solo.

Na Guanabara o "Cabo de Buena Esperanza"

Viajou para o Rio o novo embaixador espanhol no Brasil — Diplomatas e um cardeal em trânsito

Entrou ontem na Guanabara, procedente de Barcelona e escalas, o transatlântico de bandeira espanhola "Cabo de Buena Esperanza", trazendo 243 passageiros para esta capital e 300 em trânsito para Montevidéo e Buenos Aires.

Entre os passageiros que desembarcaram em nosso porto conta-se o novo embaixador da Espanha no Brasil, sr. José Rojas Moreno, conde da Casa Roja, o qual já exerceu atividades diplomáticas no Japão, em Ankara, em Bucarest, no Canadá e em Tanger, tendo viajado em companhia do secretario da embaixada. Ao desembarcar, o conde da Casa Roja falou à reportagem, tendo palavras de admiração para o panorama da cidade.

Em trânsito para Buenos Aires viaja pelo "Cabo de Buena Esperanza" o cardeal da Argentina, D. Antonio Caggiano, que foi para a Europa em companhia dos demais bispos e arcebispos a fim de receber o chapéu cardinalicio. Enfermando, entretanto, sua eminencia não poude regressar pelo "Duque de Caxias". Em companhia do cardeal Caggiano, viajam o bispo de Tucumã, D. Agostinho Biarrere, monsenhor José Corti e o padre José de Anziza, seu secretario particular, o qual, em nome do cardeal, enviou, por intermedio da reportagem, uma saudação ao povo brasileiro.

Do "Cabo de Buena Esperanza" são passageiros, ainda, os diplomatas Rafael Cosa, consul argentino transferido de Malaga para o Paraguai, Ricardo de La Ozi, adido da embaixada da Espanha em Buenos Aires, e Juan Augusto Terrehal, em missão oficial da Câmara de Comercio da Espanha.

Por ocasião da chegada do transatlântico espanhol, houve um incidente no cais promovido por quatro individuos que pretendiam incitar os estivadores a não descarregar o barco. Foi solicitado um choque da Policia Especial, mas quando este chegou os provocadores já haviam sido presos.

INSENSATEZ

Democratas com uma dose maior de boa vontade do que se poderia exigir, para com o governo atual, alguns oposicionistas e, sobretudo, muitos "oposicionistas", insistem com o sr. Eurico Dutra para que se redima dos imensos pecados do seu passado politico encaminhando sua administração no rumo democrático e no da solução dos problemas do povo. Podem perfeitamente justificar o seu ceticismo inicial aqueles que descreiam dessa possibilidade, lembrando-se de que nada na formação do atual chefe do governo poderia levá-lo à compreensão dos moldes democráticos de governo; não se esquecendo de que aí está um homem de Estado que se formou na prática de um regime ditatorial, nada conhecendo por experiencia fora do totalitarismo que ajudou a implantar e manter no Brasil. Mas podemos despresar essa desalentadora preliminar, passivel de ser acoimada de aprioristica. Façamos um esforço de boa vontade e admitamos a possibilidade de que, por uma intuição súbita ou por influencia de bons conselheiros, pudesse o sr. Dutra chegar ao entendimento de que sua única chance de realizar um governo razoavel, no sentido das exigencias de um povo cansado de opressão e exploração, às mãos dos fascistas, seria procurar a confiança da opinião democrática. E neste caso temos de julgar suas intenções pelos seus atos.

A boa vontade de determinados setores da oposição insiste em dar o chefe do governo como disposto a se libertar do obsedante fantasma do seu chefe de sete anos, que ainda teima em exercer sua calamitosa influencia no país. Mas como age na prática o sr. Dutra para livrar o seu governo dos vicios do regime que declarou repudiar? Não apenas conservando nas posições-chaves e em todas as esferas da administração os remanescentes do "Estado Novo", e dentre eles, de preferencia, os mais comprometidos, os mais culpados do longo crime continoado contra a nação, os de reputação mais enlameada, e até mesmo os mais escandalosamente incapazes; mas tambem imitando o antecessor nos seus métodos e práticas anti-democráticos. Como poderia o canhestro governante obter, até certo ponto, a reconciliação do povo, senão mostrando-se diferente do miseravel a que sucedeu? Senão alijando essa carga comprometedora que são os serviçais da ditadura, viciados irremissivelmente no exercicio do poder irresponsavel e do arbitrio e do amoralismo fascista? Senão fazendo o possivel para restabelecer a tranquilidade no país, abstendo-se de violencias e desenvolvendo um esforço heróico para solucionar os terriveis problemas nacionais, no que não lhe faltaria o apoio de nenhum brasileiro de boa vontade?

O que o governo faz, em sentido contrario, numa demonstração espantosa de incapacidade e inimpreensão está aí aos olhos de todos. Afora alguns técnicos, em pastas ou outros cargos técnicos, (e serão pouquissimos os que, mesmo técnicos, não foram escolhidos por um criterio politico), os auxiliares do "presidente de todos os ex-ditador, com co-réus ou cúmplices os detritos da ditadura mais incompatibilizados com as aspirações e os brios da nação. Os tremendos problemas do povo, criados pela inepcia e a deshonestidade da ditadura, agravam-se cada dia sem uma tentativa de solução, e essa agravação já dá pretexto — deve saber disto o chefe do governo — para uma cínica exploração saudosista do "queremismo". E' uma mistificação a mais do nosso fascismo. As calamidades em que nos debatemos — em materia de falta de gêneros, preços, habitação, transportes — devemo-las ao "Estado Novo". Nem o atual governo nem nenhum governo poderia criá-las em três meses. O grande, o maior, o supremo malfeitor público do Brasil é o ex-ditador, com co-réus e cúmplices, que são os seus auxiliares. Mas esta verdade não inocenta o novo governo, que nada faz para atenuar e destruir gradativamente esses males.

O sr. Dutra pode querer libertar-se do seu fantasma familiar, do seu pesadelo freudiano — a sombra negra do ditador que pretende tutelá-lo, impondo-lhe sua orientação mediante a "chantage" da agitação saudosista. Mas não parece de modo nenhum querer livrar-se do getulismo. A pessoa do ex-ditador pouco significa, até porque seus adoradores de até 29 de outubro — até o seu camelot-mor Marcondes — já o vão abandonando. Pouco adiantará ao chefe do governo expelir a pessoa do seu ex-chefe, aproveitando a camarilha que o serviu e imitando-lhe as normas fascistas.

Como compreender, por exemplo, que ainda esteja no Ministerio do Trabalho esse fenômeno de incapacidade, esse fascista getuliano, esse "trabalhista" banqueiro que parece empenhado em carrear para o sr. Dutra os odios de todos os trabalhadores e tambem o despreso do proprio patronato? Como compreender a insistencia do governo na sua sistemática e gratuita provocação policial-fascista?

O episodio da dissolução, a cacetadas e coronhadas, às portas do Palacio Tiradentes, de uma multidão de bancarios que queriam apenas, do modo mais pacifico, ordeiro e respeitoso, comunicar ao parlamento as truculencias de que estão sendo vitimas, é mais uma demonstração do felintismo renascente. E um desrespeito, uma ofensa, uma provocação brutal contra o Legislativo, cuja tutela aos direitos violados é o que há de mais legitimo num regime democrático.

Só uma explicação lógica pode haver para a politica de reação gratuita e perturbadora em que teima o chefe do governo: a de que ele esteja cogitando da insensatez de tentar a repetição da aventura do antecessor, a reimplantação da ditadura.

Osorio BORBA

TEATRO

AMARAL GURGEL FAZ EXPERIENCIAS

Premiado duas vezes em concurso — O "13.º mandamento" e a crítica

Reportagem de DANIEL CAETANO
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"Começo a sentir possibilidades de melhorar" — diz Amaral Gurgel

No radio-teatro, Amaral Gurgel tem cartas alto. Suas novelas são daquelas que estragam jantares. As donas de casa esquecem tudo, até a panela no fogo, mas perder um capitulo é que não perdem. Quando o locutor ia anunciar aquele titulo milhões de ouvidos já o esperavam. E vinha: "Pe-nuuumbra" !... O fundo musical atacava. Preparado o ambiente, entrava o décimo-não-sei-quanto capitulo...

Na ribalta, Amaral Gurgel vem ficando conhecido. Em 1936, num concurso feito em São Paulo, teve a peça "Terra Bendita" premiada. Procopio a representou. Manuel Bandeira achou-a uma "grande droga". Logo no ano seguinte, nova peça de Amaral Gurgel foi premiada, "A mulher que eu pago", até aqui inédita. Estava, porem, disposto a ficar escrevendo para o teatro. Assim, levou "Pão duro" para Procopio encenar. Agradou muito. Veio "Gente Honesta". Esta foi filmada. Já aí Gurgel era autor conhecido, com público, e passou para o radio-teatro. Muitas modificações introduziu na nova arte. Sem dúvida, o radio-teatro entre nós possue notavel desenvolvimento técnico. Essencialmente popular, acessivel a milhões, dele se poderia esperar muito como preparador de platéias para a ribalta. Todavia precisa agradar a ouvintes analfabetos e alfabetizados. A maioria está com aqueles. Daí a rotina que conhecemos: muito choro, muita morte, muito assunto bobo:

— Já começo a sentir possibilidades de melhorar. Minhas últimas novelas não primam por esses recursos primarios. Não há necessidade de usar truques sediços para ser comprendido. Entretanto, isso só se consegue aos poucos. Agora mesmo na ribalta faço uma experiencia. Desejo sair do gênero de concessões ao público. Jaime Costa encena "13.º mandamento". Nessa peça faço uma tentativa para subir ao teatro de arte. E' a preparação da platéia meu objetivo.

— Acha que conseguirá daquela maneira ?

— Bem, é preciso tentar. No exiguo palco do Gloria, meu trabalho está prejudicado. Dentro das possibilidades, melhor não poderia ser feito. Fosse no Municipal, seria diferente.

— A crítica não recebeu bem sua experiencia.

— Tenho lido. Há, no entanto, que reconhecer o esforço de Jaime Costa, procurando melhorar.

— Com aquele monólogo "Onde está a noiva que eu quero vestir ?" pretende dar algum efeito novo ?

— Não...

— E com aquele desfile-de-três-passinhos ?

— Tudo não passa de experiencia. Quero ver qual a reação do público. Sei que posso fazer coisa melhor.

Mostrarei isto logo que o público permita. Ninguem ignora que a nossa platéia quer antes de tudo rir. Todos os autores brasileiros sabem disso. Em toda parte há pequenas platéias que se batem por um teatro de arte, ao lado da grande platéia despreocupada com a honestidade artistica. Só que, entre nós, a desproporção é grande. Algum dia, porem, teremos relativo equilibrio. Então, poderemos dizer se a culpa é dos autores ou do público.

Em Cartaz

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "CANDIDA"

Eva e seus artistas, realizam hoje, no Serrador, as três últimas representações de "Cândida", comedia de Bernard Shaw, tradução de Menotti del Picchia, que deixará o cartaz com cento e sessenta e sete representações consecutivas.

Hoje, última vesperal das moças, a preços reduzidos, com "Cândida".

ULTIMAS DE "REBECA"

Bibi dará no Fenix, hoje, às 16 horas, a última vesperal a preços reduzidos de "Rebeca", vitoriosa peça de Daphne du Maurier que está sendo levada à cena há mais de oito semanas consecutivas.

A noite, como de costume, duas sessões, às 20 e 22 horas, desse drama passado em Manderley.

"A CEGONHA SE ATRASOU"

Déia e Cazarré e seu elenco e no qual se destacam Itala, Ferreira Leite, Pepa, Rui Viana, Sueli Rios e Moacir Morais, representarão hoje, às 16 horas, em vesperal a preços reduzidos e à noite, às 20 e 22 horas: "A cegonha se atrasou", no Rival.

"O 13.º MANDAMENTO"

Hoje, às 16 horas, Jaime Costa e seus companheiros apresentarão a primeira vesperal a preços reduzidos com "O 13.º mandamento", na qual Jaime Costa compõe três tipos. Os demais papéis pertencem a Aristóteles Pena, Arlindo Costa, Cora Costa, Ferreira Maia, Heloisa Helena, Hortencia Silva, Joice Oliveira, Lidia Vani, Nelma Costa e Ramos Junior, que realizam trabalho do maior relevo.

Os cenarios primorosos, são de Sandro, e a direção artistica, de Ramos Junior.

Alem da vesperal, as duas sessões noturnas de sempre, com "O 13.º mandamento".

A Estréia de Amanhã

"O PECADO DE MADALENA", NO SERRADOR

Em "avant-premiére", será representada amanhã, no Serrador, às 20 horas e 45 minutos, a comedia "O pecado de Madalena", original de Ernesto Andai, tradução de Luiz Iglesias.

Alem de Eva, que fará a protagonista, incumbir-se-ão dos outros personagens os artistas Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Samaritana Santos e outros.

No sábado haverá a primeira vesperal elegante, com "O pecado de Madalena", às 16 horas.

Próximas Estréias

"CONCHITA", NO FENIX

No dia 29 do corrente, quarta-feira da semana vindoura, em sessão única, às 20 horas e 45 minutos, teremos no palco da casa de espetáculos da Avenida Almirante Barroso, novo cartaz: — "Conchita", — peça extraída do romance famoso "La femme et le Pantin", de Pierre Louys, pelo romancista francês que teve como colaborador o teatrólogo Pierre Frondale.

"Conchita", que será interpretada por Bibi, é uma garota do povo, irrequieta e peralta.

A jovem "estrela" patricia promete um trabalho de criação nesse seu desempenho, bem como Graça Melo que terá a seu cargo o "Don Mateo". Os cenarios de "Conchita" foram desenhados por Osvaldo Mota bem como o guarda-roupa, que é da época.

"FRASQUITA", NO GINASTICO

No teatro Ginástico, na Esplanada do Castelo, Mary Lincoln, Pedro Celestino e um grupo de artistas reaparecerão no dia 31 do corrente, interpretando a peça de Franz Lehar — "Frasquita". A orquestra será dirigida pelo maestro Ercole Vareto e a direção cênica está a cargo de João Celestino.

"NÃO SOU DE BRIGA", NO RECREIO

Margot Louro está com o seu regresso ao palco do Teatro Recreio marcado para o dia 30, na temporada de Valter Pinto, que alí se inicia com a revista "Não sou de briga !", de Luiz Iglesias e Freire Junior.

"JOGO FRANCO", NO JOÃO CAETANO

No dia 5, a Companhia Derci Gonçalves estreará, no João Caetano, a revista "Jogo Franco", de Freire Junior e Luiz Iglesias, notando-se no elenco Isolda Melo e Olinda Alves, mais Antonio Spina, Dalva Costa e diversas bailarinas para o "ballet" de Mme. Lou.

Noticias Diversas

FESTA DE SILVINO NETO

Silvino Neto, o humorista do radio e artista de teatro em "Fogo no pandeiro", dará no dia 30 a sua festa no João Caetano. Nesse espetáculo, ele apresentará novos números com as suas personagens "Pimpinela", "Anastacio" e "Dr. Januario".

"ESQUECER..."

Recebemos a seguinte carta assinada por "Um teatrólogo":

"Na entrevista que concedeu ao sr. Daniel Caetano e publicada no DIARIO DE NOTICIAS de hoje, 22, o sr. Luiz Peixoto declarou haver escrito uma comedia: "Esquecer..."

De fato, escreveu-a. Escreveu-a, porem, em colaboração com os drs. Herbert de Mendonça e Tobias Moscoso — circunstancia que o entrevistado omitiu. "Esquecimento" ?

Toma a liberdade de esclarecer este ponto quem conhece o original, aliás magnifico, trabalho de tão alto valor, que dá de sobra para dividir por três..."

O Diario nos Estudios

Fragmentos

Importante firma encomendou um programa aos especialistas da Radio Nacional, com o objetivo de comemorar o 75.º aniversario de certa marca de relogios.

O fato foi divulgado pelos jornais e, no horario designado, liguei o receptor a fim de ouvir o programa.

Tudo começou bem com a "Dança das Horas" de Ponchielli. Depois, uma linda poesia. Daí, o assunto descambou para motivos sambeiros. Uma fulana, que dialogava com o narrador, falou na hora burguesa dos maridos chegarem à casa. Os minutos começaram a andar devagar. Até os ponteiros ficaram com sono. Tive medo que a luz do radio apagasse. Escutei misteriosos bocejos vindos do retrato de Beethoven que está em cima do piano. Não sei o que aconteceu. Creio que dormi e, em sonhos, vi meu relogio de pulso esmagado sob as rodas de um automovel.

— : —

A última irradiação de "Papel Carbono" apresentou um candidato que foi muito aplaudido. Sua habilidade consistiu em imitar choro de criança e latido de cachorro. Outro candidato, aliás bastante inteligente e expressivo, "copiou" o sr. Renato Murce; tambem recebeu muitas palmas.

E, mais um, reproduziu as caracteristicas vocais do sr. Vicente Celestino. Novos e calorosos aplausos.

O frequentador de auditorios pode ser definido assim: "Individuo que se contenta em bater c'a mão na outra, sem saber porque o faz".

Há aplausos que desafiam o bom senso. São aqueles que agradam aos anunciantes.

"Caminho da fama" é um programa de calouros animado, na Radio Globo, pelo sr. Delorges. No genero, é dos mais fracos que existem no radio carioca.

Domingo, conforme informação de uma ouvinte, o sr. Delorges cometeu tremenda "gaffe".

— Que numero vai cantar ? — perguntou o ator a uma caloura.

— "Canto da Saudade" — respondeu a moça.

— Qual o autor ?

— Bidú Sayão.

— Não ! Bidú Sayão foi apenas a criadora da música. O autor é Carlos Gomes.

A emenda derrotou o soneto... Todos sabem que o "Canto da Saudade" é uma composição de Alberto Costa. "Gongo" para o sr. Delorges !

Mag.

"A FRANÇA E SEUS LITERATOS" — *serie de programas sob a direção de Ivone Garnier, estará no ar, hoje, na P R A - 2, do Ministerio da Educação, às 19 horas.*

* * *

"CAPIBA" é o compositor pernambucano que será focalizado, hoje, às 20 horas, em "Minha terra tem canções", ao microfone da Radio Globo, com a orquestra regida pelo maestro pernambucano Nelson Ferreira, Dilú Melo, Gilberto Milfon, Os Tocantins, Léia de Holanda e coro. — Em "Seleções Musicais" a orquestra sinfônica da Radio Globo apresentará, hoje, às 21.35 horas, sob a regencia de Francisco Mignone: de Beethoven, 1.º tempo da 1.ª sinfonia em dó maior — de Mignone, Gavota a antiga. Solista: violinista Leônidas Autuori — e de Nepomuceno, o Batuque.

* * *

CONTINUAM ABERTAS *as inscrições ao programa "Artistas Novos do Brasil", nos escritorios da Radio Globo, na avenida Rio Branco n.º 183 - 3.º andar.*

* * *

A P R A - 2 VOLTARA', hoje, às 20 horas, a transmitir mais uma audição da serie "Um Povo... e sua música". — "Momento Cultural Canadense" será transmitido pela P R A - 2, hoje, às 20 horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Música ligeira. 12.30 — "Londres Informa". 12.45 — "Intérprete dos grandes compositores". 13 — "Conheçamos melhor nossa terra". 13 — Música sinfônica. 17 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Valsas. 17.30 — "No Reino da Alegria". 18 — "Programa dos Novos". 19 — "A França e seus literatos". 20 — "Momento Cultural Canadense". 20.30 — Recital do soprano Maria Silvia Pinto". 21 — "Londres Informa". 21.15 — Interludio. 21.30 — "Cultura musical". 22 — Óperas em revista. 22.50 — "Aconteceu hoje...". 23 — Encerramento.

RADIO "JORNAL DO BRASIL" (P R F - 4)

18 horas — Saudação. 18.30 — A voz na arte lirica. 19 — Palestra de monsenhor Magalhães. 19.20 — Notas Esportivas. 20 — Comentarios. 20.10 — Cosmopolita. 20.50 — Bilhete de Hollywood. 21 — Momentos decisivos. 21.30 — Velhas melodias. 22.10 — Obras Primas da Música. 23 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (P R E - 8)

18.15 — "Esmeralda do Vale das Sombras", novela. 18.30 — "Ana Maria", teatro. 18.45 — "Arsene Lupin", novela. 19.15 — "A Marca do Zorro", novela. 20 — Recital. 20.30 — Fantasias. 21 — "Alma do Sertão". 21.30 — Toque de Sentido. — Obrigado Doutor. 23 — Encerramento.

RADIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — Seleções G - 3. 18.30 — Boletim internacional. — Vocalistas Tropicais. 19 — "Noite na Roça". 20 — Paisagens brasileiras. 20.30 — "Serenata de Amor". 21 — "Alô Brasil". 21.30 — Silvio Caldas. 22 — Gilberto Alves e Araci de Almeida. 23.30 — Encerramento.

RADIO TAMOIO (P R B - 7)

18 horas — Ave Maria. 18.10 — "Alma de Carrasco", novela. 18.30 — Albenzio Perrone. 19 — Variedades. 20 — "Justiça", novela. 20.30 — Radio-Show. 21 — A Nota do Dia. — Audição de Vicente Celestino. 21.30 — Show da Saudade. 22 — Tudo Sobre Esportes. 22.10 — Salão Grená. 23 — "Encantamento". 23.30 — Final.

RADIO GLOBO (P R E - 3)

17 — Encontro às cinco. 18.25 — "O Fantasma Voador. 18.40 — Música selecionada. 19 — Resenha Esportiva. 20 — "Minha terra tem canções", com a orquestra dirigida por Nelson Ferreira, com Dilú Melo, Gilberto Milfon, Os Tocantins e Léia de Holanda. 20.30 — "Sonho de Amor", novela de Amaral Gurgel. 21 — Ritmos americanos, com Gaó, Carlos Tovar e Lourdinha Bittencourt. 21.30 — Ecos e comentarios. — Seleções Musicais, com a orquestra sinfônica regida por Francisco Mignone. 22 — Radio Espetáculo Urbano Lóis. 22.35 — "Folhas Soltas", com Alvaro Moreyra. — "Conversa em Familia". 23.30 — As mais belas páginas... — 24 — Final.

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

17 horas — Carnet Feminino. 17.30 — Três chorinhos. 17.45 — Hora do pensamento social cristão. 18.15 — Jóias Musicais. 18.45 — Finanças do dia. 19 — Critica Esportiva. 20 — Programa de Estudio. 22.15 — Cassino Guanabara. 23.30 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

18 horas — Estudio — Passos e orquestra — Carlos Roberto, Duo Guanabara. 19 — Xerem e De Morais. — Chute musical. 19.10 — Galho de Urtiga. 19.15 — Esporte. 20 — 9.º capitulo de "Mentira", de Otavio A. Vampré. 20.45 — Nelson Gonçalves. 21 — A pensão do Manduca. 21.30 — Edgar Lafourcade. 22 — Teatro pelos Ares.

RADIO CLUBE (P R A - 3)

18.30 — Onda Esportiva. 19 — Comentarios da tarde. 19.15 — Expresso da Vitoria. 20 — Bazar de Novidades. 22.30 — "Noruega, a inconquistavel". 23 — Noturno. 23.30 — Final.

RADIO MAUA' (P R H - 8)

18 horas — Ave Maria. — Melodias do Brasil. 18.30 — Tio Sam e suas melodias. 19 — No mundo dos Esportes. 20 — Gravações selecionadas. 20.30 — Tipos do Romance Nacional. 21 — Recital Mauá. 21.30 — Programa especial. 22 — Seleções musicais. 23 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

19 horas — Inglês pelo radio. 19.30 — Orquestra do Norte da BBC. 20.15 — Recital de orgão por C. H. Trevor. 20.30 — "A Grã-Bretanha e a Industria de Hoje" — Instrumentos Cientificos. 21.15 — "O que vai pela Grã-Bretanha" — palestra por John Whitehouse. 20 — Radio-panorama. 22.20 — Comentarios da imprensa britânica.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

8 horas — Jornal da P R D - 5. 10.45 e 13 — Programa do Departamento de Educação Complementar. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Programa com música de Jerome Kern. 18.30 — Programa com orquestra. 19 — Aula de Inglês, diretamente da BBC. 19.15 — Noticiario da BBC. 19.30 — Noticiario do D. N. I. 20 — Album de músicas da BBC. 21 — Programa lirico, com trechos da "Traviata", de Verdi. 21.30 — Programa com o pianista Artur Rubinstein. 22 — Premios Nobel da Paz. Compositores Modernos — Sibelius: Karastava e Sinfonia n.º 1, em mi menor. 23 — Grande Diario do Ar. 24 — Encerramento.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	L. Teixeira	174
L. da Carioca	12	24 de Maio	428
V. Rio Branco	31	24 de Maio	1.007
S. José	112	24 de Maio	1.383
Est. D. Pedro II		Adriano	97
Camerino	44	J. Bonifacio	658
Livramento	72	Goiaz	614
G. Caldwell	310	A. Cavalc.	2.065
P. Vargas	3.163	Cachambi	254
Misericordia	24	P. Encantado	9
Catumbi	67	J. Cortines	98-a
Arist. Lobo	238	F. Esquerdo	77-a
Had. Lobo	123-b	F. Meier	26-a
M. Coelho	174	E. M. Felix	936
J. Palhares	721	E. V. Carv.	29
M. e Barros	166	Topazios	71
Catete	23	N. Gouveia	435
Catete	52	C. C. Meneses	4
Laranjeiras	384	Maria Passos	114
Bento Lisboa	92	Aut. Clube	2.884
Lapa	35	E. Otaviano	286
Ipiranga	65	João Vicente	667
S. Clemente	94	João Vicente	55
Humaitá	149	C. Machado	974
João Lira	84-a	C. Machado	1.556
M. S. Vicente	18	C. Machado	1.480
B. Mitre	770	Sirici	8-b
G. Polidoro	2	Pe. Nóbrega	400
M. Cantuaria	8-a	Av. Sub.	10.496
Vol. Patria	245	Cel. Rangel	450
S. Campos	119	Pça. Quintino	16
Av. P. Isabel	60	Maria Freitas	24
T. de Melo	42	Pça. Nações	74
Visc. Pirajá	338	G. Maxwell	438
Av. Cop.	1.130	L. Rego	414
J. Nabuco	20	B. Marcial	385
Monteneg.	129-b	Orojó	43
S. L. Gonzaga	66	Nicaragua	346
Bela	854	Jucurutá	134
Bela	78	L. Júnior	2.130
Fig. de Melo	372	G. Dantas	12
L. Pedregulho	4	Santissimo	13-a
C. Bonfim	832	Sta. Cruz	837
C. Bonfim	36	Correia Seara	35
S. F. Xavier	268	Est. Nazaré	38
8 Dezembro	40-a	Est. Nazaré	742
Av. 28 Set.	236	Japaratuba	1.881
Maxwell	388-a	Sta. Cruz	492
B. Mesquita	590	C. Agostinho	45
B. Mesquita	986	F. Cardoso	27
Itabaiana	3-a	Lopes Moura	66
J. Ribeiro	738	P. Carvalho	14
Ana Neri	780	Bom Jesús	12-a

CINEMATOGRAFIA

"AMOR" ESTRÉIA HOJE NO CINE SÃO CARLOS

Hoje o público carioca terá oportunidade de conhecer a peça de Oduvaldo Viana "Amor", em sua versão cinematográfica, interpretada por Pepita Serrado que tanto sucesso acaba de fazer no filme "Os Filhos Mandam". Outras figuras atuam em "Amor" como se... Aida Luz, que alem de excelente atriz, é uma das mais perfeitas cantoras de tangos da Argentina.

"Sua alteza e o groom"

Hedy Lamarr, Robert Walker e June Allyson são os nomes da tela do Metro-Tijuca e do Metro-Copacabana hoje, aparecendo ali em "Sua Alteza e o "groom", fina comedia romântica que vem de duas semanas de sucesso no Metro-Passeio.

"O amanhã é eterno..."

"Uma das melhores produções já vindas de um estudio: a performance de Claudette é soberba, a de Welles, admiravel. Natale Wood é uma descoberta auspiciosa. A direção de Irving Pichel não poderia ser melhor. Em suma, é um grande espetáculo!" (Dorothy B. Kornyead no "Cosmopolitan Magazine") "Tomorrow is forever" fez jus ao premio da Academia; tanto a historia, como a interpretação são razões bastante poderosas para colocá-lo num plano superior!" (Daniel Richnelson no "London Daily Film Ronter"); "Jamais vi Claudette Colbert tão sincera; seu desempenho é extraordinario! Orson Welles está esplêndido, numa caracterização ingrata, e Natale Wood e Richard Long são dois novos e grandes artistas!" (Muriel Omery no "Screen Guide"); "A Volta de Welles é comemorada admiravelmente nesta grande produção de Irving Pichel; Claudette, formosa e sensivel; George Brent, correto como sempre; Richard Long faz prever um ótimo futuro em Hollywood, assim como Natale Wood. Este filme deve ser visto por todos!" (C. P. MacGregor nas "Radio News from Hollywood)" "O Amante é Eterno..." será a grande apresentação da RKO Radio para 7 de junho próximo.

"Por causa dele"

Deanna Durbin, Charles Laughton, Franchot Tone são os artistas principais da comedia que a Universal estréia já na próxima quarta-feira, dia 29, nos cinemas: Rian, São Luiz, Vitoria e América. No "cast" estão outros artistas de mérito, Helen Broderic, Donald Meek e Stanley Ridges.

"A queda de Berlim", na tela da A. B. I.

No próximo dia 4 de junho, em sessões especiais às 18.15 e 20.30 horas, será levado o filme soviético, que marca a entrada das tropas aliadas na capital da barbaria nazi-fasci-integralista.

Os convites para as sessões, que serão independentes (independentes), podem ser encontrados na livraria José Olympio, à rua do Ouvidor, 110.

O primeiro jornal de "Liberdade Filmes"

Em sessão especial foi exibido na A. B. I., para numeroso público o primeiro jornal cinematográfico dos novos estudios brasileiro "Libedade Filmes". Trata-se de uma edição interessantissima, focalizando varios asectos da vida oitica diplomática e social do Brasil de hoje, inclusive a chegada do embaixador Jacob Suritz; uma das movimentadas reuniões da Comissão elaboradora da nossa futura "Carta Magna", etc. Tecnicamente, o jornal é bem feito, com excelente fotografia e indiscutivel acerto na seleção e escolha dos assuntos focalizados.

Aprovado o "Cinecolor"

HOLLYWOOD, 22 (U. P.) — Um novo método de filmes coloridos passará doravante a competir com o tecnicolor. Trata-se do Cinecolor, que a Metro resolveu empregar em maior escala depois dos bons resultados que deu numa nova pelicula, aliás, ainda não apresentada ao público.

Da Universal para a A. B. C. C.

As 20 horas, em ponto de hoje, quinta-feira, terá lugar na cabine de projeção da Universal, no sobrado da rua Senador Dantas, 39, a sessão semanal com que as agencias cinematográficas estão distinguindo o orgão de classe dos criticos: A. B. S. C. C. Será exibido "Por causa dele". Os principais intérpretes são Deanna Durbin e Charles Laughton.

Hoje, "Perfume do Oriente"

Frances Rafferty, do elenco de "Perfume do Oriente"

Com Edward Arnold, o ator sempre correto, na figura de MacLain, o detetive ceso que se vale dos olhos e da inteligencia prodigiosa de seu valoroso cão "Friday", "Perfume do Oriente" é o filme de hoje do Metro-Passeio. A trama gira que se faz sentir sempre que ma gira em torno do misterio contido em certa essencia da Sumatra que se faz sentir sempre que um crime é perpetrado, atingindo pessoas de uma familia abastada. Na interpretação, alem de Edwrd Arnold e do cão policial "Friday", aparecem Frances Rafferty e Paul Langton. Como complemento capital do programa, o Metro-Passeio apresentará "Totós de Hollywood", outro divertido e inteligente short" do humorista Pete Smith para os estudios da Metro-Goldwyn-Mayer.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 22 (U. P.) — Maria Montez fará o papel da rainha Isabel da Austria e Jean Pierre Aumont fará o papel do Imperador Franz Joseph no filme tecnicolor "Gold in Fleece".

* * *

Susan Hayward foi escolhida por Walter Wangel para o filme So Gallantly Gleming que é a historia da mulher do pioneiro norte-americano John C. Fremont.

Franchot Tone será o astro do filme Repeat Performance.

Ray Milland desempenhará o principal papel masculino em "For Her To See" para a Paramount. O filme será rodado na Inglaterra. Aliás a Paramount planeja instalar novos estudios nas vizinhanças de Londres.

MÚSICA

Sociedade do Quarteto

...hoje, o 12.º concerto da ... do Quarteto, a cargo do ... programa constam o Quarteto op. ... de Beethoven; e a 1.ª audição ... Quarteto n.º 1 de Luiz Cosme. ... terá inicio ás 21 horas, no ... da ABI.

Chegou da Argentina o violinista Henryk Szering

...de Buenos Aires, chegou, ... "clipper" da Pan American ... o notavel violinista ... Szering, "virtuose" conhecido ... brasileira, que o tem ouvido ... recitais. O artista do arco ... atuar, mais uma vez, nesta capital.

Tenor italiano chega da Europa para o Colon

...ontem, de Roma, via Estados ... "clipper" da Pan American Airways, o tenor italiano ... Pagliavini. Desta capital, o ... seguirá para Buenos Aires, a ... na temporada lirica de ... Teatro Colon, principal casa de ... da Republica Argentina.

Orquestra Sinfônica Brasileira

...próximo, sob a direção de ... diretor da Orquestra ... de Búfalo e ex-assistente de Toscanini ... a O. S. B. dará mais um concerto ... ás 16 horas, no Municipal, com ... programa, que será repetido ... segunda-feira, 28: ... sinfonia; ... Braga — Paisagem de outono; ... Strauss — D. Juan; ... Wagner — Ouverture do "Tannhauser".

Associação Musical Pró-Juventude

...secios da Ass. Musical Pró-Juventude terão a oportunidade de ... domingo, 26, ás 16 horas, na ... o pianista polonês Felicia ... num programa de que se ... peças de autores antigos e ... dos modernos compositores russos.

Centro Musical Roxy King

...associação apresentará no dia ... ás 21 horas, no salão da Escola de Música, a cantora Maria Figueiró ...

PRECISO retribuir o bem que me fizeram. Amiga muito cara foi quem me despertou a consciência para um perigo que eu corria inadvertidamente. Sentia a felicidade me fugir e não sabia por que. Mas, quando o soube... como foi fácil reconquistá-la! Bastou-me fazer uso de LYSOFORM para a higiene íntima. Eu mesma não acreditava que uma causa tão pequena pudesse provocar males tão importantes! Hoje sei, e quero que todas o saibam também!

A próxima temporada do "Original Ballet Russe"

Foi recebida com grande satisfação, nas rodas mundanas e pelo público em geral, a noticia da próxima vinda ao Rio do "Original Ballet Russe", a grande companhia coreográfica que deixou imperecíveis recordações na temporada de há dois anos passados. O Col. W. de Basil, a maior autoridade mundial em gênero de bailados, reformou em grande parte a sua companhia constituida de cerca de 70 pessoas, contratando cerca de vinte e três elementos novos e renovando o avultado repertorio com varios bailados novos de grande sucesso. Para a atual "tournée" sulamericana da sua companhia, o Col. Basil contratou como "guest artists", as mundialmente famosas bailarinas Irina Baronova e Nina Verochinina. A primeira destas duas célebres artistas da dansa, porem, poderá atuar somente na temporada a realizar-se no Brasil, pois anteriores empenhos obrigam-na a voltar para Hollywood a 1.º de agosto próximo. Nina Verochinina é mundialmente conhecida tambem como coreógrafa de excepcional valor.

Entre as novidades que serão apresentadas na próxima temporada do Municipal figura um grandioso bailado brasileiro, "Iara", com música de Francisco Mignone e cenarios de Portinari.

O "Original Ballet Russe" atuando agora em Havana, Cuba, embarcará proximamente naquele porto com destino à nossa capital, sendo marcada sua estréia no Municipal na segunda quinzena de julho. Na bilheteria do teatro estão abertas as assinaturas para oito espetáculos noturnos e quatro vesperais.

Serie de Concertos da Juventude

Terá lugar no próximo domingo, ás 10 horas, no Cine Rex, o 2.º Concerto da Serie dedicada à Juventude Escolar, que vem sendo realizada pela Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do M. E. S. E' o seguinte o programa organizado: Schubert, Sinfonia Inacabada; Weber, Oberon e Introdução do III ato de "Freiscutz"; José Siqueira, Crepúsculo, e Tschaikowsky, Suite Quebra-Nozes. O concerto será dirigido pelo maestro José Siqueira.

Conservatorio de Música do Distrito Federal

O Conservatorio de Música do Distrito Federal realizará, no próximo sábado, às 15 horas, mais um exercicio prático, para seleção dos alunos que participarão da primeira audição pública do ano, que terá lugar no dia 16 de junho próximo. Tomarão parte no exercicio de sábado os seguintes alunos que deverão comparecer 15 minutos antes da hora aprazada: Valentin Izquierdo, Ester Melli, Carlota Ruiz Martins, Sergio Menge de Freitas, Elza Quaresma, Amparo Lacombe, Ruben Oliveira, Wilson Takche, Pedrinha Garitano, José Greco, Lenita da Mota Azevedo e Regina Cavalcanti. Este exercicio prático será realizado na sede do Conservatorio, na avenida Rio Branco, 117-5.º e os alunos relacionados, integram as classes de Piano, Canto e Violino.

Curso de Aperfeiçoamento e Interpretação

1.º DA SERIE "CURSOS EXTRAORDINARIOS"

Prosseguindo na realização do Curso de Aperfeiçoamento e Interpretação, na Escola Nacional de Musica, a cargo da professora Vera Janacópulos, foi organizado para a 3.ª aula, no dia 24 do corrente, ás 17 horas, o programa seguinte: Silvia Moscovitz — "Plaisir d'amour"; Martini — "Carmen Clare" — "Sera Spento poco a poco"; Emanuel Astorga; Nenia Carvalho Fernandes — "Un leggiero giovenetti" — Cimarosa; Guiomar Martins — "Se tu m'ami" — Pergolese.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje — Sociedade do Quarteto. Associação Brasileira de Imprensa, ás 21 horas.

Sexta-feira, 24 — Cultura Artistica. Pianista, A. Borwsky. Teatro Municipal, ás 21 horas.

Sábado, 25 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, ás 16 horas.

Domingo, 26 — Associação Musical Pró-Juventude. Pianista Felicia Blumental. ABI, ás 16 horas.

Segunda-feira, 27 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, ás 21 horas.

Quarta-feira, 29 — Pianista Alexandre Brailowsky. Teatro Municipal, ás 17 horas.

Quinta-feira, 30 — Centro Roxy King. Cantora Maria Figueiró Bezerra. Escola Nacional de Musica, ás 21 horas.

Quarta-feira, 29 — Pianista Barnabé Gondim. Sociedade Cultura Inglesa ás 20,30 horas.

Quinta-feira, 30 — Concerto da A.B.I. Festival Lorenzo Fernandez, ás 21 horas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

As coisas incriveis

Por culpa alheia, estivemos ausente desta coluna durante dois dias. Ao contrario, porem, de sugestões recebidas, não indagamos do que houve ou do que não houve, fiéis àqueles principios de fraternidade expostos em nossa crônica de domingo...

Passemos adiante.

E passamos adiante justamente quando a população da cidade é, não dizemos surpreendida — porque nada mais a surpreende — mas vitima do milésimo atentado cometido contra seus direitos pelas autoridades do Trânsito.

Referimo-nos aos novos pontos determinados para estacionamento de "autos-lotação": os da zona Norte, na praça Mauá; os da Sul, na Paris.

Quem pleiteou essa medida?

A portaria baixada pelo sr. Estrela não o diz. Mas, por outro lado, omite uma informação essencial: a tabela de preços a ser usada, agora, por esses carros, donde se conclue que se pretende manter a mesma, apesar da sensivel redução dos percursos!..

Os beneficiados são, pois, os proprietarios dos carros. Mais uma vez.

Acresce que, para atingir os novos pontos iniciais, terá a população de utilizar-se dos chamados "coca-cola" — com mais um cruzeiro de despesa, já que a linha N.-1, de ônibus, a que com tanta candura alude a portaria, não existe mais, praticamente.

Conclue-se que é negocio para os homens do volante. Vão ganhar mais dinheiro, à custa da comodidade do carioca.

O interesse deste foi coisa posta à margem das cogitações.

E' mais um "item" que se acrescenta ao deliberado programa de aborrecer, de irritar este povo pacatíssimo. Sem bondes e sem ônibus que cheguem para as suas necessidades diarias, ele se conformara com os "lotações" — desconfortaveis e muito caros, mas que, de qualquer maneira, o levava a destino. Pois parece que apenas se deu tempo para que o carioca adquirisse, pela força das circunstancias, esse hábito:

— Ah! você está se arranjando, você está se defendendo com os lotações!! Espere, meu caro, que essa sopa vai acabar!

Que má estrela te persegue, o gente infeliz da minha terra! — L.

Nascimentos

PAULO CESAR — Acha-se em festas o lar do sr. Julio Vitor Cardoso e da sra. Celina da Silva Cardoso, com o nascimento do menino Paulo Cesar.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Desembargador Decio Cesario Alvim.
— Ministro Carlos Taylor.
— Jornalista Indalicio Mendes, nosso companheiro de redação.
— Dr. Clovis Pereira.
— Sr. Mario Teixeira.
— Sra. Cleusa Barroso Campagnoli, esposa do sr. Fertil Compagnoli.
— Jovem João Alves Dodds, aluno do Colegio Militar.
— Jovem Hilton Gomes de Sousa, filho Jornalista Luiz Gomes de Soutosa.
— Menina Rosali, filha do sr. Adelardo Pereira Guimarães, funcionario da Prefeitura, e da sra. Dagmar Costa Guimarães.
— Menina Ana Maria, filha do dr. Indio do Brasil e da sra. Maria Eugenia Indio do Brasil.
— Menina Miriam, filha do casal Adalberto Alves de Sousa.
— Sr. José Antonio dos Santos, funcionario da Justiça local.
— Sr. Oldemar Barbosa Fajardo, funcionario do Ministerio da Justiça.

Casamentos

SRTA. MARIA RITA DE OLIVEIRA — SR. PLACIDO BERRIEL — Realizou-se, ontem, na igreja de N. S. da Gloria, às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Maria Rita de Oliveira, filha do sr. João de Oliveira e da sra. Maria Luzia Maia de Oliveira, com o sr. Plácido Berriel, alto funcionario da Companhia Internacional de Capitalização.

SRTA. ILKA CELANO MUFARREJ — SR. JORGE MARANHÃO VIEIRA DA CUNHA — Realiza-se, hoje, às 17 horas, na igreja da Santissima Trindade, o casamento da srta. Ilka Celano Mufarrej, filha do sr. Gabriel Mufarrej e da sra. Rafaela Celano Mufarrej, com o sr. Jorge Maranhão Vieira da Cunha, funcionario do Instituto Pinheiros.

O ato será testemunhado no civil, por parte da noiva, pelo sr. Fred Sauer e esposa e, por parte do noivo, pelo sr. Stello Galoso Freire e sra. Inalda Galoso. No religioso, serão padrinhos, da noiva, o dr. Nelson Mufarrej e esposa e, do noivo, o dr. Alvaro de Carvalho Aranha e sra.

SRTA. LEIA MARIA DE RESENDE — SR. MURILO RODRIGUES PESSOA — Terá lugar, hoje, o casamento do dr. Murilo Rodrigues Pessoa, funcionario da Comissão de Marinha Mercante, filho do sr. Edgard Pessoa e da sra. Haydée Rodrigues Pessoa, com a srta. Leia Maria de Resende, filha da viuva Guilhermina Correia de Resende. A cerimonia religiosa será realizada às 17 horas na matriz de São Francisco Xavier.

SRTA. MARIA ELVIRA PIRES DE SÁ — SR. LUCIANO MAURICIO MORAIS PINTO — Realiza-se, hoje, na igreja do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca, o enlace matrimonial da srta. Maria Elvira Pires de Sá, filha do comandante Pires de Sá e da sra. Zaira Pires de Sá, com o sr. Luciano Mauricio Morais Pinto, filho do sr. Mariano de Oliveira Morais Pinto e da sra. Clarisse Nery de Oliveira. Serão padrinhos, por parte do noivo, o dr. Anibal Carvalho da Silva e sra. e, por parte da noiva, o dr. Marcos Merky e sra.

SRTA. CELI NUNES CRUZ — SR. OSVALDO DA CRUZ MORAIS — Realizar-se-á no próximo sábado, às 17.45 horas, na Basilica de Santa Terezinha, na rua Mariz e Barros, o enlace matrimonial da srta. Celi Nunes Cruz com o sr. Osvaldo Pereira da Cruz Morais, funcionario do Banco Hipotecario Gramacho S. A. Paraninfarão o ato, por parte da noiva, o major Jardel Fabricio e sra. e, por parte do noivo, o sr. Luiz Fabricio, Silva e sra.

Bodas de Prata

CASAL SOTER CAIO DE ARAUJO —Comemoram, hoje, o seu 25.º aniversario de casamento o dr. Soter Caio de Araujo, engenheiro da Prefeitura, e a sra. Evangelina Lima Araujo.

Homenagens

DR. OSVALDO MOURA BRASIL — Será homenageado com um almoço, no próximo domingo, em Friburgo, pelo Grupo dos Excursionistas Insulanos, o dr. Osvaldo Moura Brasil. A partida dos excursionistas terá lugar, sábado próximo, às 12.30 horas, da sede do I. P. A. S. E.

SR. ASTOLFO SERRA — Por motivo da passagem do aniversario natalicio do sr. Astolfo Serra, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, os seus amigos, funcionarios do Departamento, prestaram-lhe, ontem, uma homenagem. Usaram da palavra o sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho e o homenageado.

Festas

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO DE S. CRISTOVÃO — O Ginasio-Escola Técnica de Comercio de São Cristovão, comemorará, amanhã a passagem do 10.º aniversario de sua fundação. Como nos anos anteriores, serão realizadas pelos alunos do primeiro turno as demonstrações das práticas educativas constantes da Lei Orgânica de Ensino Secundario, no Campo de São Cristovão, entre 8 e 11 horas, sob a direção dos respectivos professores. O corpo de alunos formará e desfilará pelas ruas próximas levando à frente a banda de música do 5.º batalhão da Policia Militar.

Almoços

SENADOR JOÃO VILAS BOAS — Ficou transferido para depois de amanhã, às mesmas horas, o almoço que os amigos e admiradores do senador João Vilas Boas lhe ofereceriam, hoje, às 13 horas, no restaurante da A. B. I., por motivo da sua recente vitoria no Superior Tribunal Eleitoral.

DR. LAFAIETE BELFORT GARCIA — Amigos do dr. Lafaiete Belfort Garcia oferecer-lhe-ão um almoço, no Automovel Clube do Brasil, no próximo dia 17 de junho, por motivo do seu aniversario natalicio. As listas de adesões encontram-se nas sedes dos Sindicatos dos Economistas e dos Contabilistas, na avenida Rio Branco, 120 — 8.º e 12.º andares.

ESCRITOR JOÃO DE BARROS — Realizar-se-á, amanhã, às 12.45 horas, no restaurante da A. B. I., o almoço com que a "Casa do Jornalista" homenageará o escritor português João de Barros, que ora se encontra entre nós. Especialmente convidados, tomarão parte na homenagem, altas autoridades e numerosos intelectuais.

SR. OTAVIO DO NASCIMENTO BRITO — Realizou-se, ontem, no restaurante do Aeroporto, o almoço de despedida oferecido pelos funcionarios das Divisões Politica e de Atos Internacionais do Itamarati ao ministro Otavio do Nascimento Brito, recentemente designado para ministro conselheiro em Washington. Usou da palavra o consul Vasco Mariz.

Diplomáticas

SRS. PETER BOUDANTSEV E EUGENE KIRPITCHIKOV — Pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegaram, ontem, procedentes de Montevidéo, os diplomatas soviéticos Peter Boudantsev e Eugene Kirpitchikov, os quais tinham passado pelo Rio, com destino à capital uruguaia, procedentes de Cuba, há uma semana.

Comemorações

LEGIÃO PORTUGUESA 28 DE MAIO — Terá lugar, no próximo dia 28, às 20 horas, a sessão comemorativa do 8.º aniversario de fundação da Legião Portuguesa 28 de Maio.

Viajantes

SR. TOMAS T. PROLE — Embarca, hoje, para a Inglaterra, pelo "Highland Monarch", em viagem de ferias, o sr. Tomas T. Prole, professor de inglês do Standard Phonic Drill Club.

SRA. FRANCISCA GIMENEZ CESPEDES — Pelo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Assunção, a educadora Francisca Giménez Cespedes, professora da Escola Brasil, da capital paraguaia.

D. PLACIDO STAEB, O. S. B. — Chegou, ontem, procedente da Cidade do Salvador, pelo avião da linha paraense da Panair do Brasil, devendo prosseguir, hoje, para Buenos Aires, d. Placido Staeb, O. S. B., arquiabade da Congregação Beneditina Brasileira e abade do Mosteiro de São Bento da Baía.

— Viajaram, em aviões da NAB as seguintes pessoas: para Teresina: Benedito Fonseca Ferreira, Dulce Fonseca Ferreira, Julio Romão Silva; para Belém: Ermeralda M. Marques Ferreira, Maria Ambrosina Vieira Mendes, Aldenora Machado, Raimundo Marrocos Araujo, Arthemise Napoleão Cohen, George Macaulay Booth, Charles Benjamin Good; para São Luiz: Maria Hortencia M. O. Itapary, Maria Laura M. O. Itapary, José Antonio M. O. Itapary, José Augusto Calado, Idalina Paes Calado, Altiva Carvalho Oliveira; para B. Horizonte: Cesar Reis C. Almeida, João Batista Coutinho, Aurea Gonçalves, Aurinda Gonçalves Coutinho, Heldi Gonçalves Coutinho. Desembarcaram, de Belém Rachel Soares Franco, Frida Bezerra; de São Luiz: Mario Jansen Ferreira, Joana Câmara Raposo, José Silva Loureiro, Raimundo Bandeira, Elias Almeida, Dercy Soares Nunes, Luiz Machado; de B. Horizonte: José Midauar, Bayard Gontijo, Egeu Marinho Almeida Gomes, Henrique Rodrigues, Cicero Silva Ferraz.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões do "Cruzeiro do Sul", para São Paulo: José do Patrocinio Mota, Rubens Viana Neiva, Gisa Neiva, Julio Paiva Neiva, Artur Levy, Nilza Borba Senna, Adilia Borba Senna, Frederico Acquer, Francisco dos Santos Lopes, Kurt Ranteur, Paula Schindler, Mozes Gerson, José Marques Campão, João de Lamares São Paulo, Maria Clara Campos São Paulo, Honorina Mesquita São Paulo, Carlos Araujo, Julieta Araujo Luiz de Freitas Bueno, José Andrade do Espirito Santo, Avelina Fernandes José Martins Santos, Fernando Aron, José Campos Melo, Karl Haelinger, Clara Holinger, Angelo [illegible], Valentino Happi; para Salvador: Maria de Lourdes Dantas Lourenço, Sonia Dantas Lourenço, Luciano Vilas Boas Machado, Gilberto Calmon Vilas Boas Manuel Cintra Monteiro Junior, Jorge de Lacerda Kelsch, Manuel Cintra Monteiro, Carmen da Rocha Kelsch, José Zenon Gonçalves Couto, Minervina Pereira Couto, Diego Pantoja, Gustavo Maia, Elzita Torres Dourado, Maria de Araujo Cabral, Alice Lacerda Machado, Luzia Cândida Oliveira, Edison da Silva Pereira, Raymond Seroff, Josefa Araujo Santos, Urcicio Santiago, Antonio Cabari; para Curitiba: Albina Santana Bessa de Carvalho, Elisabeth Hain, Silvio de Araujo Vieira Pedra Negra, Rodolfo Augusto Venoke.

SR. C. H. LOWE — Chegou ante-ontem, procedente de Chunghing, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. C. H. Lowe, representante do Ministerio de Informações da República Chinesa e que dirigiu, durante muito tempo, um escritorio do referido Ministerio em Bombaim e recentemente colaborou na organização da Escola de Jornalismo que, sob os auspicios do governo chinês e da Universidade de Columbia, se fundou, naquela capital.

SRS. FRANCISCO LOMUTO E RICARDO KORN — Pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedentes de Buenos Aires, chegaram, ante-ontem, os srs. Francisco Juan Lomuto, presidente da Sociedade Argentina de Autores e Compositores e Ricardo Korn, representante dos editores argentinos, os quais vêm participar da Reunião do Conselho Panamericano de Autores e Compositores a efetuar-se nesta capital.

SR. JOÃO AMAZONAS — Seguiu, ante-ontem, para Belem, pelo avião da linha paraense da Panair do Brasil, o deputado João Amazonas, membro da bancada comunista na Assembléia Nacional Constituinte.

Enfermos

SRTA. VANDA MARINA DE ALBUQUERQUE — Acha-se internada na Casa de Saude S. Sebastião, onde foi submetida a uma intervenção cirúrgica, a srta. Vanda Marina de Albuquerque, funcionaria da secretaria de Saude e Assistencia da Prefeitura.

Falecimentos

CEL. RAUL POGGY DE FIGUEIREDO — Faleceu, ontem, em sua residencia, na rua Nascimento Silva 176, nesta capital, o cel. Raul Poggy de Figueiredo, oficial do Exército.

Figura de prestigio no seio de sua classe, o extinto exerceu importantes comissões de chefia. O cel. Poggy de Figueiredo deixa viuva a sra. Ana Azambuja Poggy de Figueiredo e três filhas e era irmão dos drs. Jaime Poggy de Figueiredo, Osvaldo Poggy de Figueiredo e José Poggy de Figueiredo.

Missas

SRA. CRISTIANA PENNA BELTRÃO — Resar-se-ão, amanhã, na igreja da Candelaria, às 11 horas, missas em todos os altares, por alma da sra. Cristiana Penna Beltrão, esposa do nosso confrade dr. Heitor Beltrão. Essas missas são mandadas celebrar pela familia enlutada, pelo Tijuca Tenis Clube, pelos funcionarios da Associação Comercial, pela Associação Brasileira de Imprensa, além de outras instituições e pessoas amigas da inesquecivel Christy.

Celebram-se hoje as seguintes:

Helena Machado Nunes Pires — 7.º dia, 11 horas. Catedral Metropolitana.

Desembargador Atayde Parreiras — 30.º dia, 9.30 horas. Santuario N. S. Auxiliadora (Niterói).

Epitacio Pessoa — 11 horas. Igreja São Francisco de Paula.

Isabel de Melo Vieira — 30.º dia, 9.30 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte.

Avelino Pinto da Costa — 30.º dia, 8 horas. Igreja de N. S. da Providencia.

Julia de Carvalho Ferreira — 7.º dia, 11 horas. Igreja do Carmo.

Renato da Gama Castro — 6.º mês, 9 horas. Igreja N. S. do Parto.

Atos do interventor fluminense

O interventor fluminense designou o sr. Carlos de Almeida Quintanilha para exercer a função de administrador da Casa de Detenção.

— Nomeou Vicente Sicarino coletor estadual em Itaguaí.

— Concedeu aposentadoria ao dr. João Bernardino Ferreira de Faria Junior, médico-legista.

— Autorizou o agrônomo João Ribeiro Viana para ir à Argentina, conforme solicitação do secretario da Agricultura.

Um cantinho para você...

Minha amiga,

Neste começo de outono ainda serão usados, em profusão, os "tailleurs" de tecidos de linho, linho e sêda, tropical e outros tipos parecidos de fazendas. Os práticos e elegantes costumes ainda prestarão bons serviços, enquanto não se aproximarem os rigores do inverno. Contudo, é possível que o intenso calor do princípio do ano a tenha obrigado, minha amiga, a usar êsses trajes com grande frequência, e é possível, com o uso, que aquêle seu "tailleur" que lhe assenta tão bem já esteja um pouco "batido". Por que, então, deixar de aproveitar a entrada da estação para empreender a renovação do seu guarda-roupa? Assim, um relacionado com todos os problemas de economia doméstica, ... pequeno, que tanto venho recomendando, resolve com extrema facilidade com o colorido de tecidos. Use, por exemplo, Guarany, certo popular — e entre no outono ostentando uma "nova" criação, um "novo" tailleur, tingido e renovado por suas próprias mãos.

Até breve,

GUARANITA.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, transferencia e classificação de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados — Matrícula na Escola de Motomecanização

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 22 DE MAIO DE 1946.

BOLETIM INTERNO N.º 114

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte :

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS : — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais :

ARMA DE ARTILHARIA :

CORONEL : — Castelino Borges Fortes, do Serviço de Material Bélico da 2.ª Região Militar, por ter vindo de São Paulo a serviço do Serviço de Material Bélico da 2.ª Região Militar e regressar a 23 do corrente.

TENENTE-CORONEL : — José Carlos Pinto Filho, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter de regressar a Assunção.

MAJOR : — Moacir Araujo Lopes, do Estado Maior do Exército, por ter de seguir para La Paz (Bolivia), onde é adido militar junto à embaixada do Brasil.

PRIMEIRO TENENTE : — João Carelli, do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter entrado em trânsito.

SEGUNDOS TENENTES : — José Carlos Pinto Neto, da Escola de Moto-Mecanização, por ter regressado de Assunção.

R|2 : — Rui de Azevedo Nobre Machado, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

ARMA DE CAVALARIA :

CAPITÃO : — Silvio Alves Catão, desta Diretoria, por ter de seguir no dia 28 do corrente para o Ceará em gozo de ferias.

ARMA DE ENGENHARIA :

CAPITÃO : — Livio de Macedo Galdo, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por ter de seguir para Itajubá a serviço, a fim de executar o reconhecimento para os exercicios que serão realizados pela Secção de Engenharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro.

PRIMEIRO TENENTE : — Mario Afonso Ataide de Oliveira, da 7.ª Companhia Independente de Transmissões, por término de ferias a 30 do corrente, concedidas após a conclusão do curso da Escola de Transmissões, recolher-se à sua unidade, ficando a aguardar embarque.

SEGUNDO TENENTE : — R|1 : — Armando da Silva Campos, da Diretoria de Transmissões, por ter vindo da 7.ª Região Militar, com transferencia para a Diretoria de Transmissões.

ARMA DE INFANTARIA :

CAPITÃES : — Nelson Teixeira de Lemos, do Quartel General do Destacamento de Natal, por ter de seguir para Natal a 26 do corrente acompanhando o excelentissimo senhor general comandante do Destacamento de Natal; Américo Figueira da Silva, desta Diretoria, por ter de seguir para o Estado do Rio em ferias, com permissão desta Diretoria; Carlos Viveiros da Silva, agregado, por ter sido julgado apto para o serviço do Exército pela Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exército; Antonio Carlos do Nascimento Junior, do 2.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de ferias e ter obtido oito dias pelo excelentissimo senhor ministro por aguardar solução de proposta.

PRIMEIROS TENENTES : — Luiz Cavalcante Pereira Castanha, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido classificado no Quadro Suplementar Geral; Silvio Probst Torres, do Curso de Oficiais da Reserva; Valdir Luiz Roos Pereira, do Curso de Oficiais da Reserva; Wilson de Sousa, do Curso de Oficiais da Reserva; Jorge de Brito e Sousa, do Curso de Oficiais da Reserva; Leoveglido Augusto de Oliveira Junior, do Curso de Oficiais da Reserva; Kleber Ribeiro, do Quadro Suplementar Geral; e Sadi Dias Pacheco, do Curso de Oficiais da Reserva, todos por terem sido transferidos do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

SEGUNDOS TENENTES : — Carlos José Pereira, do 31.º Batalhão de Caçadores, por ter obtido dez dias de dispensa do serviço a contar de 29 do corrente; José Luiz Otoni de Carvalho, do 31.º Batalhão de Caçadores, por ter obtido dez dias de dispensa do serviço, a partir de 29 do corrente por esta Diretoria.

R|1 : — João Coelho da Silva, da 12.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo de Juiz de Fora com permissão e regressar.

R|2 : — Vicente Guarino Junior, do Curso de Oficiais da Reserva; Kleber Bonecker, do Curso de Oficiais da Reserva; Roberval Brown Rojas, do Curso de Oficais da Reserva; e Menalca Alexis de Mainart Ramos, do Curso de Oficiais da Reserva, todos por terem sido transferidos do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — *ARMA DE ARTILHARIA* :

E' transferido, de ordem do excelentissimo senhor ministro, do Quadro Ordinario (I|2.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral, ficando adido ao Quartel General da 3.ª Região Militar o capitão de Artilharia Renato Nei Ribeiro.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS : — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, o tenente-coronel Edgar da Cruz Cordeiro, por ter sido nomeado chefe da 3.ª Circunscrição de Recrutamento, entrado em trânsito nesta data; 1.º tenente João Carelli, do I|1.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria, por conclusão de ferias e regressar ao destino; 2.ºs tenentes Luiz Carlos Vieira Duque, do I|4.º Regimento de Obuses e Newton Castanheira Brandão, da 2.ª Companhia Especial de Manutenção, por conclusão de ferias e seguir destino.

PERMISSÕES — *OFICIAIS* :

Concedidas por esta Diretoria :

PARA VIREM A ESTA CAPITAL : — Durante o periodo de ferias que obtiver, o capitão Clovis Galvão da Silveira, da Inspetoria dos Tiros de Guerra da 3.ª Região Militar;

— dentro da dispensa de serviço que lhe foi concedida, o 2.º tenente Luiz de Aquino Leite, do 4.º Regimento de Artilharia Montada.

PARA IR, DENTRO DA DISPENSA DE SERVIÇO QUE OBTIVER :

A cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, o 2.º tenente R|2, Ernani Ribeiro Gonçalves, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso.

ADIÇÃO DE OFICIAL : — Fica adido a esta Diretoria, aguardando nova comissão, o coronel da arma de Artilharia, Agenor Leite de Aguiar.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS DESTA DIRETORIA : — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, o 1.º tenente Eugenio Rubens Vieira da Cunha, por ter de seguir e se recolher ao 40.º Batalhão de Caçadores e o major Paulo Goulart Bueno Vilela, por ter sido nomeado comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Campo Grande, entrando em trânsito nesta data.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS : — Classifico, por necessidade do serviço :

Na 1.ª Companhia Especial de Manutenção, o 1.º sargento Abdias Sarmento de Sá, do extinto Centro de Recompletamento do Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira;

— no 13.º Regimento de Infantaria, o 3.º sargento Elpidio Cavalcante de Oliveira, que foi mandado reincluir nas fileiras do Exército, ficando adido.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA :

Ari Galvão, soldado do 11.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para o Contingente do Depósito Central de Material de Engenharia ou para outro Contingente ou Unidade sediada nesta capital : — "Deferido. Seja transferido para o Depósito Central de Material de Engenharia".

— Manuel Correia da Rocha Lima, subtenente da Escola Militar de Resende, pedindo transferencia, de acordo com a letra "c" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros, por motivo de saude de sua esposa, para uma das Unidades sediadas no território da 3.ª Região Militar : — "Indeferido, por falta de vaga".

— Neri Martins Schettert, subtenente do III|13.º Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para o 7.º Regimento de Infantaria, de acordo com a letra "c" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros : — "Indeferido, por falta de vaga".

— André Avelino Brandão, 1.º sargento do 4.º Regimento de Infantaria, pedindo transferencia, de acordo com a letra "c" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros, para uma Unidade sediada em localidade de clima quente : — "Deferido. Seja transferido para o 27.º Batalhão de Caçadores, de acordo com a letra "c" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— Aristides Leme, pedindo a transferencia do soldado Benedito Leme, do 17.º Batalhão de Caçadores para uma das Unidades sediadas em Tupã ou Itapetininga : — "Arquive-se. Requeira o interessado se assim entender".

— Antonio Ribeiro Rosa Sobrinho, pedindo a transferencia do soldado Joaquim Ribeiro, do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para o 5.º Regimento de Infantaria : — "Arquive-se. Requeira o interessado querendo".

— Laurita da Conceição Cipriano, pedindo a transferencia do soldado Milton Pinto Cipriano, do Regimento Sampaio para a Unidade sediada em Vitoria : "Arquive-se. Requeira o interessado querendo".

— José Bartolomeu de Amorim, soldado do 3.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Motomecanizada, pedindo transferencia para o 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves : — "Indeferido".

— Didier Alves de Azevedo, soldado do 6.º Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para a 1.ª Companhia de Manutenção, por interesse proprio : — "Deferido. Seja transferido, sem onus para a Fazenda Nacional".

— Abilio Rodrigues, 3.º sargento do 33.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para o III|5.º Regimento de Infantaria : — "Indeferido, por falta de amparo legal".

— José Vieira Neto, soldado do 4.º Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para o Contingente da Escola de Moto-Mecanização, sem onus para a Fazenda Nacional, por desejar seguir a carreira militar : — "Indeferido, por falta de vaga".

DISPENSA DE SERVIÇO A OFICIAIS : — Concedo dez dias de dispensa de serviço, aos 2.ºs tenentes Carlos José Pereira e José Luiz Otoni de Carvalho, ambos do 31.º Batalhão de Caçadores.

REQUERIMENTO DESPACHADO : — POR ESTA DIRETORIA :

ARMA DE INFANTARIA :

Manuel Francisco Pacheco, capitão da arma de Infantaria, solicitando seja contado pelo dobro o periodo compreendido entre 8-V-1937 a 30-IX-1937, em que serviu no Agrupamento de Tropas Aéreas Sul do Território do Acre : "Nada há a deferir. Em 17-V-1946".

TRANSFORMAÇÃO DO 7.º GRUPO DE ARTILHARIA DE DORSO EM I|7.º REGIMENTO DE OBUSES : — O excelentissimo senhor general comandante da 7.ª Região Militar comunicou que no dia 24-IV-1946, foi realizada a transformação do 7.º Grupo de Artilharia de Dorso em I|7.º Regimento de Obuses, com sede em Recife.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS :

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (I|7.º Regimento de Obuses) para o Quadro Suplementar Geral, o capitão da arma de Infantaria Olavo Renault, por ter sido nomeado adjunto do Quadro Suplementar Geral do Estado Maior da 8.ª Região Militar.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (6.º Regimento de Infantaria), para o Quadro Suplementar Geral, o 2.º tenente da arma de Infantaria, Onofre Rodrigues de Aguiar, por ser aluno da Escola Militar (Curso de Oficiais da Reserva).

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (5.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Geral os 1.ºs tenentes R|2, convocados, da arma de Infantaria, Fernando Bezerra de Santos e Wilson Mazolla, por serem alunos da Escola Militar (Curso de Oficiais da Reserva).

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL :

O excelentissimo senhor general diretor de Artilharia de Costa e comandante do Distrito de Defesa de Costa, pelo oficio n.º 380, de 16-V-1946, que transferiu o 1.º tenente da arma de Artilharia Mario Pedro Segond, do 7.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para o 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

CURSO ESPECIAL DE EQUITAÇÃO — MATRICULA DE OFICIAIS : — São designados para efetuar matricula no Curso Especial de Equitação, os seguintes oficiais da arma de Cavalaria :

Capitão Danilo Marques de Paiva, do 12.º Regimento de Cavalaria Independente.

1.º tenente Renildo Pedro Guimarães Ferreira, do Regimento Andrade Neves.

1.º tenente Raul de Araujo Carnauba, do Regimento Andrade Neves.

— Em consequencia, os oficiais acima citados passam a disposição do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo.

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO — MATRICULA DE OFICIAIS : — De ordem do excelentissimo senhor ministro, designados para efetuar matricula na Escola de Moto-Mecanização, os seguintes oficiais superiores :

ARMA DE INFANTARIA :

Major Francisco Xavier da Graça.

ARMA DE CAVALARIA :

Major Valdemar Noronha Mena Barreto;

— major Antonio Fernandes de Lima;

— major Nairo Vilanova Madeira.

ARMA DE ARTILHARIA :

— tenente-coronel Tito Carvalho de Abreu.

ESCOLA DE ESTADO MAIOR — [illegible]

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para compra oficial dos 20% das letras de exportação, cotou a libra a vista para entrega pronta, a Cr$ 66,4960, e o dolar a Cr$ 16,50. Aquele banco declarou vender no cambio livre libra à vista, para entrega pronta, a Cr$ 81,0030, e dolar a Cr$ 20,10, e comprar a Cr$ 77,7790, e a Cr$ 19,30 respectivamente.

Nessas condições ficou no primeiro fechamento. Reabriu inalterado e assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais :

	Cr$
Libra, a vista	81 0030
Dolar	20 10
Escudo	0 8171
Franco suiço	4 6803
Franco	0 1690
Coroa sueca	4 7943
Peso uruguaio	11 3881
Peso argentino	4.9729
Peso chileno	0 6484
Peso boliviano	0 4786
Coroa dinamarqueza	4 1884

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial :

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77 7790	66 4960
Dolar	19 30	16 50
Escudo	0 7846	0 6707
Peso argentino	4.7301	4.0516
Peso uruguaio	10 7222	9 [illegible]
Peso chileno	0 6226	0 5321
Coroa sueca	4 6036	3 9398
Franco suiço	4 5093	3 [illegible]
Franco	0 1623	0.1388
Peso boliviano	0 4550	0 [illegible]
Coroa dinamarqueza	4 0217	3 4382

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras de exportação 100% valor (F DB) :

	Cr$
Libra	75 5222
Dolar	18 74
Franco suiço	4 3786
Franco	0.1576
Escudo	0 7618
Coroa sueca	4.4603
Peso argentino	4.6016
Peso uruguaio	10 4111
Peso chileno	0 6045
Peso boliviano	0 4418
Coroa dinamarqueza	3.9050

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado no preço de Cr$ 22,70, e vendeu ao de Cr$ 25.25

	Abert	Fech
S/Londres, tel. p/£ $	4.03 50	4.03 50
S/Lisboa tel p/Esc. c.	4 06	4 06
S/Paris, tel. p/F. C.	0.84.25	0.84.25
S/Madrid tel. p/P. C.	9 20	9 20
S/Berna (livre) tel p/F. C.	23 35	23 35
S/Belgica, tel. F. C.	2 29 00	2 29 00
S/Berna (C.) tel por F. C.	23 38	23 38
S/Montev. tel. por P. C.	56 37	56 37
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.65	24.65
S/Montreal, tel. p/kr. c.	90.68	90.75
S/Estocolmo, tel p/kr c.	23 86	23 86
S/Rio de Janeiro Cr$ c.	5 25	5 25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22.

A vista :

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	16.38 P.	16.38
S/Londres, £ t/comp.	16.34 P.	16.34
S/N. York, 100 $ t/venda	406.75 P.	406.75
S/N. York, 100 $ t/comp.	406.25 P.	406.25

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 22.

A vista :

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	n/c	n/c
S/Londres £ t/comp	n/c	n/c
S/N York 100 $ t/venda	178 50 P	178 50
S/N York 100 $ t/comp	178 00 P	178 00

EM LONDRES

LONDRES, 22.

A vista :

	Abert.	Fech
S/N. York, p/£ $	4.02.50 4.03.50	4 02.50 4.03.50
S/Berna p/£ f	17 34/17 36	17 34/17 36
S/Lisboa, p/£ E	99 80/100 20	99 80/100 20
S/Oslo, p/£ kr	19 95/20 05	19 95/20 05
S/Copenhague, p/£ kr	19 32/19 36	19 32/19 36
S/Madrid p/£ p	44 00	44 00
S/Bruxelas, p/£ F	b. 176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl	10.68/10.70	10.68/10.70
S/R de Janeiro p/£ Cr$	81 00	81 00
S/Montevideo p/£ P	7 20	7 20
S/Paris, p/£ F	479 70/480 30	479 70/479 30
S/Canadá, p/£ $	4 43/4 45	4 43/4 45
S/Estocolmo, p/£ Kr.	16.88/16.92	16.88/16.92
S/Praga p/£ K	201 00/202 00	201 00/202 00

BOLSA DE VALORES

Esse centro de atividade regulou, ontem, bastante ativo e acusou vendas de vulto muito apreciavel nos varios valores em trabalhos. Ficaram estaveis as apolices da União e firmes as obrigações de guerra. As apolices municipais e estaduais, bem como as de sorteio regularam em boa porção, mantendo-se os outros valores bem colocados, tudo conforme se vê em seguida :

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$ Ult	Vend.	Comp.
Apólices gerais :			
2 Unif.	900,00		
28 Idem	905,00	910,00	905,00
67 Idem	910,10		
53 D. Emis. Nom.	900,00	910,00	900,00
346 Idem port.	810,00	810,00	800,00
1 Reajust. Cr$ 500,00	400,10		
Guerra :			
32 Guer. Cr$ 100,	80,00		
184 Idem	86,50	81,00	80,50
4 Idem Cr$ 200,	160,00		161,00
04 Idem	161,10		
14 Idem Cr$ 500,	402,00	407,00	403,00
1 Idem	400,10		
56 Idem	403,10		
49 Idem Cr$ 1000,	818,00	822,00	820,00
803 Idem	120,10		
163 Idem	117,10		
20 Idem	119,10		
4 Idem Cr$ 5000,	4.080,00	4.100,00	4.085,00
1 Idem	4.090,00		
124 Idem	4.100,10		
Estad. : Apls. :			
38 Minas, 5% — Nom.	750,10		
100 Minas, 7% — Caut.	900,00	900,00	895,00
64 Minas 1ª serie	197,00		
10 Idem	198,00	198,00	197,00
206 Idem 2ª serie	176.00	177,00	176,00
50 Idem	176,10		
70 Idem	177,10		
248 Idem 3ª serie	183.00	183,00	182,00
33 Idem	182,10		
475 Pernambuco	67,00	68,00	67,00
36 São Paulo	211,00		211,00
51 Idem Unif.	1.128,00		1.127,00
36 Idem	1.130,00		
Municipais D Federal :			
38 Emp. 1931	176.00	177,00	175,00
2 Idem	175,10		
M Estados :			
70 B. Horizonte	945,00	945,00	940,00
100 Niterói	193,10		
1000 Idem	193,60	195,10	
Ações : Bancos :			
25 Ind. Bras. — Pref., Cr$ 200,	200,00	200,00	
60 Merc. do Rio de Janeiro — Cr$ 200,	830,00	850,00	
165 Port. do Brasil, Nom., Cr$ 200,	390,00	395,00	
Companhias :			
40 Cant. e Viação Flum. Cr$ 200,	80,00		
500 Carb. Min. de Butiá, Cr$ 100,	128,00	130,00	128,00
35 D. de Santos, pt. Cr$ 200,	250,00	250,00	245,00
100 Mart. Ferreira, Cr$ 200,	405,00	408,00	[illegible]
100 B. Mineira, pt. Cr$ 200,	385,00	390,00	[illegible]
5 Idem	390,10		
50 Idem	188,10		
70 Sid. Nacional, Cr$ 200,	155,00	160,00	[illegible]
900 Sul Mineira de Eletricidade — Pref. Cr$ 200,	205,00	208,00	[illegible]

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22.

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Plano "B" Hoje	Anterior
FEDERAIS :		
Funding, 5%	78. 0. 0	[illegible]
Novo Funding, 1914	62. 0. 0	[illegible]
Conversão 1910, 6%	36. 0. 0	[illegible]
Emp. 1931, 5%	35.10. 0	[illegible]
Funding de 1931 6% "B", 40 anos	61. 0. 0	[illegible]
"B", 40 anos	61. 0. 0	[illegible]
ESTADUAIS :		
Dist. Federal, 6%	40. 0. 0	[illegible]
R. Janeiro, 1927, 7%	33. 0. 0	[illegible]
Baia, 1928, 5%	32. 0. 0	[illegible]
Pará, 5%	—	—
TIT. DIVERSOS :		
City of São Paulo Improvements and Freehold	98. 0. 0	[illegible]
Bank of London & S. América Ltda.	9. 1. 3	[illegible]
S Paulo Gás Cº. Ltda. Pref.	9.17. 6	[illegible]
Brazilian Warr. Agency & Finance Cº. Lt.	0.16. 0	[illegible]
Cables & Wireless, Lt. ordinarias	103.10. 6	[illegible]
Ocean Coal & Wilsons, Industries	0. 3.10	[illegible]
Imperial Chemical Industries	2. 3. 9	[illegible]
Leopoldina Railway Cº. 1½%, 1946	81. 0. 0	[illegible]
Lloyd's Bank Ltd., "A" Shares	3. 4. 9	[illegible]
Rio de Janeiro City Imp. Cº. Ltda.	1. 6. 9	[illegible]
Rio Flour Mils & Gra- Cº. Ltda.	1.12. 9	[illegible]
São Paulo Railways, Cº. Ltda.	56. 0. 0	[illegible]
Western Telegraph, Cº., Ltda. 4% Dep. Stock	102. 0. 0	[illegible]
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	95.15. 0	[illegible]
Emp de Guerra Britânica, 1½%, 1937-47	105.13. 9	[illegible]

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

	Abert.	Fech.
American "Futures"		
Em julho	27.41	27.60
Em outubro	27.70	27.90
Em dezembro	27.81	[illegible]
Em janeiro 1947	n/c.	[illegible]
Em março 1947	27.94	[illegible]
Em maio 1947	27.98	[illegible]
Am. Mid. Uplands	—	[illegible]

Na abertura — Estavel, com alta de 3 a 5 pontos.

No fechamento — Estavel, com alta de 22 a 29 pontos.

CAFE

O mercado de café disponivel esteve funcionando, ontem, em condições firmes e com alta nas cotações. O tipo 7 foi cotado à base de Cr$ 37,20 por 10 quilos, na tabua, e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 39,20
Tipo 4	Cr$ 38,70
Tipo 5	Cr$ 38,20
Tipo 6	Cr$ 37,70
Tipo 7	Cr$ 37,20
Tipo 8	Cr$ 36,70

Pauta mensal — E. de Minas : café fino, Cr$ 4,10; café comum, Cr$ 2.80

Pauta semanal — E. do Rio : café comum, Cr$ 3,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	8.379
Leopoldina	4.214
Reg. Flum. Rio	475
Reg. Esp. Santo	5.005
Armazem "DNC"	—
Total	18.073
Desde 1º do mês	202.554
De 1º de junho	2.682.649
Embarques :	
Estados Unidos	—
Europa	1.625
América do Sul	—
Cabotagem	—
Asia	—
Total	1.625
Desde 1º do mês	162.225
De 1º de julho	2.340.121
Existencia	716.731

EM SANTOS

SANTOS, 22.

Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, nominal.

N. 4 (duro) 60.90; anterior, 60.60; ano passado, nominal.

N. 4 (mole) — 62.20; anterior, 61.95; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 83.543 sacas; anterior, 72.382; ano passado, 118.127 sacas.

Entradas — Hoje, 62.142 sacas; anterior, 51.196; ano passado, 4.164 sacas.

Existencia — Hoje, 2.537.353 sacas; anterior, 2.557.254; ano passado, 3.986.315 sacas.

Saidas :	
Estados Unidos	42.860
Europa	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total	42.860

EM VITORIA

VITORIA, 22.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 33,00 por 10 quilos.

Entradas, nada. Saidas, nada. Existencia, 236.016 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, estavel. As cotações permaneceram desconhecidas e os negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 20		33 787
Entradas :		
De Sergipe	3.500	
De Minas	1.424	4.924
Total		38.711
Saidas		7.850
Estoque em 21		30.861

EM SÃO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado :

	Cr$
Mascavo	126,0[illegible]
Branco cristal	128,0[illegible]
Somenos	135,0[illegible]

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos :

	Hoje	Ant.
Usina de 1ª Cr$	130,00	130,00
Cristais Cr$	108,00	108,00
Demerara	95 00	95 00
3ª sorte	90.00	90 00

Cotações por 10 quilos :

Somenos	Cr$ 25,00	25,00
Mascavos	Cr$ 22,00	22,00

		Sacas
Entradas	10.019	12.246
De 1º set.	4.108.169	4.097.250
Existencia	617.307	702.321
Export.	97.933	31.250
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, calmo e sem preços declarados. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 20	30.998
Entradas :	
Do Ceará	2.478
Total	33.476
Saidas	650
Estoque em 21	32.826

EM SÃO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

	Abert.	Fech
Maio	n/c.	n/c.
Junho	n/c.	n/c.
Julho	n/c.	n/c.
Outubro	n/c.	n/c
Dezembro	n/c.	n/c.
Janeiro	n/c.	n/c
Março 1947	n/c.	n/c.
Maio 1947	n/c.	n/c
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B" (Base — Tipo 8)

Junho	n/c.	120.70
Julho	n/c.	122.20
Outubro	124.10	123.80
Dezembro	125.30	124.70
Janeiro 1947	126.50	125.30
Março 1947	127.00	125.80
Maio 1947	127.20	126.00
Vendas	28.500	115.500
Mercado	Est.	Est

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 132,00
Tipo 5	Cr$ 122,00
Tipo 6	Cr$ 98,00

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Estavel.

Preço por 15 quilos :

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	92.00	92.00
Sertões (base 5)	100.00	100.00

Estatistica :		Fardos
Entradas	—	2.400
De 1º set.	215.500	215.500
Existencia	44.300	45.000
Export.	—	—
Cons. local	700	700

TRIGO

CHICAGO, 22.

Novo contrato

Preço por busell :	Hoje	Ant.
Em agosto	1.98.50	1.9[illegible]
Em novembro	1.98.50	1.9[illegible]

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, com o seguinte movimento :

	Ent
Arroz	16.078
Açucar	713
Banha	—
Cebolas	1.630
Feijão	9.460
Farinha	2.359
Mant. nacional	9.904
Bacalhau	—
Milho	3.581
Batata	2.738
Charque	2.358
Azeite	54.007
Azeitona	—

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente :

BENEFICIO MATERNIDADE. — PRIMEIRA PARTE. — CONCEDIDOS: — João Pedro Malworn Filho — Flavia Edite de Miranda Viduani — Gabriel Monteiro — Nestor Saldanha — Obino Antonio Monteiro — Rômulo Zanforbin — Helio Chaves Sanches — Reinaldo Fellsberto — Decio Lopes Cannavan — Inacio Loiola Costa — José Caetano Filho — Amauri Leite Barreto — Pedro Manuel do Canto — Rubem Borges — Jofell Vieira Aguiar.

TOTAL. — CONCEDIDOS: — Mario Newton Soares — Carlos Podbol — Expedito da Silva — Antonio Tomaz Pereira.

BENEFICIO APOSENTADORIA: — SUSPENSA: — Julio Marenco.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS. — DEFERIDOS: — Artur Câmara Portocarrero.

ASSISTENCIA MEDICA

MOVIMENTO DO DIA 18 DO CORRENTE: — Nove primeiras consultas — Seis exames de laboratorio — Seis exames de raio X — Dois tratamentos especializados — Cinco inspeções de saude.

AMBULATORIO

UROLOGIA: — Quatro consultas — Quinze curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — Cinco consultas — Quatorze curativos — Uma intervenção cirúrgica — Um aparelho gessado.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — Trinta e quatro aplicações.

SANATORIO CARDOSO FONTES

MOVIMENTO DO PERIODO DE 1 A 8 DO CORRENTE: — Cento e trinta e quatro doentes internados — Setenta e quatro consultas — Quarenta e duas reinsuflações — Quarenta e quatro radioscopias — Vinte radiografias — Três intervenções cirúrgicas — Cento e quarenta e sete injeções endovenosas — Duzentas e setenta e seis injeções intramusculares — Quarenta e três curativos — Cinco exames de sangue.

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55 horas; chegada às 6.40 horas; 2.º, partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º, partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 15 horas.

PANAIR — Partida às 5.30 horas para Belo Horizonte, Guaratinga e Goiania; chegada às 15.30 horas; partida às 5.40 horas para Belo Horizonte e São Paulo; às 5.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6.15 horas para Pirapora, Barreiras, Carolina, Belem, Santarem, Manaus e Porto Velho; às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 11.05 horas de São Paulo; às 16.30 horas de Porto Alegre, Florianópolis e São Paulo; às 16.40 horas de Fortaleza, Recife, Aracajú, Salvador, Canavieiras e Vitoria.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15.45 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem, São Luiz, Fortaleza, Natal, Recife, Maceió, Salvador e Caravelas; às 16.25 horas de Buenos Aires, Montevideo, Porto Alegre e São Paulo.

NAB — Chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa; às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 7.45 horas para Recife; às 8 horas para Florianópolis; chegada às 16 horas; partida às 7.45 horas para Fortaleza; chegada às 16.50 horas; partida às 11.30 horas, para Porto Alegre; chegada às 16 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; chegada às 16 horas; chegada às 11 horas de Salvador; às 15 horas de Corumbá.

REAL — Partida às 10 horas e às 14.45 horas para São Paulo; chegada às 9 20 horas e às 14.05 horas.

LAB — Partida para São Paulo [illegible]

Noticias Diversas

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DO BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO

Reina grande entusiasmo entre os associados pelo inicio do Campeonato de Futebol de 1946, cujo torneio inicio está marcado para sábado, dia 25 do corrente, no campo do América Futebol Clube.

— Hoje, dia 23, na sede da Associação Atlética do Banco do Brasil, começará o campeonato de Tenis de Mesa, esperando-se grande apresentação de valores neste torneio inicio.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS BANCARIOS

NOTA OFICIAL, N.º 7, DE 1946

Resoluções da diretoria em sessão realizada em 21 de maio de 1946:

I — Aprovar a ata da sessão anterior.

II — DEPARTAMENTO DE FUTEBOL.

a) — TORNEIO INICIO: — Tendo sido transferido por motivo de força maior, o Torneio Inicio de Futebol, marcado para o dia 18 próximo passado, comunicar que o mesmo será realizado no próximo sábado, dia 25, no campo do América Futebol Clube, obedecendo a mesma ordem de jogos publicada em nota oficial n.º 6, de 1946, de 14 de maio de 1946, devendo ser observado tambem o mesmo horario de jogos.

III — DEPARTAMENTO DE TENIS DE MESA.

a) — TORNEIO INICIO: — Marcar o Torneio Inicio para o dia 23 do corrente, quinta-feira, na sede da A. A. Banco do Brasil, sita à Avenida Rio Branco n.º 47, segundo andar, às 19 horas.

TABELA SORTEADA PARA OS JOGOS DO TORNEIO INICIO DE TENIS DE MESA

PRIMEIRO JOGO: — A. F. Banco Boavista x City Bank Clube.

SEGUNDO JOGO: — A. F. Banco Industrial Brasileiro x Satélite Clube.

TERCEIRO JOGO: — A. A. Banco do Brasil x Vencedor do primeiro jogo.

QUARTO JOGO: — Vencedor do segundo jogo x Vencedor do terceiro jogo.

b) — UNIFORMES: — Os jogadores são obrigados a comparecerem devidamente uniformizados ao Torneio Inicio.

IV — DEPARTAMENTO DE [illegible]

a) — INSCRIÇÕES DE FILIADOS [illegible]

Associação Comercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados todos os srs. socios grandes beneméritos, beneméritos, remidos, filiados e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a se reunir, na forma dos artigos 32, 33, 34 e 36 dos estatutos, em assembléia geral ordinaria, no próximo dia 29 do corrente, quarta-feira, às quinze horas, na sede social, Edificio Associação Comercial, à rua da Candelaria nº 9. Ordem do dia: a) discussão do relatorio da presidencia; b) discussão e votação acerca do balanço do exercicio findo e do parecer da Comissão Fiscal; c) eleição da Comissão Fiscal; d) interesses sociais. Rio de Janeiro, 19 de maio de 1946.

Pela Diretoria, João Daudt d' Oliveira, presidente.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino
T. Park	—	—	23	B. Aires
Itaipava	—	—	23	Imbituba
White Swallow	N. York	23	24	N. York
Montevideo	N. York	23	—	—
Flint "2"	B. Aires	24	—	—
Arataú	—	—	24	Aracajú
Itaquatiá	—	—	24	P. Alegre
Uca	—	—	24	Itajaí
Perú	B. Aires	24	24	Estocolmo
Suecia	B. Aires	25	25	Estocolmo
S. H. Victory	B. Aires	25	—	—
Oeste	—	—	25	B. Aires
Arica	—	—	25	Buenavent.
Cte. Capela	—	—	25	Salvador
D. Pedro I	—	—	25	Recife
Nordstjernan	Estocolmo	28	—	—
Mormactern	Vancouver	26	—	—
Itanagé	—	—	26	Belem
Bandeirante	—	—	28	P. Alegre

Companhia Imobiliaria Santo Antonio

Copia autêntica da Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 26 de Abril de 1946

Na sede social da Companhia Imobiliaria Santo Antonio, à rua Frei Caneca, número trinta e cinco, loja, às dezesseis horas do dia vinte e seis de abril de mil novecentos e quarenta e seis, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria nove senhores acionistas da aludida Companhia, representando três mil quatrocentas e oitenta ações, conforme as assinaturas constantes do livro de presença. Depois de verificar que todos os presentes eram acionistas e que havia número legal, o senhor Arthur Hortencio Bastos, presidente da Companhia, assumiu a presidencia da Assembléia, de acordo com os estatutos; convidou para secretario da mesa o acionista senhor Damião Antonio Dias Junior, e declarou aberta a sessão. Iniciando os trabalhos, o senhor presidente pediu ao senhor secretario para proceder à leitura do edital de convocação da presente assembléia, publicado no "Diario Oficial" dos dias doze, treze e quatorze de abril corrente e DIARIO DE NOTICIAS dos dias doze, treze e quatorze deste mês. Finda a leitura, o senhor presidente informou aos presentes que, conforme o anuncio que acabava de ser lido, os senhores acionistas deviam pronunciar-se sobre as contas prestadas pela Diretoria relativas ao ano de mil novecentos e quarenta e cinco e bem assim eleger os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio. Em seguida o senhor presidente mandou proceder à leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral procedido em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, documentos esses publicados no DIARIO DE NOTICIAS de dezenove do corrente e "Diario Oficial" desta data, muito embora enviados à Imprensa Nacional com ancedencia. Após a leitura pelo senhor primeiro secretario, o senhor presidente colocou aqueles documentos em discussão; e, como ninguem pedisse a palavra, submeteu-os à votação, sendo aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os senhores membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Passando-se à segunda parte da ordem do dia, o senhor presidente suspendeu a sessão por dez minutos, a fim de que os senhores acionistas preparassem as respectivas cédulas para a eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano. Reaberta a sessão, recolheram-se nove cédulas, cuja apuração apresentou o seguinte resultado: — para membros do Conselho Fiscal, senhores Zozimo Bastos, Zozimo Bittencourt e Euclides Teixeira Maldonado, com três mil quatrocentos e oitenta votos cada um; para suplentes do mesmo Conselho, senhores Cid Perry de Almeida, Leonardo Pinto da Costa e Mario Bataglia, com três mil quatrocentos e oitenta votos cada um, pelo que o senhor presidente os declarou eleitos e empossados para o exercicio de mil novecentos e quarenta e seis, solicitando, em seguida, aos senhores acionistas, que, de acordo com a lei e os estatutos, estabelecessem os honorarios dos senhores membros do Conselho Fiscal para o corrente ano. Com a palavra, o acionista senhor José Aguiar da Rocha propôs fossem mantidos os honorarios anteriores de cinquenta cruzeiros (Cr$ 50,00) mensais para cada um dos senhores membros do Conselho Fiscal, proposta esta que, posta em discussão sem que ninguem se manifestasse, foi submetida à votação e aprovada por unanimidade. Como ninguem mais pedisse a palavra, o senhor presidente agradeceu a presença dos senhores acionistas e mandou suspender os trabalhos pelo tempo necessario para o senhor secretario lavrar a presente ata. Reaberta a sessão e votada a ata lida pelo senhor secretario e submetida à discussão e votação, foi por todos aprovada. E eu, Damião Antonio Dias Junior, secretario [illegible] e assino com todos os senhores acionistas presentes. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1946. — (Assinados) — [illegible] Dias Junior — Arthur Hortencio Bastos — [illegible] Armando do Valle Bastos — José [illegible] — [illegible] Martins — [illegible] — José Aguiar da Rocha.

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

LINCOLN ACREDITAVA NOS DIRIGIVEIS...

BIBLIOTECA QUE ANDA: ESTANTE PORTATIL PODENDO CONTER ATÉ 700 VOLUMES (CHUNGKING, CHINA)

"MASCOTE" ORIGINALMENTE SIGNIFICAVA "FEITICEIRA" (DO PROVENÇAL "MASCO").

LINCOLN E A AVIAÇÃO:

Abraão Lincoln foi o primeiro presidente dos Estados Unidos a acreditar em dirigiveis, pois encorajou o dr Solomon Andrews a apresentar ao Congresso seus planos para um dirigivel de guerra. Mas a burocracia atrasou tanto o andamento do processo, que a Guerra Civil terminou sem aparecer o dirigivel. (1864).

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública pelo dec. n.º 17 982, em 4-10-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 136, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, EXCETO AOS SABADOS, DAS 8 AS 18 HORAS.

Quinta-feira, 23 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: Dr. Braga Neto, às segundas, todos os dias uteis das 11 às 12 horas. Devem comparecer a esse departamento os socios Moacir de Sousa e Arnobio Sales.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Hoquartas e sextas-feiras, das 10 às 11 horas; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas, e dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. Os drs. Braga Neto, Domingos Sérvulo e Abias Vieira não dão consultas aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: todos os dias uteis das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 11 horas. O dr. Francisco Calazans voltará a dar consultas em julho vindouro.

AMBULATORIO — Horario: todos os dias uteis das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, enfermeiro Sebastião Freitas da Silva.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os socios Artur Antonio Monteiro, Domingos Silva Alvarenga, José Joaquim Monteiro da Cruz e Manuel Fernandes.

JUNTA MÉDICA — Resultado da junta médica realizada em 21 do corrente: Radamés Henrique Camarinha — 30 dias; Antonio Borges Pais — 30 dias; José Francisco Fernandes — 30 dias; Marcelino Antonio Cardoso Filho — 60 dias; Jorge Nogueira Alves — 30 dias; Ezequiel Inacio Ribeiro — 60 dias; Clovis Alves, Gediel Gripp, Genesio Pe- Albano dos Reis — 30 dias; Manuel Costa e Silva — 30 dias; Camilo Francisco Dutra — 30 dias; Mateus Alves Braz, aposentado; José Alves de Oliveira — 30 dias; Manuel Soares da Fonte — alta nesta data; Otavio Antunes de Figueiredo — 30 dias; Adelino Pereira de Oliveira — 30 dias; José Lopes Filho — 30 dias.

PAGAMENTO DE BENEFICENCIA: — Estão sendo pagas as beneficencias correspondentes à primeira quinzena de maio, devendo comparecer os interessados, das 9 às 12 horas, munidos de suas carteiras associativas.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — Encontram-se à disposição dos associados admitidos em sessão do dia 17 as suas carteiras associativas, a saber: srs. Ataliba de Azevedo Silva, Almerio Bernardo Silva, Aldemar de Oliveira Guimarães, Altino Palmeira da Silva, Adalberto Paulo de Sousa, Antonio José de Carvalho, Antonio Lopes, Antonio Tavares de Sousa, Bleda Pereira Braga, Carlos Costa Carvalho, Carlos dos Santos, Claudino Silva, Dinorá Almeida Silva, Diniz Alves de Sousa Melo, Diogo da Costa e Silva Filho, Damião Rodrigues, Fausto Dionisio da Silva, Gabriel dro Machado, Henrique Caetano, João Magalhães Pereira, João da Silva, José Cianela, José Pereira Bastos, José Wilson dos Santos, Kelerman Novais, Leopoldo Freitas de Araujo, Laerte Rocha, Laudelino Silva, Mionides Gomes, Moacir Lacerda, Paulo Gusman, Pedro Meireles Marques, Ramá Cesar, Raul Nuccini, Renato dos Santos, Sebastião Francisco das Chagas, Virgilio Cardoso Mauricio, Valter de Araujo, Valdir José Rodrigues, Valdemar Marques de Oliveira e Valter Vila, Pinto de Sousa Cruz, Odair da Silva Braga, Nicolau Velasco, René de Azevedo, Joaquim Gonzalez Pinheiro, João Nunes de Sousa, Paulo Skora, Maurilio Lemos Avelar, Dolcelina de Freitas, Belmiro José Vieira Junior, Manuel Gomes, Joaquim Tiago, Rubem Lopes Rodrigues, Raimundo de Sousa Franco, Roque José da Silva, Abel Augusto de Lemos Filho, Carlos Valverde.

Substituição de Carteira: Carl Schutz.
Prova oral, regulamentar e prática: — José Cardoso Filho.
Prova regulamentar: José Antonio da Silva.

Chamada para hoje, às 8.45 horas. (Turma "B") — Avelino Gonçalves de Barros, Sebastião de Oliveira, Virgilio José da Silva, João Gualberto Pacheco de Melo, Sven Olav Henning Hjelmstron, Dâmocles Orzolon, Antonio José da Silva, Breno de Sousa Abreu, Zulmiro dos Santos, Francisco Pinto Brandão Filho, Felisberto Diniz, Omilson Machado Guimarães, Augusto Cesar de Araujo, Moisés Monteiro, Alexandre Figueiredo, Mauricio Alves de Sousa, José Antonio da Silva, Adolfo da Silva, Alberto de Sousa.

Substituição de Carteira — Roberto Estrela.
Prova prática — Pedro Lourenço Lopes.
Prova regulamentar — Albano José Luiz.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Excesso de velocidade: P. 85633; Estacionar em local não permitido: P. Ap. 20 — 32 — 40 — 52 — 71 — P. 1543 — 1748 — 2219 — 2286 — 3935 4290 — 4337 — 4664 — 4704 — 6850 — 6996 — 7052 — 7340 — 7492 8125 — 8497 — 12502 — 12949 — 13571 13940 — 15766 — 15961 — 15962 — 18981 — 20023 — 20549 — 20769 — 21010 — 21684 — 40456 — 41046 — Carga 62199 — 65316 — 70823 — C. D. 70 — S. P. 2358 — R. J. 13719 — P. E. 4953 — S. C. 22229 — R. S. 33459 — B. I. 4957; Desobediencia ao sinal — P. 371 — 545 — 1689 — 1943 1985 — 2917 — 3034 — 3065 — 3348 3379 — 4137 — 4784 — 5452 — 6022 6287 — 6692 — 7015 — 7086 — 7434 8068 — 8114 — 12307 — 12617 — 12930 12936 — 13098 — 13165 — 13189 — 13195 — 13654 — 13733 — 13737 — — 14937 — 15050 — 15068 — 16625 16971 — 17315 — 17362 — 17689 — 18372 — 18661 — 18717 — 19461 — 19972 — 20665 — 20996 — 21416 — — 21440 — 21530 — 21688 — 40037 — 40161 — 40244 — 40430 — 40515 40877 — 41103 — 41128 — 41138 — 41296 — 41363 — 41722 — 41776 — 41971 — 42435 — 42547 — 42901 — — 43000 — 43023 — 43431 — 43461 — 44022 — 44109 — 44528 — 44677 45132 — 45499 — 45890 — 46153 — 46180 — 46241 — 46252 — 85165 — Carga 60627 — 61259 — 63316 — 67626 Bonde 1778 — 1820 — C. D. 144 — ônibus 80024 — 80234 — 80840 — 80422 — 80479 — 80680 — 80735 — 80087 — S. P. 1984 — 64710 — M. G. 17817; Interromper o trânsito: P. 2483 — 6929 — 14750 — 44135 — 46252 — bonde 1763 — Mot. Reg. 9763 — bonde 1842 — Mot. Reg. 9564 — bonde 1877 Mot. Reg. 9567; Meio fio e bonde: P. 15614 — M. G. 5305; Contra mão: P. 1283 — 1735 — 4170 — 756 — 86212 — Carga 62037 — 69397 — 87405 — M. G. 5082; Contra mão de direção: P. 1526 — 4505 — 17214 — 18535 — 41928 — 42136 — 42613 — — 42744 — 43418 — Carga 62163 65108 — 70634 — C. D. 105 — ônibus 80315 — 80753 — 80772 — P. E. 455; Excesso de fumaça: ônibus 80025 80506; Formar fila dupla: P. 18879 — ônibus 80049 — 80203 — 80440 — 80574 80591 — 80596; Recusar passageiros: P. 40050 — 40559 — 42822 — 44030; Uso excessivo de buzina: P. 40347 — 42289; Não fazer o sinal regulamentar: Carga 67897; Diversas infrações: P. 368 — 540 — 3327 — 4593 — 5519 6484 — 7199 — 7297 — 7965 — 7979 8149 — 8419 — 12535 — 13441 — 13444 14626 — 14685 — 15063 — 16745 — 17362 — 19867 — 21299 — 21836 — 22910 — 40005 — 40132 — 40249 — — 40631 — 40868 — 41034 — 41290 — 41330 — 41447 — 41851 — 41820 — 42009 — 42033 — 42215 — 42278 42293 — 42446 — 42452 — 42913 — 43101 — 43124 — 43163 — 43202 — 43350 — 43479 — 43805 — 43682 — 43716 — 43783 — 43835 — 43981 — — 43982 — 44052 — 44107 — 44134 — 44280 — 44008 — 44738 — 44901 45164 — 45215 — 45244 — 45250 — 45251 — 45330 — 45395 — 45406 — 45460 — 4553 — 45555 — 45608 — — 45617 — 46004 — 46117 — 46158 46184 — 46197 — 46266 — Carga 64720 — 65515 — 66700 — 68264 — Bonde 1765 — Mot. Reg. 7811 — ônibus 80061 — 80737.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, às 7.15 horas. (Turma "A") — João Dias, João Nóbrega da Silva, Dioclecio Andrade e Silva, Almar de Sousa Ferreira, Hilario Tavares, Osvaldo Ribeiro da Costa, Manuel Joaquim da Fonseca, Joaquim

MOVIMENTO TURFISTA

O "Grande Premio José Carlos de Figueiredo"

Os primeiros favoritos da "sabatina" — Apoteose é a favorita da principal prova — A estréia de High Sheriff

O programa da próxima reunião no Hipódromo da Gavea é composto de sete carreiras bem equilibradas e que poderão apresentar boas disputas, maximé se atentarmos nas condições de treino em que estão varios competidores.

A nosso ver, os pareos mais intrincados estão reservados para o "betting", muito dificil de marcação.

O programa a ser cumprido na tarde de depois de amanhã é o seguinte:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 Juruaia . . . 54
2 Hereja . . . 54
2—3 Rosacea . . . 54
4 Piazote . . . 56
5 Concurso . . . 52
3—6 Penedo . . . 56
7 Fanfula . . . 50
8 Mandrice . . . 54
4—9 Hipona . . . 54
10 Informada . . . 50
" Iberty . . . 50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 Maryland . . . 54
2 Berlinda . . . 54
2—3 Merengue . . . 54
4 Folia . . . 56
3—5 D. Pedro II . . . 56
6 Catavento . . . 56
4—7 Giruá . . . 54
" Dianteira . . . 50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 Carioca . . . 55
2—2 Escorpion . . . 54
3 Genghis Khan . . . 55
3—4 Toulon . . . 54
4—6 Old Plaid . . . 50
7 Crachá . . . 48

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS (PISTA DE GRAMA) — 1.000 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 Apoteose . . . 55
2 Juliana . . . 55
3 Viagem . . . 55
2—4 Giba . . . 55
5 Anuska . . . 55
6 Cilcha . . . 55
7 Iba . . . 55
3—8 Gidra . . . 55
9 Gioconda . . . 55
10 Denoria . . . 55
11 Colombina . . . 55
4-12 Flu-Flu . . . 55
13 Itaú . . . 55
14 Guapeba . . . 55
" Gralha . . . 55

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 Negramina . . . 52
2 Victory . . . 54
3 Esquadra . . . 48
4 Branabio . . . 56
2—5 Emissaria . . . 50
6 Emburi . . . 50
7 Tia Rita . . . 50
8 Peão . . . 58
3—9 Que Lindo! . . . 50
10 Coruja . . . 48
11 Avelino . . . 50
12 Enanto . . . 54
4-13 Bombardeio . . . 50
14 Garua . . . 54
15 Acacia . . . 48
16 Caird . . . 58
17 Simbólico . . . 58

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 Beat'Em . . . 58
2 Soucy . . . 52
2—3 Chachim . . . 54
4 Blue Rose . . . 56
5 Locuelo . . . 54
3—6 Violenta . . . 52
7 Chanta . . . 52
8 Moscachola . . . 52
4—9 Cristobal . . . 54
10 Longchamps . . . 54
" Scotch Girl . . . 48

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — 12.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 Sorpressiva . . . 58
2 Armonioso . . . 58
2—3 Thalassú . . . 56
4 Gran Golero . . . 52
3—5 Indômito III . . . 52
6 Moscorra . . . 58
4—7 Day . . . 58
8 Comarin . . . 50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

Tendo por base o "Grande Premio José Carlos de Figueiredo", em 1.600 metros, a reunião de domingo próximo é formada de oito carreiras.

Alem da prova clássica teremos um "handicap" em 1.800 metros com a presença de oito parelheiros.

O programa a ser cumprido é o seguinte:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 14.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 Flotilha . . . 56
2 Gisa . . . 52
2—3 Vega . . . 52
4 Mickey . . . 56
5 Brigador . . . 56
3—6 Serpente Negra . . . 56
7 Paraquedista . . . 56
8 Archote . . . 56
4—9 Fiara . . . 54
10 Mexicana . . . 54
" Rafles . . . 50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 Glicinia . . . 55
2 Guaximba . . . 55
2—3 Iva . . . 55
4 Boa Noite . . . 55
3—5 Emissora . . . 55
6 Mangerona . . . 55
4—7 Laila . . . 55
8 Giria . . . 55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 Salto . . . 55
2 Mundéu . . . 55
3 Pampeiro . . . 55
2—4 Rolante . . . 55
5 Tibagi II . . . 55
6 Araçagi . . . 55
3—7 Guido . . . 55
8 Cruzeiro II . . . 55
9 Chilito . . . 55
4-10 Guinéo . . . 55
11 Egion . . . 55
12 Peter Pan . . . 55
13 Groggy . . . 55

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 Surprise . . . 56
2 Ditinha . . . 54
2—3 Fleta . . . 54
4 Sweet Lips . . . 56
5 Ixtria . . . 54
3—6 Manful . . . 56
4—7 Três Pontas . . . 54
8 Hena . . . 56
9 Ina . . . 54

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 Lobuna . . . 57
" Gardel . . . 58
2—2 Granfiauta . . . 48
3 Yaguarazzo . . . 56
4 Corruxa . . . 51
3—5 Sócrates . . . 55
6 Goiano . . . 58
7 Buridan . . . 50
4—8 Polaina . . . 50
9 Papagai . . . 48
10 Ratapian . . . 55

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — "GRANDE PREMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 High Sheriff . . . 57
" Fandango . . . 53
2—2 Typhoon . . . 54
3 Secreto . . . 58
4 Escorpion . . . 54
3—5 Dominó . . . 58
6 Vontade . . . 52
7 Horus . . . 56
8 Mochuelo . . . 58
4—9 Dante . . .
" Parmilio . . . 58
" Argentina . . . 56

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 Zagal . . . 56
2 Rockmoy . . . 52
2—3 Mate . . . 50
4 Fumo . . . 57
3—5 Estileto . . . 50
6 Prima Dona . . . 51
4—7 Lord . . . 56
8 Latente . . . 49

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Novo aprendiz

Solicitou matricula de aprendiz o jovem Lourival Moreira, que correrá sob a responsabilidade do tratador Oscar de Andrade.

Feijó e R. Freitas

Já regressaram de São Paulo o tratador Feijó e o jockey Reduzino de Freitas.

A TABELA DE DISTANCIAS EM JUNHO DE 1946

PAREOS	1 e 2	8 e 9	15 e 16	22 e 23	29 e 30
2 anos sem vitoria	1.000	1.400	1.200	1.400	1.500
2 anos sem mais de 1 vitoria	1.400	1.000	1.400	1.200	—
3 anos sem vitoria	1.500	1.600	1.400	1.000	1.400
3 anos sem mais de 1 vitoria	1.400	1.500	1.600	1.400	1.000
3 anos sem mais de 2 vitorias	1.600	1.400	1.000	1.500	1.800
3 anos de 3 e 4 vitorias	1.800	1.600	2.000	1.800	1.500
4 anos sem vitoria	—	1.200	—	1.500	—
4 anos sem mais de 1 vitoria	1.400	1.500	1.800	1.600	1.000
4 anos sem mais de 2 vitorias	1.600	1.400	1.000	1.500	1.800
4 anos sem mais de 3 vitorias	—	1.800	—	1.400	—
4 anos de 3 a 5 vitorias	1.800	—	1.500	—	2.000
4 anos de 4 e 5 vitorias	—	1.600	—	1.800	—
5 anos e mais sem mais de 50.000 cruzeiros	1.500	1.200	1.400	1.600	1.400
5 anos e mais sem mais de 95.000 cruzeiros	1.400	1.500	1.800	1.200	1.600
5 anos e mais sem mais de 140.000 cruzeiros	1.200	1.600	2.000	1.400	1.500
5 anos e mais sem mais de 190.000 cruzeiros	1.600	1.400	1.800	1.500	2.000
Estrangeiros — (Aberto)	1.500	1.200	1.400	1.800	1.600
Estrangeiros — (Especial)	1.600	1.400	1.500	1.200	1.500
De qualquer pais — (Especial)	1.800	1.600	1.400	1.500	1.800
Handicap — (B)	2.200	1.800	1.600	1.800	2.000
Handicap — (A)	2.400	2.000	2.400	1.600	1.800
Eguas — (3.ª prova especial)	—	1.500	—	—	—

High Sheriff é recordista em Cidade Jardim

High Sheriff estreou no Hipódromo da Cidade Jardim em 5 do corrente, vencendo um pareo em 1.200 metros com 57 quilos, derrotando por um corpo Suertudo, Royal Statute, Mahmud, Pochula, Locuelo e Escocia em 73" e 1|10, na grama leve. A seguir, em 12 do corrente, ainda em pista gramada, o filho de Hyperion, em 1400 metros, derrotou Mahund, Cidow e Simpona com 57 quilos, no tempo "record" de 84" 1|10, deixando seu competidor a varios corpos.

Seu exercicio na manhã de segunda-feira, ao lado de Fontaine, colocam o cavalo inglês em situação de destaque ao lado de Secreto, que é o favorito do "G. P. José Carlos de Figueiredo".

Mudou de propriedade

Doravante o cavalo El Bolero defenderá a jaqueta da sra. Ercy Fonseca, para cujo nome foi transferido.

As montarias de Castillo

O bridão chileno Emidio Castillo tem as seguintes montarias para as próximas reuniões na Gavea: Maryland, Carioca, Denoria, Emissaria, Flotilha, Emissora, Itinerario, Guido, Ratapiã, High Sheriff e Zagal.

Dizem os meis intimos que são cinco desta feita...

Celestino Gomez voltou

Voltou definitivamente à Gavea, onde exercerá sua profissão, o tratador Celestino Gomez.

Os favoritos da "sabatina"

Para a próxima reunião na Gavea, estão eleitos favoritos os seguintes parelheiros:
PRIMEIRA CARREIRA — Rosacea, Fanfula e Penedo 35;
SEGUNDA CARREIRA — Merengue e Giruá 30 e Berlinda 35;
TERCEIRA CARREIRA — Carioca 20 Escorpion 27;
QUARTA CARREIRA — Apoteose 25, Giba, Gioconda e Flu Flu, 40;
QUINTA CARREIRA — Negramina 22 e Emissaria 25;
SEXTA CARREIRA — Longchamps 17 Violeta 35 e Chachim e Locuelo 40;
SETIMA CAREIRA — Talasú 25 e Armonioso 35.

Novo tratador

Apresentando seus pensionistas Que Lindo! e Penedo, alistados na reunião de depois de amanhã, fará sua estréia como tratador do nosso turfe o jovem turfista Fernando Schneider Filho, muito aplicado na arte e um estudioso de todos os segredos do turfe. O novo tratador é filho de Fernando Schneider e seus amigos e admiradores, pelo ensejo preparam-lhe uma manifestação de simpatia.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 126, EXTRAIDA EM 22 DE MAIO DE 1946:
— 35707 — Cr$ 500.000,00 — Rio (Aproximações: 35706 e 35708 — Cr$ 12.500,00, cada);
— 30266 — Cr$ 100.000,00 — Juiz de Fora — Minas.
— 29427 — Cr$ 40.000,000 — Rio
— 2548 — Cr$ 20.000,00 — Bom Jardim — Minas.
— 36050 — Cr$ 10.000,00 — São Paulo.
E mais 6 premios de Cr$ ...... 5.000,00; 20 de Cr$ 3.000,00; 30 de Cr$ 2.000,00; 50 de Cr$ ...... 1.000,00; 82 de Cr$ 500,00; 100 de Cr$ 300,00; 330 de Cr$ 200,00; 1.600 de Cr$ 100,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio e 4.000 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 7.

Pasta perdida

No Correios e Telégrafos da av. Rio Branco contendo documentos pessoais.

Gratifica-se a quem entregar à rua São Francisco Xavier 693 telefone: .... 48-8342.

SUSPENSOS TODOS OS CAMPEONATOS E TORNEIOS DE POLO AQUÁTICO

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Quinta-feira, 23 de Maio de 1946

Divulga o DIARIO DE NOTICIAS, o judicioso parecer do presidente em exercicio da F. M. N.

Conforme tivemos oportunidade de divulgar ontem, com exclusividade, o presidente em exercicio da Federação Metropolitana de Natação, dr. Ravasco de Andrade, não homologou as decisões ilegais do Conselho Técnico de Polo Aquático com referencia aos certames da temporada de 45-46.

Ontem foi divulgado o longo e judicioso parecer do dr. Ravasco de Andrade que passamos a transcrever:

"Em obediencia aos imperativos dos artigos 31 letra "g" e 32 letra "a" dos Estatutos desta F. M. N., atendendo a que a temporada oficial de water-polo desta F. M. N. se inicia em 1.º de novembro e termina em 30 de abril do ano seguinte e que dentro desse periodo "devem ser ultimados todos os campeonatos" e torneios, "ex-vi" o disposto no artigo 5.º do Código de Water-Polo combinado com o artigo 40 dos Estatutos; atendendo a que em virtude da realização, este ano, do Campeonato Sulamericano de Natação, Saltos e Water-Polo, tiveram os prestigiosos filiados as suas equipes desfalcadas, em maior ou menor número, dos seus amadores delas componentes, mas, graças a este sacrificio que se lhe impôs e aos esforços conjugados desses amadores, sagrou-se, afinal, o nosso querido Brasil, campeão sulamericano de Saltos e Water-Polo e vice-campeão de natação de 1946, cabendo, portanto, tambem, estes gloriosos titulos, não só à C. B. D. como a esta entidade, a todos os esforçados filiados e seus associados, de vez que são a célula mater dos altos dirigentes dos esportes nacionais; atendendo ainda que o Campeonato Sulamericano de Natação, Saltos e Water-Polo, só terminou em 30 de abril findo.

Resolvo: 1.º — aprovar as alineas *a, b, c, d* e *l* da sessão de 16 do corrente.

2.º — aprovar, firmado no art. 84 do Cód. de Water-Polo a alinea "g" na parte em que sugere a resolução do Torneio de Aspirantes, porem depois que os filiados inscritos tenham cumprido o disposto nos arts. 25, parágrafo 2.º e 74 do Cód. de Water-Polo e observadas as exigencias do Regulamento desse torneio extra.

3.º — negar aprovação a sugestão constante da alinea "f", isto é, dilatar a temporada de water-polo, por contrariar o disposto nos arts. 37 letras "c" e "g" e 40 dos Estatutos comb. c|o art. 5.º do Cód. de Water-Polo que taxativamente determinam a terminação da temporada de water-polo em 30 de abril e, portanto, até esta data "devem estar ultimados todos os campeonatos e torneios desta cidade".

4.º — assim sendo, nego aprovação, tambem à alinea "e", "g" e demais alineas que com estas se relacionem sendo a "g" somente na parte que sugere a realização do Torneio da 2.ª Divisão, de vez que firmado no parágrafo único do art. 14 do Cód. de Water-Polo e "ad-referendum" da diretoria, suspendo a realização de todos os Campeonatos e orneios ordinarios da temporada de 1945 - 1946 iniciados ou não em face dos motivos explanados nos considerandos acima. Rio de Janeiro, 18 de maio de 1946. — (a) Dr. J. A. Ravasco de Andrade, presidente em exercicio".

AS DECISÕES ILEGAIS NAO APROVADAS

Foram estas as decisões ilegais do Conselho Técnico de Polo Aquático, nã(aprovadas pelo presidente da F. M. N.:

— Proclamar campeão da cidade do Rio de Janeiro e vencedor da 3.ª Divisão, o Botafogo de Futegol e Regatas, por terem desistido das suas inscrições, o Clube de Regatas Guanabara e Clube de Regatas Vasco da Gama; dilatar a temporada de water-polo até 31 de maio de 1946, de conformidade com o art. 40 dos Estatutos e a Nota Oficial n.º 42|46, de 22 de Março de 1946; fazer realizar, em melhor de três jogos, os torneios da 2.ª Divisão e Aspirantes, nos seguintes dias: dia 24, Botafogo x Tijuca; dia 26, Tijuca x Botafogo e dia 28, na hipótese de um terceiro jogo.

Insiste o Corinthians em jogar com o Fluminense

S. PAULO, 22 (Asapress) — O Corinthians solicitou hoje a F. P. F. as data de 29 e 30 do corrente, para a realização dos encontros com o Fluminense F. C., no estadio de Pacaembú.

A festa de domingo no Madureira T. C.

Em regosijo da colocação da cumieira de sua sede propria, o Madureira Tenis Clube realizará domingo próximo um afesta com o seguinte programa:

6 horas — Alvorada tenista — salva de 21 tiros, com o concurso da banda do Colegio Piedade; 9 horas — Benção do predio pelo revmo. padre Antonio da Silva Bastos; 10 horas — Hasteamento dos pavilhões nacional e do Madureira Tenis Clube, com a presença das autoridades civis e militares e os representantes da imprensa e do radio; 10,30 horas — Inauguração da cumieira.

Usarão da palavra os srs. Luiz Gama Filho, Angelo Filpi e Serafim Pinto; 11 horas — Cock-tail em homenagem às autoridades, imprensa, radio, socios proprietarios e suas familias; 12 horas — Visita pública às obras do Madureira Tenis Clube.

O inicio dos Campeonatos de Basquetebol da 2.ª e 3.ª divisões

Na próxima segunda-feira serão iniciados os Campeonato da 2.ª e 3.ª divisões da Federação Metropolitana de Basquetebol com os jogos do grupo "A". São estas as partidas programadas para aquele dia: Tijuca x Fluminense, Botafogo x Riachuelo e Aliados x Vasco.

A primeira rodada da chave "B" será no dia 31, com estes encontros: Mackenzie x Sampaio, Carioca x São Cristovão e Grajaú x Olimpico.

VITORIOSA A FRANÇA NA "TAÇA DAVIS". — Aspecto do jogo entre franceses e ingleses, realizado em Paris a 15 do corrente e terminado com a vitoria da França, por 13-11, 4-6, 7-5 e 6-1. A dupla francesa (perto da rede) era composta de Marcel Bernard (à esquerda) e Bernard Destreman; a dupla inglesa, por John Oliff (à esquerda) e Henry Billington (longe da rede). Os "teams" inglês e francês disputaram cinco partidas da zona européia, na serie eliminatoria.

CINCO PROFISSIONAIS INDICIADOS

NOVAMENTE EM AÇÃO O TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A reunião do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, marcada para amanhã, felizmente, será menos exaustiva e demorada.

Apenas cinco profissionais foram indiciados pelo auditor do orgão disciplinar da entidade carioca de futebol, não sendo os casos registrados no decorrer das partidas de maior vulto.

Lilico, do Canto do Rio, Adilson, do Flamengo, Duca, do Bonsucesso, Nestor, do São Cristovão e Marinho, do Botafogo, são os jogadores que terão de prestar contas pelos atos de indisciplina que cometeram na tarde de domingo último.

Tambem foram indicados o Botafogo, Madureira e Canto do Rio.

Anuar de Góis Daquer um dos favoritos da "Subida da Montanha"

O jovem volante realizou, ontem, à tarde, um magnífico treino

Em companhia de Quirino Landi, o volante Anuar de Góis Daquer realizou ontem à tarde um treino para a "Subida da Montanha". Pilotando o seu novo Ford 1946, o jovem volante que estreou auspiciosamente na "Subida da Tijuca", obteve medias horarias magnificas, chegando a conseguir 140 km. na baixada.

Com essa demonstração, Anuar tornou-se um dos favoritos da prova do dia 2 de junho próximo, na sua categoria.

MAIS UM ESTREANTE

Ontem mais um estreante inscreveu-se para a "Subida da Montanha". Trata-se de Carlos Barbosa Gonçalves, que teve condicionada a aceitação da sua inscrição ao exame médico que terá de prestar na Escola Nacional de Educação Fisica.

O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Por nosso intermedio a Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil, lembra aos volantes que as inscrições serão encerradas no dia 30, às 17,30 horas, impreterivelmente.

Nomeação do esportista João Teixeira de Carvalho

Foi, ontem, oficialmente nomeado para professor da Cadeira de Regras, da Escola de Arbitros, o veterano esportista sr. João Teixeira de Carvalho.

A nota oficial da presidencia da F. M. F. é a seguinte:

"De acordo com a delegação que me foi confiada pela Assembléia Geral desta entidade, resolvi nomear o sr. João Teixeira de Carvalho, como professor da cadeira "Regras de Futebol", com a remuneração prevista no art. 12 do Regulamento da referida Escola, nomeação esta na vaga do professor sr. Manuel Rodrigues Leite Pitanga, que exonerou-se".

Tambem na Baía...

A Federação Baiana de Desportos Terrestres informou à C. B. D. que o E. C. Baia suspendeu por 150 dias, de acordo com o Código Brasileiro de Futebol, o profissional Manuel Marinho Alves, por ato de indisciplina.

Conrado Ross continuará no Palmeiras

Por intermedio da F. P. F., a S. E. Palmeiras solicitou ao C. N. D. permissão para renovar o contrato do técnico Conrado Ross, uruguaio, com luvas de 30.000 cruzeiros.

Chegaram Telesca e Galego

Chegaram ontem a esta capital o centro-medio Telesca e o ponteiro direito Galego. O primeiro será experimentado pelo Fluminense e está vinculado ao E. C. do Recife, e o último foi cedido pelo Maranhão A. C., de São Luiz, ao Flamengo.

Zarcí defenderá o Canto do Rio

O Canto do Rio vem de conseguir o concurso de Zarcí, o medio do Botafogo, que já assinou contrato com o clube niteroiense, depois de conseguido o gremio alvi-negro.

Ainda hoje o pedido de passe será oficialmente feito à F. M. F.

NEGADO O PEDIDO

Botafogo e Bangú queriam fugir de jogar em Niterói

O Botafogo pretendia antecipar para sábado, à noite, no campo do Fluminense, o seu jogo com o Bangú, que estava marcado para domingo em Niterói.

O esportista Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, de acordo com as leis em vigor, negou o pedido, esclarecendo que nenhuma alteração de campo poderá ser feita sem motivo de alta relevancia.

Segundo as leis da entidade metropolitana, nem mesmo o Conselho Arbitral tem poderes para modificar campos oficialmente designados.

Animação pelo certame pugilístico de estreantes

Está despertando interesse por parte das associações esportivas, corporações militares e dos clubes em geral, o Campeonato Carioca de Box para estreantes amadores, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, com sede à Av. Almirante Barroso, 54, 13.º andar, sala 1.309, nesta capital.

Assim, todos os que queiram, sem distinção de nacionalidade, dar curso às suas tendencias esportivas em relação ao pugilismo, poderão fazer as suas inscrições até o dia 15 de junho próximo, as quais se acham abertas em varios clubes filiados à F. M. P., como sejam: São Cristovão F. R. — Clube de Regatas Vasco da Gama — Madureira A. C. — Bonsucesso F. C. — Clube de Regatas do Flamengo, etc.

A Federação Metropolitana de Pugilismo fará distribuir premios em medalhas de vermeil, bronze e prata, alem de uma taça rica "João Alberto" e destinada ao clube, associação ou corporação militar que conseguir maior número de campeões.

Para efeitos de inscrição, será considerado estreante todo lutador que não tenha tomado parte em competição sob seu controle ou o de entidades semelhantes, ficando a preparação técnica e fisica a cargo dos respectivos clubes, etc.

Chile e Argentina vencedores do lance livre feminino

SANTIAGO, 22 (A. P.) — O Chile e a Argentina empataram no primeiro posto do Campeonato Sulamericano de Lance Livre Feminino por equipe, obtendo 66 pontos sobre um total de 100.

O Brasil classificou-se em 3.º lugar com 65 pontos e a Bolivia em 4.º com 50 pontos.

No campeonato de lance livre individual classificou-se em 1.º lugar a argentina Deromeau com 35 pontos sobre 50.

Em 2.º lugar classificaram-se a brasileira Sofia Leonetti e a chilena Fedora Penelli com 34 pontos.

Terminou o regresso da delegação brasileira de atletismo

Terminou ontem o regresso da delegação brasileira que disputou, em Santiago, o torneio sulamericano de atletismo. Chegaram pela manhã ao aeroporto Santos Dumont os srs. Celio de Barros e Rubens Esposel, presidente e membro da Federação Metropolitana de Atletismo, e o dr. Alvaro Caminha, médico da nossa representação.

Adiado o jogo Bonsucesso x Madureira

Em virtude de estar impedido o estadio do Vasco da Gama na noite de sabado vindouro, o Bonsucesso e o Madureira deliberaram adiar o seu jogo da sexta rodada para o dia 29, quarta-feira.

Antes da "Copa do Mundo" o encontro Brasil x França

Na sede da C. B. D. um jornalista francês, credenciado pela entidade daquele país

Esteve ontem à tarde na sede da C. B. D. o jornalista francês, sr. Crebec Roger, cronista esportivo do diario "Paris Press" e dos periódicos esportivos "Equipe" e "But". Palestrou com o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol, sobre a possibilidade da vinda ao Brasil de um selecionado francês, antes da disputa da "Copa do Mundo". Ao mesmo tempo, o referido confrade reuniu alguns dados sobre jogadores brasileiros integrantes da equipe brasileira, a fim de enviá-los aos jornais a que pertence.

Em palestra com a nossa reportagem, disse o sr. Roger que o futebol, na França, continua despertando cada vez maior interesse. Recordou um honroso empate de 2-2 do selecionado francês contra o quadro inglês, no estadio de Wembley, Inglaterra, e a vitoria do "onze" de sua patria, sobre o mesmo adversario, por 5-2, em Paris, em jogos realizados em 1945.

O sr. Crebec Roger, que está credenciado pela Federação Francesa de Futebol, deverá avistar-se hoje com o presidente da C. B. D.

Programa da semana

SABADO

TENIS
2.ª *Classe*
TIJUCA X BOTAFOGO

DOMINGO

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
AMERICA X VASCO
Campo do Fluminense.
FLUMINENSE X S. CRISTOVAO
Campo do Flamengo.
BOTAFOGO X BANGU
Campo do Canto do Rio.
FLAMENGO X C. DO RIO
Campo do Botafogo.
2.ª categoria
TORNEIO INICIO
Zona Sul
Campo do Confiança.
Zona norte
Gramado do Campo Grande.

TENIS
4.ª *classe*
Tijuca T. C. x Fluminense F. C.
C. T. Independencia x Country Clube
Vasco da Gama x Botafogo F. R.

REMO
Regata promovida pelo São Cristovão.
No Saco de São Francisco.

Ainda o provimento das cadeiras da Escola de Arbitros

Em nota anterior, atendendo a esclarecimento que trouxeram, aliás, é bom frizar, sem que o solicitássemos, dissemos que a troca de candidatos para o provimento de certas cadeiras da Escola de Arbitros fora sugerida pelo sr. Herocilio Colaço e não pelo sr. Antonio Lira. Depois disso, houve quem "dissevoltasse à carga, reafirmando-nos que a iniciativa fora deste e não daquele... que-disse". Devemos dizer, porem, para evitar más interpretações, que o dr. Carlos Sanchez de Queiroz, atual ocupante da cadeira de Psicologia Aplicada da Escola de Arbitros, não teve conhecimento algum do que ocorreu, pois até se encontrava, ao que apuramos, fora desta capital. A indicação de seu nome foi espontaneamente lembrada por terceiros e para ela o dr. Sanchez de Queiroz em nada concorreu. Parece-nos que estamos sendo suficientemente claros. Nada temos de pessoal contra os srs. Colaço, Lira ou Sanchez de Queiroz. E... ponto final.
S.s.

Amadores cariocas para o futebol pernambucano

A C. B. D. pediu informações a respeito dos amadores Laerte Passos e Edgar Moreira, amadores do Madureira, que desejam transferir-se para o Santa Cruz de Recife.

Um "test" na pista de Indianópolis

INDIANAPOLIS, 22 (A. P.) — O automobilista Nalon, de Beverly Hills, California, experimentou ontem o seu impulsionador a jato auxiliar num teste realizado na autopista onde no próximo dia 30 será disputada uma prova de 500 milhas para autos, declarando ter obtido pleno êxito.

Embora o teste não tenha tido o tempo marcado oficialmente, Nalon disse que o carro desenvolveu uma media de 163 km. por hora, e que essa velocidade aumentou para 200 km., "ou possivelmente 245 km.", quando queimou a segunda serie de 4 foguetes.

Carros com foguetes não participarão da prova do dia 30.

Dois jogos disputará o Atlético Mineiro em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Segundo se noticia nesta capital, o Atlético Mineiro, que se encontra presentemente na cidade de Curitiba, no Estado do Paraná, jogará, possivelmente, em nossa capital contra o Rener no dia 26 e contra o Gremio em 30 do mês corrente. As negociações estão bem encaminhadas.

DANILO TREINOU NO VASCO DA GAMA

Movimentado o exercicio dos cruzmaltinos

No treino de ontem, levado a efeito em São Januario, surgiu em campo a figura de Danilo, que atuou um tempo com a sua habitual eficiencia.

O ensaio dos vascainos foi dos mais movimentados e o quadro vermelho venceu o preto pela contagem de 4-2, depois de 90 minutos de exercicio.

Os "goals" dos vencedores foram marcados por Chico (2), J. Pinto e Djalma e os dos vencidos, por Ipojucan e Friaça.

As duas equipes treinaram assim formadas:

VERMELHOS: — Barbosa; e Rafanelli; Berascochéia, Dino (Danilo) e Eli; Djalma, Lelé, João Pinto, Jair e Chico.

PRETOS: — Barqueta; Rubens (Haroldo) e Sampaio; Alfredo, Carlinhos e Nilton; Santo Cristo, Ipojucan (Salim), Isaias, Eigen e Friaça (Mario).

Suspenso o contrato de Nilton

O Madureira interrompeu o contrato de Nilton, pelo tempo que durar a sua suspensão por 2 jogos.

Jurandir e Domingos no Rio

Encontram-se nesta capital os profissionais Jurandir e Domingos. Licenciados pelo Corinthians, chegaram ambos ontem pela manhã.

Somos e sempre fomos favoraveis à aplicação de penas severissimas no esporte, a fim de restringir o mais possivel a ação nefasta da indisciplina. Felizmente, não nos achamos sós nesse modo de pensar. Há dias, o sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, escreveu: "A disciplina deve ser mantida com a máxima severidade". E acrescentou: "A prova de que não se pode afrouxar o regime legal, nem se deve descurar do trabalho educador das punições, está nas ocorrencias do último domingo, quando houve até agressão a juiz. Se os atletas que agridem juiz fossem expulsos do esporte, essas vergonhosas cenas não se repetiriam". Depois, concluiu: "E' preciso disciplinar. Estabelecer ritmo, embora diferente. Procurar uma nova forma de equilibrio dentro das correntes instaveis e efêmeras da vida, para que o minuto do presente não seja o germe dos cáos do futuro". Depois dessas considerações, houve nova agressão a um juiz. Ora, se os jogadores não se importam sequer com o que pensa o presidente da F. M. F. a respeito de sua conduta indisciplinada, como deixá-los à vontade? O nosso confrade Olimpicus, manifestando seu pensamento contrario à solicitação da F. P. F., que se dirigiu ao C. N. D. para protelar e alterar o Código Brasileiro de Futebol, disse: "Não nos parece, no entanto, que disciplina ferrea possa ser julgada demasiado... Ao contrario, quanto mais rigida tanto melhor". Por isso mesmo é que não concordamos com certas transigencias do Código Brasileiro de Futebol, que deveria ser mais severo em certos casos.

* * *

Assim com os jogadores violentos e indisciplinados devem ser punidos com o máximo de severidade, os árbitros e fiscais de linha que não cumprirem como devido suas obrigações deveriam estar sujeitos, de fato, a rigorosas sanções. E' preciso haver equilibrio, justiça, vontade de acertar, para que tudo corra da melhor maneira possivel. O ideal seria nunca punir, mas a verdade é que a má educação esportiva cria situações que somente podem ser enfrentadas com um criterio bastante rigoroso.

* * *

Silvio de Magalhães Padilha voltou à chefia da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, o que causou indiscutivel contentamento nos circulos esportivos, não apenas paulistas, mas de todo o país. Muito se espera do patriotismo e da capacidade do ex-campeão de atletismo, cuja passagem pela Diretoria de Esportes de São Paulo marcou uma fase de trabalho intenso e de uteis iniciativas.

José BRIGIDO